‘Nobel de Educação’: Professor da rede pública do ES, Helder Guastti é o único brasileiro entre os finalistas PÁGINA 12



O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 2025 · ANO C · Nº 33.434 · PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ · R$ 6,00

CAPA PUBLICITÁRIA

Ministério da Cultura, Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e Secretaria Municipal de Cultura apresentam:



O nosso verão está demais!
Vem curtir o último fim de semana.

Diversas atividades de bem-estar, descontração e muita música boa.

Entrada Gratuita. Sujeita a lotação.
Não há estacionamento no local.

01 e 02/02 | **10h às 21h**

Parque das Figueiras
Lagoa Rodrigo de Freitas



Marvvilla — 01/02, 19h30

Xamã — 02/02, 19h30



Sambotica



DJ Marcelo Lyrio



Rachel Lopez



Rodrigo Ferrero



Acesse e confira a programação
veraorio.com.br

SIGA AS NOSSAS REDES
/veraoriooglobo · @veraorio_oglobo

Eufrázio

Ministério da Cultura, Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e Secretaria Municipal de Cultura apresentam:





ESPAÇO BEM-ESTAR BY WELLHUB



Dia 01/02

10h30 - Yoga
Com a professora Rafaela Matos - Oferecimento SulAmérica

11h30 - Funcional
Com o professor Fernando Carvalho

16h20 - Alongamento
Com a professora Ana Monteiro

17h20 - Aulão de Ritmos
Com os professores Adriano Diego, Raffael Rangel e Renan Dom da CIA JDMIX - Oferecimento L'Oréal Paris Solar Expertise The Invisible

Dia 02/02

10h30 - Yoga
Com a professora Rafaela Matos - Oferecimento SulAmérica

11h30 - Funcional
Com o professor Fernando Carvalho - Oferecimento L'Oréal Paris Solar Expertise The Invisible

16h20 - Alongamento
Com a professora Tamine Pimentel - Oferecimento CREB - Centro de Reumatologia e Ortopedia

17h20 - Aulão de Ritmos
Com os professores Adriano Diego, Raffael Rangel e Renan Dom da CIA JDMIX - Oferecimento Hortifruti





***Todas as aulas têm duração de 40 minutos.**
As inscrições são gratuitas e realizadas somente no local.
As mesmas abrem com 30 minutos de antecedência de cada aula. Sujeitas a lotação.

ESPAÇO AMBIENTE RJ

Dia 01/02

11h às 12h
Oficina de plantio de mudas nativas da Mata Atlântica

15h30 às 16h
Palestra sobre Reflorestamento / Programa Floresta do Amanhã

16h às 17h
Palestra sobre vida marinha na Lagoa

Dia 02/02

11h às 11h30
Palestra sobre educação ambiental na prática

11h30 às 12h
Distribuição de sementes da Mata Atlântica

15h30 às 16h
Palestra sobre Manguezais

16h às 17h
Oficina de plantio de mudas nativas da Mata Atlântica





Patrocínio

Secretaria de Ambiente e Sustentabilidade

GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO
SulAmérica
PREFEITURA RIO | Cultura

Apoio



L'ORÉAL SOLAR EXPERTISE
wellhub

Participação





CREB
APEROL

Produção



INCONTEXT

Realização

O GLOBO 100
rádio Globo 98.1 FM
MINISTÉRIO DA CULTURA
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Eufrázio

'Nobel de Educação': Professor da rede pública do ES, Helder Guastti é o único brasileiro entre os finalistas PÁGINA 12



O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 2025 ANO C • Nº 33.414 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 6,00

'ESTREIA' NO COPOM

Com Galípolo, BC eleva juros em 1 ponto e confirma nova alta

Em reunião presidida por indicado de Lula, comitê cita 'cenário adverso' da inflação. Nos EUA, Fed interrompe cortes apesar da pressão de Trump

Na primeira reunião sob o comando de Gabriel Galípolo, indicado pelo presidente Lula para comandar o BC, o Comitê de Política Monetária (Copom) confirmou as expectativas de aumentar em um ponto percentual a taxa de juros no país, agora em 13,25% ao ano. No comunicado sobre a decisão unânime, o Copom cita o "cenário adverso" da inflação no país, que fechou 2024 fora da meta, e já sinaliza novo aumento de um ponto na Selic em março. Depois disso, a tendência "será ditada pelo firme compromisso de convergência da inflação à meta", escreveu o BC, num recado ao empenho fiscal do governo. Nos EUA, o Fed interrompeu a sequência de corte nos juros e manteve o índice no intervalo entre 4,25% e 4,50%. A decisão foi criticada pelo presidente Donald Trump, que vinha cobrando nova redução da taxa. PÁGINA 13

Trump diz que vai enviar imigrantes ilegais para prisão de Guantánamo

Presidente afirmou que dará ordem para mandar "os piores criminosos ilegais" do país para os "30 mil leitos" da prisão na base naval em Cuba, usada como cárcere de terroristas pós-11 de Setembro. PÁGINA 18

Casa Branca recua em congelamento de recursos

Após imbróglio judicial, governo Trump desiste de suspender verbas sociais, o que teria impacto dentro e fora do país. PÁGINA 19

RISCO DE DEPORTAÇÃO

Estudantes de atos anti-Israel terão vistos revogados PÁGINA 18

Governo suspende fundação do IBGE, pivô de crise no instituto

Presidente do órgão, Marcio Pochmann é alvo de críticas de servidores. Reunião com Simone Tebet (Planejamento) selou decisão, que teve aval de Lula. PÁGINA 15

ENTREVISTAS

THIAGO DE ARAGÃO

'DeepSeek quebra os paradigmas atuais'

Para pesquisador, IA chinesa, mais barata, inverte lógica da primazia do dinheiro e aponta um mundo mais "equalizado". Ele diz que a tecnologia subverte certezas do comércio e dos militares. PÁGINA 16

RENATO PEREIRA

'Polarização é entre insiders e outsiders'

Marqueteiro vê tendência de mudança em 2026 e diz que condução da economia mina Lula. "Há uma imagem de governo tolerante à inflação e alérgico aos fatos. Crise do Pix foi só um sintoma". PÁGINA 7

Kassab vê Haddad 'fraco' e vê risco eleitoral para Lula

Presidente do PSD, que tem ministros no governo, diz que titular da Fazenda não consegue "se impor" e avalia que Lula hoje não é favorito à reeleição. PÁGINA 6

Governo quer novo consignado para trabalhador do setor privado

Proposta integra bancos à plataforma digital eSocial para trabalhadores compararem condições de crédito oferecidas. PÁGINA 14

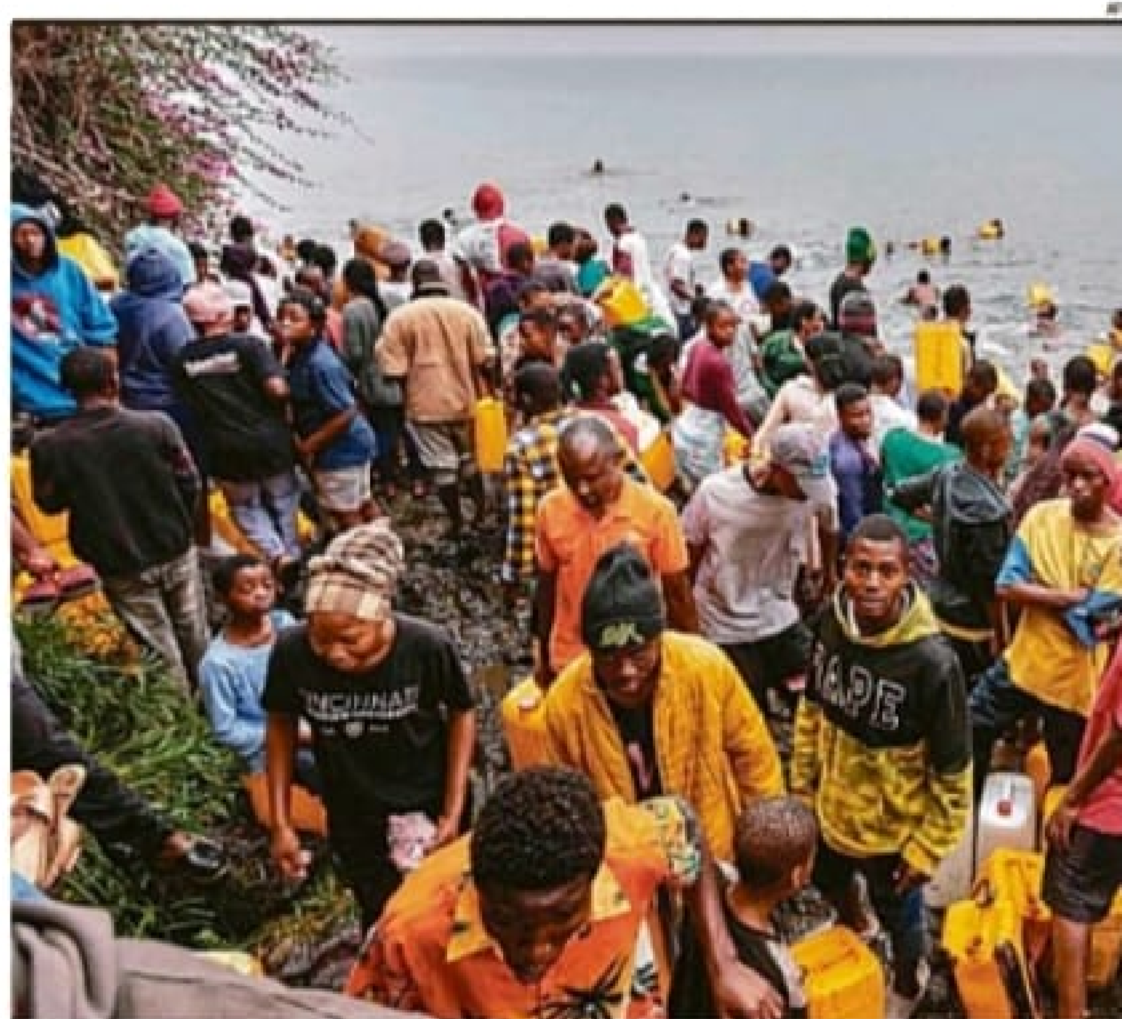
Mata Atlântica tem desmate em queda e fogo em alta

Do total de perda de vegetação do bioma de janeiro a outubro de 2024, três quartos foram causados por incêndios. PÁGINA 30

Episódios realçam violência sem controle no Rio

Cidade da Polícia sem luz por furto de cabos, barricada "irremovível" e novo "negócio" do tráfico expõem revés. PÁGINA 23

AFP



CONGO, PASSADO PRESENTE

Conflito leva 500 mil à fuga

Seis décadas após sua independência, a República Democrática do Congo ainda vive instabilidade civil e territorial. Rebeldes tomaram a maior cidade do leste do país, de onde meio milhão tenta fugir *(foto)*. A ONU nomeou ontem um general brasileiro para comandar as forças de paz na região. PÁGINA 20

História contada no Oscar estreia hoje

Indicado ao Oscar em cartaz hoje no Brasil, "Trilha sonora para um golpe de Estado" narra a derrubada e assassinato do primeiro chefe de governo da República Democrática do Congo após sua independência da Bélgica, em 1960, e os protestos liderados por artistas negros americanos em meio à Guerra Fria. SEGUNDO CADERNO

DIVULGAÇÃO



A violência e o jazz. Cena do filme "Trilha sonora para um golpe de Estado", que costura História e música

Entreouvindo Trump:



— *Imigrantes, emigrem para Guantánamo!*

EDITORIAL
NA VISÃO SOBRE O BC, LULA E TRUMP SÃO ALMAS GÊMEAS PÁGINA 2

MERVAL PEREIRA
Lula já é tratado como político sem expectativa de poder PÁGINA 2

MALU GASPAR
A falta de transparência e os riscos na crise do IBGE PÁGINA 3

GUGA CHACRA
Entre piadas e ameaças reais, o que será dos próximos 4 anos? PÁGINA 20

CORA RÓNAI
Tolinhos veem revolução democrática da China com DeepSeek SEGUNDO CADERNO

PATRÍCIA KOGUT
Uma comédia de referências pop e humor refinado SEGUNDO CADERNO

SUSTO E BOM HUMOR

Inédito 'alerta extremo' pelo celular surpreende cariocas

Emitido pela primeira vez pela Defesa Civil, para alertar sobre chuvas, aviso sonoro e de texto via celular assustou os cariocas ontem à tarde e inspirou enxurrada de memes. Em vídeo, prefeito se "desculpou", mas ressaltou importância do aviso. PÁGINA 24

O que é verdade e o que não passa de mito sobre o sono

A pessoa pode se habituar a dormir menos sem efeito negativo a longo prazo? O sono pode ser cumulativo, podendo se compensar o déficit no fim de semana? Dormir em excesso faz bem? Especialistas esclarecem essas e outras dúvidas. PÁGINA 21

Opinião do GLOBO

Na visão sobre o BC, Lula e Trump são almas gêmeas

Ambos atrapalham combate à inflação ao dar declarações criticando política de juros

Por motivos distintos, o mercado aguardou ontem com ansiedade o anúncio da taxa de juros no Brasil e nos Estados Unidos. Aqui, Gabriel Galípolo comandou a primeira reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) como presidente do Banco Central (BC) desde que foi indicado para o cargo pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Ela confirmou o que era esperado desde dezembro: a Selic subiu 1 ponto, para 13,25% ao ano. Nos Estados Unidos, o Fed fez o primeiro anúncio depois da posse de Donald Trump. Também como esperado, interrompeu a série de cortes consecutivos que promovera desde setembro – e manteve os juros em 4,5%.

Outro aumento da Selic da mesma magnitude está previsto para março. É uma medida indesejada, mas necessária diante da escalada da inflação. Com a maioria dos diretores do BC escolhidos pelo PT, Lula não deverá mais abusar da demagogia, como fazia com o ex-chefe do BC, Roberto Campos Neto, transformado pelos petistas em bode expiatório para as mazelas econômicas. Mas o governo precisa fazer muito mais para ajudar no controle da inflação.

Mesmo que Lula seja mais contido nas críticas ao BC, pode atrapalhar — e muito. Desde que ele assumiu, o governo tem apostado no gasto público para aquecer a economia. A política fiscal expansionista e insustentável é uma das causas da alta de preços. Desde outubro, a inflação tem ficado acima do teto da meta, de 4,5%. Uma das dúvidas é como Lula reagirá quando a economia começar a desacelerar diante do choque de juros. Reconhecerá a urgência de tirar o pé do acelerador para controlar a inflação ou, por motivações políticas de curto prazo, continuará ignorando a necessidade de corte de gastos?

O cenário internacional não lhe dará tranquilidade. A decisão do Fed aumentou a tensão. A exemplo de Lula, Trump tem feito pressão descabida sobre a autoridade monetária. Na semana passada, declarou no Salão Oval saber de juros "muito melhor" que os diretores do Fed. Em pronunciamento no Fórum Econômico Mundial, avisou que "exigiria redução imediata", porque, segundo ele, sua política de incentivo à produção de combustíveis fósseis diminuiria a pressão inflacionária.

Pelo histórico, são grandes as chances de Trump continuar atacando o presidente do Fed, Jay Powell, e criando dificuldades. É remotíssimo o risco de intervenção do Executivo na autoridade monetária, pois as instituições como o banco central são sólidas nos Estados Unidos. Mas ataques infundados abalam a credibilidade da política de juros, como se viu no Brasil nos últimos dois anos. No caso de Trump, o mais preocupante são as promessas de campanha. Aumentar tarifas de importação faz os preços ao consumidor subirem. Se começar a faltar mão de obra devido às deportações, a pressão inflacionária se fará sentir nos salários mais altos necessários para atrair trabalhadores legais. A confirmação do plano de baixar drasticamente os impostos aquecerá a economia num momento em que a inflação continua acima da meta de 2%.

Lula se gaba de ter uma visão de mundo distinta de Trump. No que diz respeito à visão distorcida sobre o funcionamento da economia e da autoridade monetária, porém, os dois parecem almas gêmeas.

Motoristas sob efeito de drogas levam risco a estradas, apesar do rigor da lei

Exame toxicológico deveria ter sido submetido a teste científico para avaliar sua eficácia como dissuasivo

Na madrugada de 21 de dezembro, um acidente envolvendo uma carreta que transportava granito, um ônibus e um carro na BR-116, em Teófilo Otoni (MG), deixou 39 mortos, todos passageiros do coletivo. Investigações preliminares sugerem que a carreta trafegava com carga excessiva, em alta velocidade e que havia problemas na amarração das pedras (um bloco se soltou e caiu na pista). Foi o acidente mais letal em rodovias federais desde 2008, segundo a Polícia Rodoviária Federal.

Na semana passada, o motorista da carreta, Arilton Bastos Alves, foi preso. Exames constataram que ele usara álcool, cocaína, ecstasy e outras drogas. O juiz Danilo de Mello Ferraz, que determinou a prisão, disse não se tratar apenas de descuido, mas de risco deliberado. O exame toxicológico foi feito dois dias após o acidente.

O uso de drogas por caminhoneiros não é novidade. Muitos costumam tomá-las para se manter acordados durante as longas e exaustivas jornadas, aumentando o risco de acidentes. As circunstâncias da colisão em Minas expõem as deficiências na fiscalização das polícias rodoviárias. Inspeções são feitas por amostragem, mas o desrespeito às normas de trânsito mais básicas sugere que o infrator considera remota a chance de ser pego. Ou não se arriscaria em longas viagens.

Em 2020, o Congresso aprovou uma lei determinando que motoristas de veículos de carga, de ônibus, além de habilitados nas categorias C, D e E, são obrigados a fazer exames toxicológicos a cada dois anos e meio. O não cumprimento da norma é considerado infração gravíssima e acarreta multa de até R$ 1.467,35. A proposta tinha boas intenções, mas, na prática, seu efeito tem se revelado incerto. Dados da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran) analisados pelo programa SOS Estradas mostram que o exame está vencido para cerca de 1,5 milhão de motoristas, num universo de 11,5 milhões.

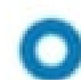
Não está claro se a mera exigência de prazo mais curto para o exame toxicológico é suficiente para dissuadir motoristas imprudentes e reduzir os riscos nas estradas. Ou se apenas configura mais um entrave burocrático, que interessa aos laboratórios que vendem o exame, às clínicas que o realizam e ao governo, que cobra multas pesadas sob o pretexto de zelar pela segurança do trânsito.

Políticas públicas, para funcionar, devem ser acompanhadas e submetidas a análises científicas regulares, algo raríssimo no Brasil — e não apenas na área de trânsito. A economia comportamental dispõe de métodos avançados para avaliar incentivos. Evidentemente, é fundamental aperfeiçoar a fiscalização nas estradas e testar os motoristas com mais frequência, de modo a criar maior chance de flagrante para os infratores. A exigência do exame toxicológico, como toda política pública, precisa de acompanhamento e comprovação de eficácia. Por enquanto, a única certeza é que, apesar da exigência mais rígida, motoristas sob o perigoso efeito de álcool e drogas continuam a pôr em risco a própria vida e a de quem trafega pelas estradas.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA





blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

Cafezinho frio

Uma tempestade perfeita sobrevoa o Palácio do Planalto, prenunciando anos difíceis para o governo Lula, que aparentemente errou o *timing* e entra no terceiro ano de seu terceiro mandato fustigado pela inflação crescente e pelo desequilíbrio nas contas públicas, ameaçando uma crise econômica semelhante à vivida por Dilma Rousseff.

Lula reassumiu a Presidência como se fosse a sequência de seus dois mandatos anteriores e se esqueceu de organizar as contas públicas antes de partir para o desenvolvimentismo. Obteve crescimento de cerca de 7% nos dois primeiros anos à custa de aumento da taxação e do descontrole das contas. Tudo indica, porém, que o ritmo não será mantido, e a reação política já sugere que Lula chegou ao limite antes do que se pensava.

Não é à toa que uma das petistas mais ativas, a governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra, avisou em entrevista ao GLOBO que o apoio do Nordeste a Lula não está garantido. As pesquisas de opinião mais recentes mostram que a popularidade dele já está mais negativa que positiva, e, embora continue liderando as preferências no Nordeste, única região em que ganhou de Bolsonaro na eleição de 2022, esse apoio vem diminuindo. Mesmo no Nordeste, Lula já não reina como anteriormente, e sua popularidade, embora forte, está decadente.

O presidente do PSD, Gilberto Kassab — que tem ministérios no governo Lula e secretarias no governo estadual de Tarcísio de Freitas em São Paulo —, saiu da postura cautelosa que sempre mantém para fazer uma série de críticas ao presidente numa palestra a banqueiros. Disse que, se a eleição fosse hoje, Lula perderia. Considerou que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, está fraco politicamente e não tem respaldo para enfrentar as dificuldades que se apresentam ao governo nos dois últimos anos.

> *Lula descobre que nem mesmo dando ministérios importantes a partidos supostamente aliados garantirá apoio*

Em meio à reforma ministerial que precisa fazer para revigorar seu governo, mal avaliado pela maioria, Lula descobre que nem mesmo dando ministérios importantes a partidos supostamente aliados garantirá apoio político em momentos que exijam definição de posições. Assim mesmo, deverá oferecer a Arthur Lira um ministério de peso, porque não tem como enfrentar o Centrão.

Até o momento, a indicação da atual presidente do PT, Gleisi Hoffmann, para a Secretaria-Geral da Presidência é o movimento mais efetivo para fortalecer o partido, pois certamente ela tem mais capacidade de mobilização das lideranças sindicais e movimentos sociais que o atual ocupante do cargo. Isso não indica, porém, que o governo ampliará sua base de apoio; ao contrário, tenderá a ficar mais petista do que já é, o que fará com que os partidos que não são do campo da esquerda sintam-se mais alijados do centro do poder.

O Congresso, com as regalias que já garantiu para si, não precisa mais do Executivo como noutros tempos, em que partidos periféricos não tinham força para exigir do governo nada além de prebendas. Hoje, é o governo que precisa de votos em questões de seu interesse e precisa engolir vetos derrubados para manter a governabilidade.

Todo o governo Lula é centralizado nele, mas o presidente não tem mais a disposição anterior. Muitos dos desencontros que têm acontecido se devem a Lula aparentemente ter perdido o gosto pela política cotidiana, não despender mais as noites em conversas com aliados e ter uma seleção pequena de assessores e ministros com acesso liberado a seu gabinete, menor ainda a sua residência privada depois do expediente.

O presidente começa a ser tratado, talvez precocemente, como "pato manco", político que não tem expectativa de poder. O cafezinho de Lula já está chegando frio?

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

O GLOBO

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

SEG Fernando Gabeira, Demétrio Magnoli (quinzenal), Miguel de Almeida (quinzenal), Irapuã Santana (quinzenal)
TER Merval Pereira, Pedro Doria; QUA Vera Magalhães, Elio Gaspari, Bernardo Mello Franco, Roberto DaMatta (quinzenal); QUI Merval Pereira, Malu Gaspar
SEX Vera Magalhães, Flávia Oliveira, Bernardo Mello Franco; SÁB Carlos Alberto Sardenberg, Eduardo Affonso, Pablo Ortellado; DOM Merval Pereira, Dorrit Harazim, Bernardo Mello Franco

MALU GASPAR



blogs.oglobo.globo.com/opiniao
malu.gaspar@oglobo.com.br

O maior risco para o IBGE



Quem reclama que o governo Lula não produziu grandes novidades se esquece de olhar para as crises. Nesse quesito, Lula 3.0 tem inovado. Depois da crise do Pix, que machucou seriamente a popularidade do presidente da República, o foco é o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), responsável pelo Censo populacional e pelos dados de inflação e PIB, entre outras estatísticas relevantes. O caso ainda não viralizou como o anterior, mas a semente está plantada. Já começaram a surgir fake news sugerindo que esteja havendo manipulação de dados de inflação ou de emprego, e até um pedido de CPI já foi anunciado pelo deputado Nikolas Ferreira (PL-MG).

Não se conhece nenhum indício de manipulação, mas isso não quer dizer que a crise no IBGE não seja grave. Seu presidente, o economista Marcio Pochmann, conseguiu a proeza de unir contra si 289 coordenadores e gerentes do instituto — gente que nunca se manifestou publicamente contra nenhum outro dirigente da instituição, nem no governo Bolsonaro. Eles subscreveram uma carta em solidariedade a duas diretoras que pediram demissão por divergências e falta de interlocução com o chefe.

O principal foco de insatisfação é a Fundação IBGE+, entidade de direito privado sem fins lucrativos conhecida internamente como "IBGE paralelo". Foi criada por Pochmann em julho passado para fazer convênios e parcerias público-privadas, mas os funcionários só descobriram que ela existia em setembro. Depois disso instalou-se a revolta, não só pela falta de transparência e diálogo, mas também pelo que os servidores chamam de risco para a soberania estatística do instituto. Fundações como a IBGE+ não são novidade. A Fiocruz tem a Fiotec, e não consta que tenha sido privatizada. Mas o caso do instituto é, sim, delicado e tem riscos.

Assim como a Receita Federal, o IBGE guarda informações de todos os brasileiros, que franqueiam acesso às suas casas, confiando que serão usados na produção de estatísticas para a elaboração de políticas públicas. Permitir que empresas, entidades e até governos estrangeiros tenham acesso a esses mesmos dados não é trivial.

Outro problema é o conflito de interesses. O IBGE segue um planejamento anual, quase sempre executado com dificuldade em razão da falta de recursos. Quem garante que um projeto com dinheiro privado não passará à frente de outros de dentro do instituto?

Nada disso, porém, foi discutido às claras nem com a sociedade nem com os técnicos e analistas, que discordam do formato da fundação. Ao assumir o cargo, Pochmann criou o projeto Diálogos, encontros da direção com os servidores para discutir "o futuro do IBGE". Quem participou desses eventos, porém, diz que mais pareciam assembleias estudantis em que os dirigentes já chegam com uma lista de assuntos para ser ratificada. A IBGE+ nunca entrou na pauta.

Especialista em assuntos sindicais, Pochmann foi apoiado pelos sindicalistas do IBGE ao assumir a presidência. Mas, depois que o sindicato se opôs à fundação, ele enviou ao Ministério Público uma denúncia em que acusa um grupo de funcionários de prestar consultoria para o setor privado, sugerindo que eles possam estar ganhando dinheiro por fora à custa dos dados e da expertise do IBGE. Embora não seja vedado aos servidores prestar consultoria fora do horário de trabalho, claro que o caso precisa ser investigado.

Não há como não associar o que acontece no IBGE ao que se passou quando Pochmann presidia o Ipea, entre 2009 e 2012, nos governos Lula e Dilma. Foi um período igualmente marcado por demissões de quem se opunha a seus projetos, além de acusações de interferência na equipe técnica para favorecer índices econômicos das gestões petistas.

Por isso mesmo, sua escolha para o IBGE preocupou muita gente no governo — incluindo a ministra do Planejamento, Simone Tebet, a quem o instituto está subordinado. Lula, porém, reivindicou para si a escolha e assumiu a responsabilidade. Ontem, depois de uma reunião entre Pochmann e Tebet em Brasília, o Ministério do Planejamento anunciou ter suspendido a fundação para que sejam mapeados "modelos alternativos". O líder da oposição no Senado, Rogério Marinho (PL-RN), pediu o afastamento de Pochmann ao Tribunal de Contas da União, que já analisa o caso da fundação.

Nada disso diz respeito à confiabilidade dos dados do Censo, da inflação ou do emprego. Mas esse caso mostra que a instituição, que já lutou até contra um presidente da República que não queria fazer o censo, permanece unida. O grande risco para o IBGE, hoje, é seu próprio presidente.

ARTIGO

A sinfonia das metrópoles

WASHINGTON FAJARDO



A série de reportagens do GLOBO sobre os desafios do transporte público no Rio de Janeiro revela uma condição global e nacional também, de grandes dimensões e complexidade, imposta pela pandemia de Covid-19. Novos hábitos de mobilidade surgiram, tarifas se tornaram mais insustentáveis, e subsídios públicos, uma necessidade maior e urgente. Especialmente em sistemas com pouca transparência e rara gestão eficiente, o desafio fica colossal.

No caso brasileiro, a falta de coordenação entre os diferentes níveis de governo e a ausência de gestão integrada, uma Autoridade Metropolitana de Transporte, penalizam duramente municípios capitais, que acabam arcando com o ônus financeiro e operacional de um sistema ineficiente. A insensatez de viagens desconectadas e seu alto custo apertam mais ainda o tempo e o bolso da população que vive em municípios conurbados.

É injusto que capitais suportem sozinhas o peso dos subsídios ao transporte público, enquanto cidades vizinhas e governos estaduais não assumem responsabilidades equivalentes. O resultado dessa desarticulação é que os mais eficientes acabam pagando pelos ineficientes. Paralelamente, programas habitacionais — como Minha Casa, Minha Vida (MCMV) — estimulam a expansão das famílias para áreas distantes, sem considerar o impacto na mobilidade urbana. Essa dinâmica cria uma armadilha: mais pessoas morando longe dos centros urbanos significa trajetos mais longos e onerosos, o que recai, inevitavelmente, sobre os orçamentos municipais das cidades-destino.

Regiões metropolitanas, se bem coordenadas, são uma música bonita e estimulante para o desenvolvimento do país

Enquanto quase metade da população brasileira vive nas 27 regiões metropolitanas do país, não existe uma governança clara definida para gerir a escala territorial dessas áreas, resultando em redes de transporte fragmentadas, ineficientes e incapazes de atender às necessidades da população.

A falta de coordenação é uma oportunidade perdida. A organização do transporte público metropolitano é uma plataforma de desenvolvimento estratégico, promovendo ganhos econômicos, sociais e ambientais. Reaproveitar modelos já testados, como a matriz de responsabilidade de mobilidade da época da Copa do Mundo, poderia ser um ponto de partida. Embora a iniciativa não tenha gerado resultados concretos, sua metodologia era correta ao propor a integração de modais e a definição de responsabilidades claras entre os entes federativos.

O Brasil precisa enfrentar o desafio de reorganizar o transporte nas regiões metropolitanas. Essa tarefa é um "problema bom": envolve coordenação política, mas tem o potencial de transformar a qualidade de vida da população em prazo relativamente curto.

As metrópoles brasileiras dependem de três infraestruturas essenciais: o saneamento, que avançou com o novo marco regulatório; a habitação, impulsionada pelo MCMV, que gera moradias e empregos; e o transporte público de alta capacidade, ainda deficitário. O último Censo revelou novos arranjos socioespaciais, com a população cada vez mais imersa em metrópoles, enfrentando deslocamentos frequentes e menos pendulares pelas novas formas de trabalho. Organizar essas três dimensões não é apenas um desafio técnico, mas uma composição que precisa soar harmônica. A desarticulação e o ruído entre elas já levaram a população às ruas em grande descontentamento no passado. Sinfonias e transporte precisam de condutores.

Washington Fajardo é arquiteto e urbanista



ARTIGO

Fé contra a intolerância

DANIEL GUANAES



A intolerância religiosa é mais que questão de fé. É uma violação dos direitos humanos — assegurados pelo artigo 5º da Constituição Federal, que nos garante a liberdade de crença e a proteção aos locais de culto. O fato ocorrido num centro de umbanda, invadido e depredado nesta semana, na Zona Norte do Rio, vem reforçar a certeza de que muitos ainda precisam lutar pelo direito de existir e professar sua fé. Isso exige de cada um de nós, especialmente dos líderes religiosos, um compromisso inegociável com o diálogo, o respeito e a dignidade.

Uma bíblia foi deixada na entrada do terreiro, em mais um exemplo de que, no campo cristão, os adeptos de outras religiões muitas vezes são demonizados pelo simples fato de ter outra crença. E por quê? A verdadeira expressão da fé cristã está no respeito ao próximo, promovendo amor e justiça, e não fomentando segregação ou intolerância.

Faz pouco mais de 25 anos que um infarto fulminante tirou a vida de Mãe Gilda, líder candomblecista que, ao lado do marido, foi vítima de agressões físicas e verbais, além de ataques ao espaço religioso que liderava. A morte dela simboliza o custo humano da intolerância, e essa tragédia tornou-se um marco para reafirmar o compromisso com respeito e convivência pacífica numa sociedade plural.

Revisitar essa história me provoca tristeza e indignação como pastor. A intolerância religiosa no Brasil está entrelaçada com feridas mais profundas, como o racismo estrutural. Embora todas as religiões possam ser alvo de intolerância, as de matriz africana são as que mais sofrem com ataques, ofensas e discriminações. Esse cenário reforça a urgência de enfrentarmos preconceitos históricos e superarmos as barreiras que ainda dividem nossa sociedade.

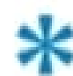
Igrejas, templos, terreiros e comunidades devem assumir papel ativo na promoção da convivência pacífica

Aprendi que o encontro com o diferente não diminui nossa fé; pelo contrário, a enriquece. Promover diálogo inter-religioso não é abrir mão das próprias convicções, mas reconhecê-las como ponto de partida para construir pontes, e não muros. Quando buscamos o bem comum, refletimos o amor de Deus de forma mais ampla e genuína.

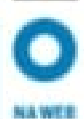
Igrejas, templos, terreiros e comunidades devem assumir papel ativo na promoção da convivência pacífica. Isso inclui denunciar injustiças, acolher os marginalizados e educar para o respeito às diferenças. A fé deve inspirar esperança, solidariedade e justiça, e não ser usada como arma de exclusão ou opressão.

Construir uma sociedade justa requer ações concretas. Precisamos de mais educação para o respeito, de leis eficazes contra crimes de intolerância e de um esforço coletivo para celebrar as diferenças. Isso começa na forma como tratamos quem crê diferente, como falamos sobre outras religiões e como nos posicionamos diante do preconceito.

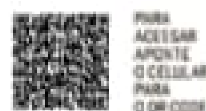
Que a memória de cada um que já sofreu por professar sua fé, seja qual for, nos inspire, como sociedade, a agir com compromisso e determinação, construindo um futuro em que nenhum credo seja motivo de violência ou exclusão.



Daniel Guanaes, ph.D. em teologia pela Universidade de Aberdeen, Escócia, é pastor presbiteriano, psicólogo e líder do movimento Pastores pela Vida (Visão Mundial)



NA WEB
SEM AVAL DE PRESIDENTE TUCANO
PSDB e MDB debatem proposta de fusão
Reunião ocorre em meio a pressão de Aécio, mas a contragosto de Perillo



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DESCONFIANÇA MÚTUA

Troca do aliado Pacheco por Alcolumbre, próximo à oposição, muda relação do governo com o Senado

CAMILA TURTELLI E
LAURIBERTO POMPEU
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA



Substituição. Rodrigo Pacheco (PSD-MG) e Davi Alcolumbre (União-AP), de quem assumiu a cadeira na presidência do Senado e que deve voltar a ocupá-la no sábado

Quatro anos após deixar a presidência do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP) deve reassumir o posto no sábado impondo uma mudança na relação da Casa com o Palácio do Planalto. Se com Rodrigo Pacheco (PSD-MG) o tratamento era de um aliado, a expectativa no entorno do presidente Luiz Inácio Lula da Silva é que, devido à proximidade de Alcolumbre com a oposição, a votação de pautas de interesse do governo agora custe mais caro. Para auxiliares do petista, o receio é que o diálogo seja permeado pelas desconfianças mútuas semelhantes às que marcaram a gestão do deputado Arthur Lira (PP-AL) na Câmara.

A observação dos governistas tem como base não só o perfil de Alcolumbre, como também o histórico dele nos dois anos que esteve no comando do Senado (2019 a 2021), durante o governo de Jair Bolsonaro. Na época, o senador capitaneou o movimento que deu mais poder ao Congresso, elevando o controle dos parlamentares sobre o Orçamento, o que incluiu a criação do Orçamento Secreto. Agora, ele retorna em um cenário distinto, com o Supremo Tribunal Federal (STF) cobrando transparência na aplicação dos recursos, e investigações em curso da Polícia Federal mirando emendas parlamentares.

ALIANÇA COM A OPOSIÇÃO

Foi durante a presidência de Alcolumbre no Senado, por exemplo, que a Codevasf, conhecida como "estatal do Centrão" pelo alto volume de emendas recebidas, ganhou uma superintendência no Amapá, seu reduto eleitoral. Já bastante influente, ao deixar a presidência, em 2021, foi um dos principais articuladores da eleição de Pacheco.

Outro fator citado por auxiliares do governo é a aliança formada por Alcolumbre para se eleger, que inclui o PL, partido que terá a vice-presidência da Casa. Ao ser reeleito, em 2023, Pacheco enfrentou a oposição dos bolsonaristas, o que fez com que o grupo fosse alijado de postos importantes na estrutura do Senado.

Os sinais desse novo momento do Senado começaram a ser desenhados antes mesmo de Alcolumbre reassumir o cargo. Além da vice, a distribuição das comissões da Casa reservou a Flávio Bolsonaro (PL-RJ) o comando da Comissão de Segurança Pública, tema que se tornou calcanhar de aquiles da gestão Lula e apontado como principal problema do país, segundo pesquisa Genial/Quaest.

O líder do PL no Senado, Carlos Portinho (RJ), afirma que a expectativa é que, com Alcolumbre, o espaço da oposição vá além de cargos e inclua também relatorias de projetos considerados relevantes pela direita.

— O respeito à proporcionalidade foi quebrado com a disputa passada. Com isso, a expectativa é a ocupação de espaços importantes nas comissões e suas presidências, onde poderemos pautar projetos que são do nosso interesse — disse Portinho, cujo partido tem a segunda maior bancada, com 14 senadores, um a menos que o PSD.

A aproximação com a oposição tem como pano de fundo um cálculo político do senador, que precisará se reeleger no ano que vem no Amapá, onde Bolsonaro levou vantagem sobre Lula. A derrota acachapante de seu grupo político na eleição municipal de Macapá, no ano passado, ligou o sinal de alerta. Na ocasião, seu irmão, Josiel Alcolumbre (União), não conseguiu se eleger vereador.



Flávio. Vai assumir a Comissão de Segurança

Em seu novo mandato à frente do Senado, contudo, Alcolumbre terá como desafio se equilibrar entre atender a oposição e a proximidade com o governo petista. Diante da influência política que o senador preservou mesmo fora da cadeira de presidente da Casa, foi tratado com deferência por Lula desde antes da posse, sendo responsável pela indicação do ministro da Integração, o ex-governador amapaense Waldez Góes.

Como presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), a mais importante do Senado, passou a atuar como uma espécie de "gerente" da relação de senadores com o Planalto, negociando cargos, emendas e apoios a projetos de colegas. No fim do ano passado, por exemplo, passou por Alcolumbre a definição sobre o preenchimento de 17 vagas abertas em diretorias de agências reguladoras, como Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

O gesto foi interpretado como exemplo do pragmatismo político de Lula, que nem sequer esperou Pacheco deixar a cadeira para negociar com seu sucessor.

— Alcolumbre é um mestre das relações políticas. É habilidoso, tem uma personalidade afável, ao mesmo tempo que consegue ser afirmativo nas suas posições. Isso ainda é uma questão a ser vista no futuro, mas, nas matérias essenciais, ele não deve faltar ao governo — afirmou o senador Eduardo Braga (MDB-AM).

Enquanto de um lado, oposicionistas aguardam que o senador apoie projetos como o da anistia aos condenados pelos atos do 8 de Janeiro, do outro, governistas esperam que Alcolumbre barre mudanças que possam comprometer o equilíbrio fiscal.

— Davi é alguém que traz no diálogo uma marca muito forte. Tanto que conseguiu unir o governo e a oposição dentro da mesma candidatura. Ele vai buscar uma agenda equilibrada para o Brasil, sem radicalismos — afirmou o senador Efraim Filho (União-PB), líder do seu partido no Senado.

A situação de "equilibrista", no entanto, não será uma novidade para o senador, que começou sua carreira política como vereador em Macapá aos 21 anos dialogando com diferentes forças políticas locais, na época sob forte influência do ex-presidente José Sarney.

— É um papel desafiador. Quando ele presidiu pela primeira vez (o Senado), ele sofreu o fato de não assumir uma posição à esquerda ou à direita, como também o Pacheco — disse Waldez Góes.

Mas a relação com a gestão de Lula tem sido marcada por conflitos. No fim do ano, Alcolumbre disse se sentir enganado pelo governo com a demarcação de terras indígenas em Santa Catarina após Congresso aprovar projeto que criou um marco temporal para a homologação dos territórios. O tema foi judicializado.

EMENDAS EM JOGO

Outro tema que incomodou o senador — e também representará um desafio à sua gestão — foram as decisões do STF que suspenderam a execução de emendas. Após ser um dos principais articuladores do maior poder dos parlamentares sobre as verbas, Alcolumbre voltará ao cargo no momento em que o Congresso é alvo de uma ofensiva para dar mais transparência à execução dos recursos.

A iniciativa atinge diretamente os interesses do senador. No ano passado, um documento entregue pela Controladoria-Geral da União (CGU) ao STF apontou uma lista de dez cidades que mais receberam recursos per capita. Metade delas está no Amapá, incluindo as três primeiras da lista.

Já em dezembro, a PF prendeu 17 pessoas por envolvimento em esquema de desvio de recursos do Orçamento que pode chegar a R$ 1,4 bilhão. Entre os alvos está José Marcos de Moura, conhecido como Rei do Lixo, dirigente do União Brasil, partido de Alcolumbre. A investigação foi remetida ao STF. O parlamentar não é citado, mas o caso tem potencial de avançar sobre as fileiras da legenda.

NOVO CENÁRIO

Relação com o governo



Aliados de Lula avaliam que devido à proximidade de Alcolumbre com a oposição, a votação de pautas de interesse do governo agora custe mais caro. Recentemente, o senador criticou o governo por causa de demarcação de terra indígena em Santa Catarina. Com Pacheco, a relação com o Planalto era de aliado.

Espaço para a oposição



A ampla aliança formada por Alcolumbre para se eleger incluiu o PL, que terá a vice-presidência da Casa. A Flávio Bolsonaro foi reservado o comando da Comissão de Segurança Pública. Ao ser reeleito, em 2023, Pacheco enfrentou a oposição dos bolsonaristas, o que fez com que o grupo fosse alijado de postos importantes.

As emendas e o STF



Alcolumbre encontrará um cenário diferente de sua primeira gestão no posto, quando articulou para que parlamentares tivessem maior poder sobre o Orçamento, numa distribuição farta de emendas. Agora, o Congresso é alvo de uma ofensiva do STF para dar mais transparência à execução dos recursos.

DOS MUITOS INTERESSES,
↘ O MERCADO.

DO MERCADO,
↘ O DESAFIO.

DO DESAFIO,
↘ O CRESCIMENTO.

DO CRESCIMENTO,
↘ A SUSTENTABILIDADE.

DA SUSTENTABILIDADE,
↘ A ÉTICA.

DA ÉTICA,
↘ AS BOAS PRÁTICAS.

O Cenp reuniu todos os agentes do mercado para pensar e debater o futuro da atividade publicitária. Dessa união de ideias nasceu o Pacto Cenp.

Um documento com as boas práticas relacionadas a temas centrais para o crescimento econômico da atividade:
- ↘ Concorrências
- ↘ Transparência nos processos
- ↘ Sustentabilidade financeira
- ↘ Planos de incentivo

O Pacto Cenp, que reforça a importância da autorregulação da indústria da comunicação, servirá de referência para um mercado cada vez mais desenvolvido e ético, como exigem os nossos tempos.



↘ Consulte e, o mais importante, adote.

cenp

Fórum da Autorregulação do Mercado Publicitário



Kassab vê Haddad 'fraco' e Lula com chance de revés; PSD expõe insatisfação

Cacique faz críticas ao governo federal e elogia Tarcísio de Freitas em meio a contrariedade com espaço na Esplanada

JOÃO SORIMA NETO, LUIS FELIPE AZEVEDO E JENIFFER GULARTE
politica@oglobo.com.br
[illegible]

Presidente do PSD, partido da base do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e secretário de Governo e Relações Institucionais na gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) em São Paulo, Gilberto Kassab avaliou ontem que uma reeleição do atual presidente não seria fácil, se a disputa fosse hoje, e fez críticas à condução da economia ao afirmar que o titular da Fazenda, Fernando Haddad (PT), é um "ministro fraco". A declaração se somou ontem a outras sinalizações negativas de integrantes do PSD ao governo Lula, em um momento em que a legenda negocia mais espaço na Esplanada dos Ministérios.

Kassab destacou que Lula tem perdido apoio mesmo na sua base eleitoral e que não tem uma marca forte, como teve em seus primeiros mandatos.

— Hoje (a reeleição) não é fácil. Em quase 23 anos, desde que Lula se elegeu, o PT nunca teve uma queda (de popularidade) no Nordeste. Se fosse hoje, ele estaria na campanha, mas não na posição de favorito, mas sim de derrotado. Mas Lula sempre é um candidato forte — afirmou Kassab em evento com investidores em São Paulo.

RECUO NA APROVAÇÃO

Pesquisa Genial/Quaest divulgada na segunda-feira mostrou que houve queda de cinco pontos percentuais na aprovação ao governo do petista, puxada pela avaliação dos eleitores com menor renda e pelos moradores da Região Nordeste, tradicional reduto do PT. A desaprovação à gestão Lula avançou para 49% e superou numericamente o apoio ao governo (47%) pela primeira vez desde o início do terceiro mandato do presidente na série histórica do instituto.

O presidente do PSD acrescentou que o sucesso da economia depende de um ministro forte na área, que consiga se impor no governo. Após listar ex-ministros que considera que foram titulares da economia fortes, como Pedro Malan, Antonio Palocci, Henrique Meirelles e Paulo Guedes, Kassab disse ver Haddad com dificuldades para comandar a pasta:

— Ele (Haddad) externaliza convicções e projetos, que acabam não se tornando realidade porque ele não consegue se impor no governo. Um ministro da economia fraco não é um bom indicativo.

Após a fala de Kassab, o ministro da Fazenda afirmou que não havia lido a declaração ao ser questionado enquanto apresentava à imprensa uma proposta de reformulação do crédito consignado para trabalhadores com carteira assinada.

— Não li essa declaração, não tomei conhecimento — disse Haddad.

Também no evento de ontem, Kassab elogiou Tarcísio de Freitas, a quem se referiu como um "candidato forte". O presidente do PSD, que atua como articulador político do governador, porém, ponderou que Tarcísio indica preferência por buscar a reeleição no governo de São Paulo e não pretende disputar o Planalto. Para a corrida presidencial em 2026, o presidente do PSD citou ainda os nomes do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), e do governador do Paraná, Ratinho Jr. (PSD), seu correligionário.

— Outro candidato é o Tarcísio, lógico. Mas ele não será candidato. Está muito decidido. Ele tem dito publicamente que tem de continuar como governador. Se o Tarcísio não for candidato, cada partido vai lançar o seu. Todos eles vão ter 15%, 16% (de votos) e um deles vai para o segundo turno — avaliou.

O PSD tem hoje três ministérios no governo Lula, (Minas e Energia, Agricultura e Pesca), mas convive com insatisfações internas de políticos que não conseguem emplacar seus apadrinhados em cargos da máquina federal e, na outra ponta, de uma ala que resiste a aderir à gestão petista. Em meio à expectativa de que a gestão Lula faça uma reforma ministerial, a legenda avalia que está sub-representada, após ter bom desempenho nas eleições municipais, e tenta trocar a pasta da Pesca, que tem André de Paula à frente, pela do Turismo, sob a chefia de Celso Sabino, do União Brasil.

O Turismo tem um orçamento três vezes superior ao da Pesca e inclui a possibilidade de direcionar verbas para atividades que atraem atenção do eleitorado, como shows e eventos. O pleito do PSD e a costura dos espaços que ficarão com o União Brasil contribuíram para atrasar a reforma, inicialmente prevista para meados de janeiro.

ESCOLHA DE GLEISI

Em outra crítica de um integrante do PSD ao governo, o senador Omar Aziz (PSD-AM) defendeu ontem que a possível escolha da presidente do PT, a deputada federal Gleisi Hoffmann, para a Secretaria-Geral da Presidência, cogitada internamente, "não será boa para o presidente Lula".

— Eu adoro a Gleisi, a Gleisi é minha amiga, não tenho nada contra ela, mas ela é militante — disse Aziz em entrevista ao portal Uol.

O senador também questionou como Lula poderá colocar no governo "uma ministra que faz críticas a outro ministro".

— Gleisi faz críticas ao Haddad... Como é que você vai botar uma ministra que faz crítica a outro ministro? Me explica aí isso. Como é que você faz isso, hein? Eu queria entender o raciocínio — acrescentou.

Lula avalia nomear Gleisi para a vaga ocupada hoje por Márcio Macêdo, também do PT, por considerar que a petista tem boa relação com movimentos sociais e já demonstrou capacidade de mobilização com a esquerda e na defesa do governo. A pasta comandada por Macêdo é responsável pela interlocução com a sociedade civil.

AUSÊNCIA DE RATINHO JR.

Em mais uma sinalização do PSD ao governo Lula, o governador do Paraná, Ratinho Júnior, não participou ontem de uma cerimônia para anunciar investimentos para obras em estradas do Paraná e não enviou representantes ao evento, o que gerou incômodo na gestão federal. Diante da ausência do governador, o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante, cobrou "reciprocidade" de governadores da oposição durante a cerimônia no Palácio do Planalto.

— Às vezes, é difícil para alguns governadores prisioneiros da polarização que não reconhecem, mas o presidente Lula segue republicano e trabalhando sempre em parceria, porque o Brasil pode fazer muito mais — disse Mercadante, sem citar nomes.

Na semana passada, o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), também foi criticado por integrantes do governo após faltar a um evento que oficializou a concessão de um trecho da BR-381, localizada em Minas. Na ocasião, Zema trocou farpas com o ministro de Transportes, Renan Filho (MDB).


Base. Kassab: crítica a Haddad e ao governo na economia


Reação. Haddad: ministro evitou comentar declaração


Esplanada. Aziz: senador vê erro na escolha de Gleisi


Cargo. Gleisi: petista é cotada para Secretaria-Geral

"Se fosse hoje (a eleição), ele (Lula) estaria na campanha, mas não na posição de favorito, mas sim de derrotado"

"Um ministro da economia fraco não é um bom indicativo"

Gilberto Kassab, presidente do PSD, sobre condução do governo

"Como é que você vai botar uma ministra que faz crítica a outro ministro?"

Omar Aziz, senador do PSD-AM, ao criticar possível indicação de Gleisi Hoffmann para ministério

Governo vai pedir desculpas à família de Rubens Paiva

Após sucesso de 'Ainda estou aqui', pasta prepara evento com presença de parentes do ex-deputado e de outros desaparecidos

KAROLINI BANDEIRA
karolini.magalhaes@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Após o sucesso do filme "Ainda estou aqui", que recebeu três indicações ao Oscar, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva prepara uma cerimônia de pedido oficial de desculpas à família do ex-deputado Rubens Paiva — desaparecido e morto pela ditadura militar em janeiro de 1971 — e de outros 413 desaparecidos políticos no regime.

A cerimônia é elaborada pelo Ministério dos Direitos Humanos e pela Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos, e deve acontecer em abril. Além do pedido de desculpas, o ministério deve fazer recomendações a órgãos públicos sobre o tema.

A iniciativa acontece após a certidão de óbito de Rubens Paiva ter sido corrigida em resposta a uma resolução do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) de dezembro para que os cartórios corrijam ou lavrem documentos de mortos e desaparecidos políticos. A nova versão do documento, emitida pelo Cartório da Sé, na capital paulista, afirma que a causa da morte foi "não natural, violenta, causada pelo Estado brasileiro no contexto da perseguição sistemática à população identificada como dissidente política do regime ditatorial instaurado em 1964".

Na versão anterior, emitida em 1996, após décadas de luta da mulher do ex-deputado, a advogada Eunice Paiva, a vítima era tratada apenas como desaparecida. Paiva foi preso pela polícia da ditadura em sua casa, no Rio de Janeiro, em 20 de janeiro de 1971.

A correção ocorreu no mesmo dia em que o filme de Walter Salles, que retrata o drama da família Paiva, conquistou três indicações ao Oscar: melhor filme, melhor filme internacional e melhor atriz (para Fernanda Torres, que interpreta Eunice). A obra é baseada no livro homônimo do escritor Marcelo Rubens Paiva, um dos cinco filhos do ex-deputado e de Eunice.

A resolução que determina atualização das certidões de óbito das vítimas da ditadura foi aprovada por unanimidade pelo CNJ. Serão alterados os registros de 202 pessoas mortas pelo regime militar e os 232 de desaparecidos terão enfim direito a uma certidão de óbito. Os documentos deverão informar que essas pessoas foram vítimas da violência do Estado brasileiro. O número de 434 mortos e desaparecidos da ditadura foi estabelecido após as investigações da Comissão Nacional da Verdade (CNV), instituída pela ex-presidente Dilma Rousseff (PT) e cujos trabalhos se estenderam de 2012 a 2014.

PUNIÇÃO A MILITARES

Recentemente, a Procuradoria-Geral da República (PGR) defendeu que cabe ao Supremo Tribunal Federal (STF) definir se a Lei da Anistia deve ser aplicada aos militares acusados de participar do desaparecimento de Rubens Paiva. No STF, o caso está sob a relatoria do ministro Alexandre de Moraes.

O posicionamento da PGR foi dado em uma ação apresentada ao STF pela família Rubens Paiva contra uma decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que em 2021 arquivou a ação contra os militares com base na Lei da Anistia, que "perdoou" aqueles que praticaram crimes políticos, e relacionados, entre 2 de setembro de 1961 e 15 de agosto de 1979.


Memória. Ex-deputado Rubens Paiva, desaparecido e morto na ditadura



ENTREVISTA

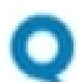
Renato Pereira/ MARQUETEIRO

Prestes a fechar com Zema, estrategista diz que gestão Lula passa imagem de tolerância com a inflação e que vigora uma coalizão de fachada

THIAGO PRADO thiago.prado@oglobo.com.br

A ELEIÇÃO DE 2026 SERÁ DE MUDANÇA; CRISE DO PIX FOI SÓ MAIS UM SINTOMA

Pesquisa Genial/Quaest divulgada na segunda-feira atestou pela primeira vez o presidente Luiz Inácio Lula da Silva mais impopular do que popular a menos de dois anos da eleição. Até no Nordeste, fortaleza da esquerda nas últimas corridas presidenciais, houve queda considerável no apoio ao governo. Neste ano, a newsletter "Jogo Político", do GLOBO, vai conversar com especialistas em comunicação, estratégia política e pesquisas para projetar o período daqui até a corrida ao Palácio do Planalto. O primeiro entrevistado é o marqueteiro e antropólogo Renato Pereira, prestes a fechar contrato com o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), pré-candidato à Presidência. Pereira já foi o estrategista político de Sérgio Cabral, Luiz Fernando Pezão, Eduardo Paes, Marcelo Freixo, Aécio Neves e, mais recentemente, José Sarto. Abaixo, os principais trechos da conversa:



"O ponto de virada aconteceu em novembro: o anúncio de um ajuste fiscal bisonhamente associado a um benefício fiscal. A partir daí, consolidou-se a imagem de um governo tolerante com a inflação e alérgico aos fatos"

"Ser outsider em uma eleição depende menos da biografia e mais do argumento de venda"

Diante dos números da pesquisa Quaest, acha que a eleição do ano que vem tende a ser de continuidade ou mudança?

A eleição de 2026 será de mudança. O ponto de virada aconteceu em novembro: o anúncio de um ajuste fiscal bisonhamente associado a um benefício fiscal. A partir daí, consolidou-se a imagem de um governo tolerante com a inflação e alérgico aos fatos. A crise do Pix foi só mais um sintoma. Some a isso o fim do presidencialismo de coalizão e um Congresso hiperativo e temos uma noção do nível de instabilidade atual.

Mas a inflação não é mais de alimentos do que propriamente de aquecimento da demanda?

Não sou economista. Entendo a inflação brasileira como um produto do desajuste fiscal e da falta de confiança do mercado na condução do país. Lula demonstrou em novembro que não quer corrigir o rumo. Daqui para a frente é ainda mais improvável que isso aconteça.

E sobre o Congresso, o que fazer então? Admitir a impotência e dar todas as emendas que os deputados querem, dar mais cargos em reforma ministerial?

Um presidente forte com maioria no Congresso talvez possa superar o impasse. Não é o que temos hoje, quando vigora uma coalizão de fachada. A reforma ministerial segue a lógica de um protocolo vencido, não será capaz de garantir governabilidade. E a máquina de emendas parlamentares em que se transformou o Congresso é insustentável.

Não dá tempo ainda de o governo reverter a queda com medidas e o fator Sidônio?

Claro que dá tempo. Mas não vai acontecer porque Lula associa gasto público com popularidade. O Brasil já tentou controlar a inflação com jogadas de marketing no passado, mas não deu muito certo.

A indefinição de nomes na oposição e a incerteza sobre Bolsonaro não acabam beneficiando Lula e o PT? Qual seria o melhor nome da direita para vencer?

Talvez devêssemos prestar mais atenção nas semelhanças do que nas diferenças óbvias entre Lula e Bolsonaro. Os dois são líderes desestabilizadores, acentuam a desordem e a incerteza no país. Lula, pela condução anacrônica da economia; Bolsonaro, pelos rompantes golpistas. Há um espaço claro para quem seja capaz de oferecer um outro caminho para os brasileiros.

Essa análise não cai na cilada de achar que um nome de centro tem chances quando na verdade o que vemos é a manutenção da polarização?

A polarização é como a fotografia de uma onda em um mar turbulento. Pode dar a impressão de ser uma montanha imóvel, mas a realidade é bem diferente. O cenário no Brasil e no mundo é de mudança e de incerteza crescentes. A disputa política central não é entre direita e esquerda, mas entre insiders e outsiders. Não há espaço para terceira via, mas sobra para quem venha por fora.

Com tantos políticos se reelegendo e tanta demonstração de força do Centrão no Congresso, a força dos outsiders não deveria ser considerada muito mais pontual do que estrutural?

Ser outsider em uma eleição depende menos da biografia e mais do argumento de venda. (Emmanuel) Macron se apresentou como uma alternativa fora do sistema partidário francês, fundou seu próprio movimento e bateu os partidos tradicionais sendo um ex-ministro da economia de (François) Hollande. (Jair) Bolsonaro foi deputado por sete mandatos antes de vencer como outsider. Existem outsiders de esquerda, como Pablo Iglesias, (Gustavo) Petro, Andrés Manuel López Obrador; ao centro, como Macron; e à direita, como Bolsonaro, (Javier) Milei e (Donald) Trump. O que há de comum entre eles é se apresentar ao eleitor com atitude e mensagem antissistema. Existe uma clara demanda por líderes que se posicionam contra o establishment, porque uma multidão de pessoas se sente na corda bamba com a torrente de mudanças que estamos vivendo. E ainda tem que aturar as lições de moral de quem dá as cartas do jogo.

Este texto foi originalmente publicado na newsletter "Jogo Político". Assine no site do GLOBO: oglobo.globo.com/politica

Comércio em PAUTA

CNC Sesc Senac 80

O informativo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), do Sesc e do Senac

CNC LANÇA CAMPANHA PARA PROMOVER O TURISMO RESPONSÁVEL NA ALTA TEMPORADA

Com a alta temporada de 2025 movimentando cerca de R$ 157 bilhões e gerando 76,5 mil vagas temporárias, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), por meio de seu Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur), se aliou ao Instituto Aupaba para lançar a campanha Turismo Responsável: Preservar Hoje para Aproveitar Sempre. A iniciativa busca reduzir os impactos ambientais e sociais causados pelo aumento do fluxo de visitantes durante o período, que concentra 44% do faturamento anual do setor.

A campanha ocorre em um ano simbólico, marcado pela realização da COP30, em Belém; com o Brasil e a Região Amazônica na vitrine das discussões mundiais, o momento é propício para o engajamento de todos os atores envolvidos na atividade turística. Turistas, empresários e comunidades são incentivados a adotar práticas que valorizem a cultura, economizem recursos, reduzam resíduos e promovam o consumo consciente. Ao integrar essas práticas, o turismo responsável não apenas minimiza impactos, mas também gera benefícios como fortalecimento da economia local, preservação ambiental e proteção do patrimônio cultural.

Além de conscientizar, a campanha enfatiza o impacto positivo do turismo responsável nas comunidades locais. Mais informações e orientações práticas estão disponíveis no site oficial do Instituto Aupaba (institutoaupaba.org) e nas redes sociais da CNC (@sistemacnc) e do Cetur (@cetur_cnc), engajando o público com hashtags como #TurismoResponsável e #ViajeComConsciência.



Iniciativa é fruto da parceria CNC e Instituto Aupaba para conscientizar empresários e turistas

ESTUDANTES DO POLO EDUCACIONAL SESC BRILHAM NO ENEM

Após três anos de estudo e dedicação na Escola Sesc de Ensino Médio, unidade do Polo Educacional Sesc, localizado no Rio de Janeiro, Rickelmy Sousa Mendes, 18 anos, conquistou o sonho de ingresso no ensino superior. Ele obteve nota máxima no Enem em Matemática e, junto com os 940 pontos alcançados na prova de Redação, garantiu vaga no curso de Engenharia de Produção, na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O estudante também foi aprovado para o mesmo curso na Universidade de São Paulo (USP). O pai, pedreiro, e a mãe, dona de casa, não cansam de comemorar a conquista do filho.

Os resultados de sucesso dos alunos da turma 2022-2024 não param por aí. Vitória Haefliger Scalco, Aline Queiroz dos Santos, Nayane Graselle Bispo dos Santos e Paula Pedrini Costalonga alcançaram 960 pontos em Redação. Marina dos Santos Araujo foi a 3ª colocada no vestibular da UERJ para Artes Visuais. O desempenho marcante demonstra o esforço dos jovens e o apoio da estrutura e modelo de ensino.

A Escola Sesc de Ensino Médio faz parte da Rede Sesc de Educação que reúne mais de 200 escolas em todas as regiões do País. O ingresso é feito por meio de processo seletivo para a 1ª série do ensino médio, aberto a alunos de escolas públicas e privadas. Os estudantes têm direito a bolsa de estudo nos três anos de curso, incluindo despesas relativas à instrução, livros didáticos e alimentação.



Atividade em laboratório da Escola Sesc de Ensino Médio no Rio de Janeiro

SENAC APRESENTA AO MEC CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

No dia 23 de janeiro, o Senac apresentou ao ministro da Educação, Camilo Santana, as suas contribuições à nova Política Nacional de Educação Profissional e Tecnológica. A reunião foi realizada no Ministério da Educação (MEC), em Brasília (DF), e contou com as presenças do diretor-geral do Departamento Nacional do Senac, Marcus Fernandes; da diretora de Educação Profissional, Anna Waehneldt; da diretora de Operações Compartilhadas, Girleny Viana; do presidente do Conselho Fiscal do Senac, Julimar Roberto; e do representante da Diretoria de Relações Institucionais da CNC, Douglas Pinheiro, além de outras autoridades.

O Senac teve a oportunidade de falar da sua participação no grupo de trabalho que preparou o documento-base da Política Nacional de Educação Profissional e Tecnológica (PNEPT), lançado em novembro do ano passado durante a 4ª Semana Nacional de EPT. A instituição mostrou também como vem apoiando o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) na construção do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Profissional. E apresentou um panorama abrangente da sua oferta nacional de cursos técnicos que contribui para o fortalecimento da educação profissional e técnica de nível médio em todo o País.

A apresentação foi concluída com as ações nacionais da instituição, programadas para o ano de 2025.



Senac destacou sua atuação no grupo de trabalho para elaboração do documento-base da Política Nacional de Educação Profissional e Tecnológica

CNC · Sesc · Senac — Sistema Comércio — Seu negócio é o nosso negócio. portaldocomercio.org.br





Página virada. Ex-senadora, Tebet afirma que não sente saudade da rotina do Congresso

‘SOFÁ DAS LAMENTAÇÕES’

SEM SAUDADES DO CONGRESSO, TEBET ADAPTA ESPAÇO PARA RECEBER UMA ROMARIA DE MINISTROS ATRÁS DE VERBAS

GABINETES DO PODER

RENATA AGOSTINI

Quando está em seu gabinete, Simone Tebet costuma ficar em constante movimento. Enquanto discute com o secretariado numa mesa, a próxima reunião já está preparada no ambiente ao lado e a agenda seguinte começa a ser produzida na sala de conferências contígua. A organização do espaço foi pensada de forma a otimizar o tempo da ministra do Planejamento e maximizar o número de audiências ao longo da jornada.

O movimento “circular” de uma sala a outra é repetido por Tebet diversas vezes ao dia e lhe permite escolher o lugar mais adequado para conduzir cada conversa. Reuniões mais técnicas são tocadas na ampla sala com vista para o Congresso. Já o conjunto de sofás num dos cantos de seu gabinete é reservado aos debates mais sensíveis com os colegas de Esplanada, que costumam fazer romaria à pasta atrás de mais recursos do Orçamento.

— Quando precisam chorar, eles sentam aí. O muro das lamentações, no caso, é o sofá das lamentações — contou.

Nos últimos seis meses, O GLOBO visitou gabinetes de algumas das principais autoridades na capital federal para mostrar como é a rotina no Judiciário e em diferentes áreas do Executivo, onde são tomadas decisões de impacto para todo o país. O resultado dessa incursão está sendo publicado em uma série de vídeos. O primeiro trouxe a sala do ministro Gilmar Mendes, ponto de encontro concorrido no Supremo Tribunal Federal (STF), que reúne um altar para Pelé, recorte de jornais e ironias com a Lava-jato. O seguinte mostrou o coração da articulação política do governo, o gabinete do Palácio do Planalto onde o ministro Alexandre Padilha recebe deputados, senadores, prefeitos e governadores. Na semana passada, foi a vez de conhecer a sala de trabalho da ministra da Cultura, Margareth Menezes, onde uma foto antiga de Lula, a herança de Gilberto Gil e o “faraó” dão o tom do espaço.







Ambientes. Foto com bandeira do Brasil ilustra o gabinete da ministra, que também tem coleção de bonecas que reproduzem Tebet em diferentes momentos. abaixo, vista da Esplanada com o Congresso ao fundo

Ao lado do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, Tebet tem a tarefa de buscar o ajuste nas contas da União, promessa ainda não cumprida e que tem custado ao governo choques constantes com o mercado. Não é uma trilha que a desagrade, mas, ainda assim, admite que a tarefa é das mais árduas.

— Se o ministro Haddad tem a pior profissão do mundo, eu tenho a segunda, porque a pauta do ministério do Orçamento é muito difícil. Tem que falar: não tem dinheiro, precisa cortar, não tem espaço — diz.

BURLE MARX NAS PAREDES

Tebet mira num cenário fiscal capaz de tirar as contas públicas do vermelho, mas, na sua sala, os ajustes foram mínimos — no governo de Jair Bolsonaro, o espaço pertencia à Secretaria de Desestatização. Nas paredes, um quadro de Burle Marx reina soberano. Lá estava quando Tebet chegou e foi mantido, como quase tudo no espaço. Ganhou a companhia somente de dois mapas, que ajudam a ministra a monitorar as rotas de integração sul-americana, projeto que se tornou uma das apostas de sua gestão na área do Planejamento.

O toque pessoal na sala fica a cargo da estante repleta de chás de diferentes sabores, servidos aos convidados à tarde com um chocolate. Tebet faz questão de abdicar da etiqueta de Brasília e sempre recusa o café, hábito do qual diz nunca ter sido adepta.

— Como todo mundo tem medo de ser mandado embora, eu falo assim: “Vamos tomar um chá”. Todo mundo toma, acho que de medo de recusar — diverte-se.

Outro toque pessoal é a coleção de bonecas que mimetizam a ministra em diferentes momentos. Todas recebidas de presente, em especial após a campanha presidencial de 2022, foram cuidadosamente enfileiradas ao lado das fotos da família da ministra.

Adversária de Lula no primeiro turno da eleição, Tebet diz que nunca o viu como rival e que apoiá-lo no segundo turno contra Jair Bolsonaro foi decisão das mais fáceis diante do risco à democracia. Segundo a ministra, trabalhar com o petista tem sido um “aprendizado”, ainda que os dois pensem economia de forma diferente.

De família de políticos, Tebet foi eleita senadora em 2014, ocupou espaços na Casa, ganhou holofotes ao fazer parte da CPI da Covid e projeção nacional na corrida presidencial. Parece, contudo, plenamente ambientada à vida na Esplanada dos Ministérios. Do Congresso, sente saudades?

— Não! Nem um pouco — responde, aos risos, mas sem hesitar.

NAS PAREDES, UM QUADRO DE BURLE MARX REINA SOBERANO: VEJA O VÍDEO



Motta se alia a filha de Cunha para ampliar vagas na Câmara

Favorito a comandar a Casa sinaliza apoio a projeto para converter teto atual de 513 parlamentares em piso de vagas


Recalculando. Dani Cunha ao lado de Motta e das deputadas Soraya Santos e Daniela Carneiro: projeto para evitar que Rio e Paraíba não percam cadeiras

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@oglobo.com.br

Às vésperas da eleição à presidência da Câmara, na qual é franco favorito, o deputado federal Hugo Motta (Republicanos-PB) se engajou em uma articulação, iniciada pela deputada Dani Cunha (União-RJ), que pode ampliar o número de parlamentares na Casa. Em jantar com a bancada do Rio na terça-feira, Motta sinalizou apoio a um projeto da deputada — filha do ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha, hoje dirigente do Republicanos no Rio — para estabelecer que o número atual, de 513 deputados, passe a ser o mínimo.

A mobilização ocorre em meio à pressão do Supremo Tribunal Federal (STF) para que a Câmara refaça a divisão de cadeiras por estado, de acordo com a variação populacional, o que pode levar estados como Rio e Paraíba a perderem deputados.

Para evitar perdas, as bancadas mais afetadas apostam em desfazer o teto atual de deputados, o que permitiria um incremento de cadeiras nos estados que mais viram sua população crescer na última década sem necessidade de tomar vagas de outros. A deputada Dani Cunha apresentou um projeto de lei complementar (PLP) com essa previsão, sem estimar quantos deputados a Câmara ganharia. O cálculo de líderes partidários é de que a Casa poderia ganhar 18 parlamentares, o que também implica em aumento de custos. Só em salários e em verba de gabinete para contratação de assessores, por exemplo, o incremento poderia representar até R$ 36,6 milhões a mais por ano.

A filha de Cunha chegou ao jantar da bancada do Rio junto de Motta e do deputado federal Dr. Luizinho (PP-RJ), um dos organizadores do encontro. Eleita pelo União Brasil, ela pretende migrar para o Republicanos, partido de Motta, na próxima janela partidária. Seu pai é aliado de longa data de Motta e também participou do jantar.

DETERMINAÇÃO DO STF

O teto atual de 513 deputados federais é estabelecido por uma lei complementar, sancionada no governo Itamar Franco, que prevê a distribuição de vagas obedecendo a proporção populacional, sem ultrapassar o mínimo de oito e máximo de 70 por estado. Após a divulgação do Censo de 2022, e atendendo a um pedido do governo do Pará, o STF determinou que a Câmara recalculasse o número de cadeiras por estado até junho deste ano; caso contrário, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) assumirá a função.

O TSE já havia tentado, em 2013, refazer a distribuição de vagas com base no Censo de 2010. Na ocasião, a Assembleia Legislativa de Pernambuco, estado que perderia uma vaga na Câmara, acionou o STF, que declarou a resolução do TSE inconstitucional. Qualquer mudança a nível federal tem impacto no número de deputados estaduais, que é calculado a partir da quantidade de deputados federais de cada estado.

— Existe um entendimento na bancada do Rio, da Paraíba e de outros estados de que a gente não pode ter perda (de deputados). Isso tem impacto direto na representatividade, e perdem também as Assembleias Legislativas — afirmou o deputado Áureo Ribeiro (Solidariedade-RJ), coordenador da bancada e um dos anfitriões de Motta.

O projeto da filha de Cunha pretende alterar a lei do governo Itamar, estabelecendo que o "número de deputados federais não será inferior a 513" e que "nenhum estado sofrerá perda de sua representação obtida na eleição anterior". A proposta descarta ainda a utilização do Censo de 2022 como critério para o cálculo das cadeiras, e prevê que essa proporção seja atualizada periodicamente com um "recenseamento" a ser realizado nos anos de eleições municipais — a próxima só ocorrerá em 2028.

Caso o Censo seja utilizado, o Rio poderia perder quatro cadeiras, e a Paraíba, estado de Motta, duas, assim como Bahia, Rio Grande do Sul e Piauí. Os estados que mais ganhariam deputados seriam Pará e Santa Catarina, com quatro cada, seguidos pelo Amazonas, com duas cadeiras a mais. O cálculo consta em um projeto de lei apresentado pelo deputado Rafael Pezenti (MDB-SC), que pede a atualização de cadeiras valendo já na eleição de 2026.

Com base no cálculo de Pezenti, líderes partidários que apoiam o projeto da filha de Cunha calculam que os estados que já seriam beneficiados com o uso do Censo recebam, ao todo, 18 vagas novas na Câmara.

O projeto da deputada também foi assinado por nomes como os líderes do PL, Altineu Côrtes (RJ), e do MDB, Isnaldo Bulhões (AL), além de parlamentares do PT e de outras siglas da base do governo, como PDT, PSB e PSD.

— A perda de representatividade é a principal preocupação, porque isso faria com que estados importantes, que também tiveram crescimento populacional, passassem a ser sub-representados — afirmou Dr Luizinho (PP-RJ).



TRE-RJ começa a julgar pedido de cassação de Castro

> O Tribunal Regional Eleitoral do Rio (TRE-RJ) começa hoje a julgar um pedido de cassação contra o governador Cláudio Castro (PL) e seu vice, Thiago Pampolha (MDB), por supostas irregularidades em gastos na campanha de 2022. Ambos negam as acusações apresentadas pelo Ministério Público Eleitoral, que alegou haver falta de comprovação adequada de cerca de R$ 10 milhões em despesas de campanha.

> A inclusão do caso na sessão de hoje foi noticiada pelo colunista do GLOBO Lauro Jardim.

> No decorrer do processo, a defesa de Castro produziu um laudo pericial para atestar que as empresas contratadas por sua campanha prestaram os serviços. O MP, por sua vez, apontou irregularidades na contratação de oito firmas, que tiveram seus sigilos fiscais quebrados por decisão do TRE-RJ.

> As contas da campanha de Castro foram aprovadas com ressalvas pelo TRE-RJ em novembro de 2022. À época, a Corte determinou a devolução de R$ 223,9 mil aos cofres públicos, por entender que houve inconsistências na declaração de serviços advocatícios e de gastos com material impresso pela campanha.

> O TRE-RJ rejeitou, contudo, os argumentos do MP Eleitoral a respeito de fornecedores contratados. O MP recorreu então ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que ainda não analisou o caso. Em paralelo, ingressou com uma representação especial, na Justiça Eleitoral do Rio, pedindo o aprofundamento de investigações.

> Ainda em dezembro de 2022, o próprio TRE-RJ autorizou a quebra de sigilo de seis empresas investigadas. A partir de novos elementos, o MP afirmou ao TRE-RJ no fim do ano passado, que "há configuração clara e tranquila da infração caracterizada pelos gastos ilícitos de recursos públicos para campanha".

> Em nota, Castro informou que sua defesa "já prestou todos os esclarecimentos, e toda prova apresentada demonstrou que não houve qualquer ilegalidade". O vice, nos autos do processo, ressaltou que as contas foram aprovadas.

Prefeito de BH tem alta da UTI após 26 dias de internação

Fuad Noman foi hospitalizado para cuidar de uma pneumonia e precisou ser entubado duas vezes; tratamento continuará no quarto

LUÍSA MARZULLO
luisa.castro@oglobo.com.br

O prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), recebeu alta da Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) do Hospital Mater Dei, onde estava internado havia 26 dias para tratar um quadro de pneumonia. Segundo o boletim médico, Fuad melhorou do quadro infeccioso e da insuficiência respiratória e seguirá tratamento clínico no quarto.

Depois de ter tido recaídas — o prefeito chegou a ser entubado duas vezes — e ter passado por outras três hospitalizações, sua equipe médica adotou uma postura cautelosa, deixando-o mais tempo na UTI. Na última vez que tinha ido para o quarto, o prefeito insistiu em trabalhar, o que não era indicado para o seu estado de saúde.

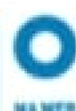
O foco do tratamento agora é a reabilitação vocal de Fuad.

Na semana passada, o prefeito passou por novos exames que indicaram a manutenção da remissão total de um linfoma não-Hodgkin, tipo de câncer que tem origem no sistema linfático, na região abdominal. O início do tratamento foi anunciado em julho, durante a pré-campanha. Fuad, que tem 77 anos, passou pelo período eleitoral fazendo sessões de quimioterapia e foi liberado justamente às vésperas do pleito.

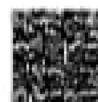

Em recuperação. Fuad Noman foi internado dois dias após tomar posse

A hospitalização do prefeito ocorreu dois dias após ele tomar posse para o seu segundo mandato. Fuad participou da cerimônia de forma remota, por apresentar problemas de saúde.

Esta é a quarta internação de Fuad desde que foi reeleito. Em novembro, o prefeito foi levado ao hospital pela primeira vez após a eleição, após ser diagnosticado com um quadro de neuropatia periférica, em decorrência do tratamento contra o câncer. Ele recebeu alta cinco dias depois. Já em dezembro, ele precisou ser internado em duas ocasiões para tratar quadros de pneumonia e de sangramento intestinal.



NA WEB
MUDANÇAS DE GÊNERO
Crescimento de 22,8% em 2024
País ultrapassou os 18 mil registros desde dispensa de ações judiciais em 2018



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CHAMAS SOBRE O QUE RESTA

Fogo foi a maior causa de devastação da Mata Atlântica, onde desmatamento recuou em 2024

ANA LUCIA AZEVEDO
ana@oglobo.com.br

ERNESTO CARRIÇO/AFP/15.6.2024



Impacto na área mais populosa do Brasil. Bombeiros combatem fogo em Itatiaia: perda florestal com queimadas foi equivalente a três vezes a área do parque com área no Rio e em Minas

O fogo se tornou o maior agente de devastação da Mata Atlântica, em cujos domínios vivem 72% dos brasileiros e é gerada 80% da economia do Brasil. O desmatamento caiu no ano passado, mas as perdas causadas pelos incêndios destruíram uma área florestal três vezes maior, revela um levantamento da Fundação SOS Mata Atlântica e do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam). O trabalho foi realizado a partir de dados da Plataforma do Fogo do MapBiomas, rede de pesquisadores que faz o mapeamento anual da cobertura e uso da terra.

A conta final é de prejuízos na produção de água, na regulação do clima (menos árvores, mais calor), no assoreamento de rios e na proteção de encostas, com efeitos que se prolongam este ano, alertam cientistas.

Num primeiro momento, o fogo na Mata Atlântica afeta a saúde da população, poluindo o ar. Mas, meses depois de as cinzas terem dado lugar a capinzais e sua enganosa cobertura verdejante, encostas seguem vulneráveis a deslizamentos, nascentes destruídas e cursos d'água, assoreados. Estão na Mata Atlântica 93% das áreas urbanizadas em encostas no Brasil.

O diretor executivo da SOS Mata Atlântica, Luís Fernando Guedes Pinto, chama a atenção para os impactos no cotidiano.

— A maioria de nós, brasileiros, vive na Floresta Atlântica. O que acontece com ela impacta nossas vidas de diferentes formas, e resta tão pouco do bioma que cada árvore importa. Cada minúsculo fragmento representa muito. Precisamos de mais florestas para aliviar o calor e o fogo destrói as poucas que nos restaram — destaca.

Prevenir incêndios em áreas de vegetação também tem implicações políticas num ano em que o Brasil sediará a COP30 e almeja se firmar na liderança climática global. Guedes lembra que os incêndios comprometem os compromissos do Brasil no Acordo de Paris, as Metas de Biodiversidade e a liderança do país na Década da Restauração de Ecossistemas das Nações Unidas.

Segundo a nota técnica do SOS e do Ipam, a área florestal atingida por incêndios na Mata Atlântica entre janeiro e outubro de 2024 foi três vezes maior do que o desmatamento detectado no primeiro semestre do mesmo ano. Foram 67 mil hectares de florestas carbonizadas, contra 21,4 mil hectares de matas derrubadas em dez meses.

No total, a Floresta Atlântica perdeu 88,4 mil hectares. Isso equivale a destruir num único ano uma área de mata equivalente a 22 vezes à do Parque Nacional da Tijuca (3,9 mil hectares) ou três vezes à do Parque Nacional do Itatiaia (28 mil hectares distribuídos entre o Estado do Rio e Minas Gerais). E é pouco menor quase do tamanho do Parque Nacional da Bocaina (104 mil hectares, nos estados do Rio e São Paulo).

Quando se considera também áreas de agricultura, pastagens e de outras atividades humanas onde já não há vegetação nativa, o fogo destruiu 993.117 hectares dentro do bioma. O aumento foi de 636% em relação ao ano anterior e o maior volume registrado desde 2019. Em todo o território brasileiro, a devastação por incêndios no ano passado foi 79% maior do que em 2023.

Quando comparados aos da Amazônia e do Cerrado, os números absolutos da Mata Atlântica são pequenos. De acordo com o MapBiomas, a Amazônia teve 17,9 milhões de hectares queimados em 2024, o que representa 58% de toda a área queimada no Brasil no ano passado. O Cerrado perdeu 9,7 milhões de hectares para o fogo.

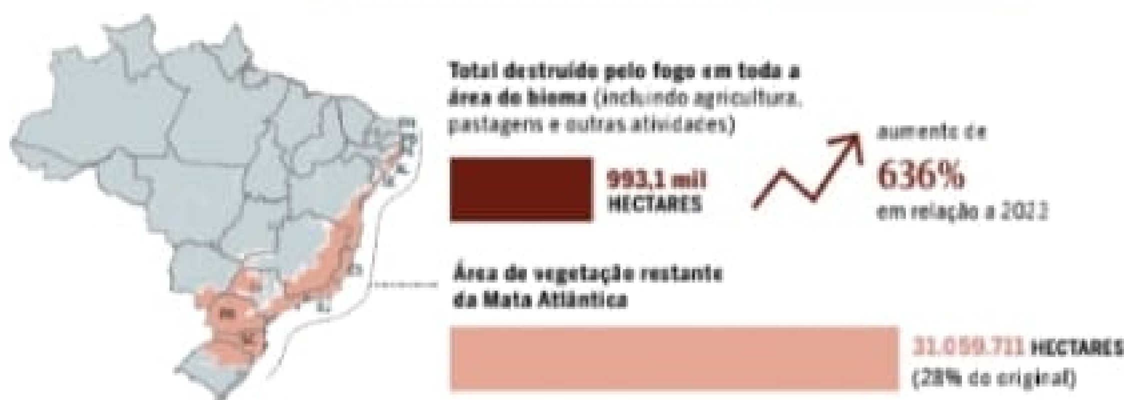
VICTOR MORIYAMA/BLOOMBERG/27.8.2024

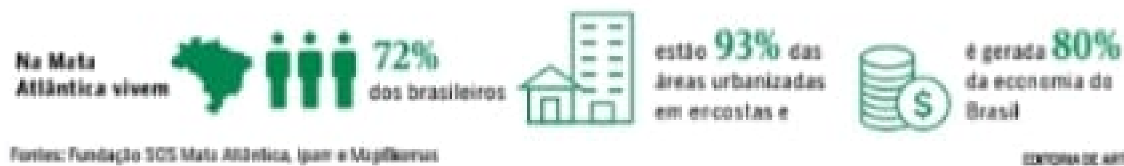


Plantação destruída. Queimadas na área total, inclusive sem vegetação original, atingiram quase 1 milhão de hectares

O FOGO QUE CONSOME A MATA ATLÂNTICA







Fontes: Fundação SOS Mata Atlântica, Ipam e MapBiomas

EDITORIA DE ARTE

> "A maioria de nós vive na Floresta Atlântica. O que acontece com ela impacta nossas vidas de diferentes formas, e resta tão pouco do bioma que cada árvore importa"
>
> **Luís Fernando Guedes Pinto**, diretor executivo da SOS Mata Atlântica

COLCHA DE RETALHOS

Porém, quando contextualizados, a Mata Atlântica se agiganta em importância, pois impacta as maiores cidades do país. A Mata Atlântica é a Amazônia no espelho. Dela, restam menos de 20%, aproximadamente o mesmo percentual que já foi perdido de Floresta Amazônica.

O peso da destruição é imenso. A Mata Atlântica é o bioma mais devastado do Brasil. Restam 31.059.711 hectares de vegetação (28%, consideradas todas as áreas verdes, e não apenas as florestas). Já a cobertura florestal do bioma Amazônia é mais de dez vezes maior e preserva 327.025.673 hectares (77,58%) da cobertura original, segundo os dados do MapBiomas até 2023.

Mas a Mata Atlântica virou uma colcha de pequenos retalhos. Se somados todos os retalhos de floresta com mais de 1 hectare, há cerca de 26% do bioma. Se considerados os pedacinhos acima de 3 hectares, há 12,4%, segundo o atlas do bioma do Inpe e do SOS Mata Atlântica. Mas o percentual cai para 7%, se contabilizada somente a floresta contínua, com mais de 100 hectares. Atualmente, 97% dos remanescentes têm menos de 50 hectares. É uma colcha de 250 mil fragmentos, muitos deles isolados.

A diretora de ciência do Ipam, Ane Alencar, diz que os incêndios refletem eventos climáticos extremos, como seca e calor recordes, associados à ação humana, muitas vezes, criminosa. São fatores que exigem maior articulação entre governos e sociedade para evitar novos desastres, salienta.

Guedes frisa que o bioma não tem resiliência ao fogo. Áreas queimadas ficam vulneráveis à erosão, inclusive os remanescentes de matas em áreas urbanas.

Especialistas são unânimes em dizer que a solução é prevenir e isso depende de gestão coordenada das diferentes esferas de governo e também da sociedade. Aprovada no ano passado, a Política Nacional de Manejo do Fogo (Lei 14.944/2024) pode contribuir, mas precisa ser implementada, acrescenta a diretora de políticas públicas da SOS Mata Atlântica, Malu Ribeiro.

Licença para porte de armas cai 30% em 2024

Emissão de novos registros teve recuo de 11,6%. 'Estamos seguindo a política determinada pelo governo brasileiro', afirmou o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, ao comentar maior restrição para permissões

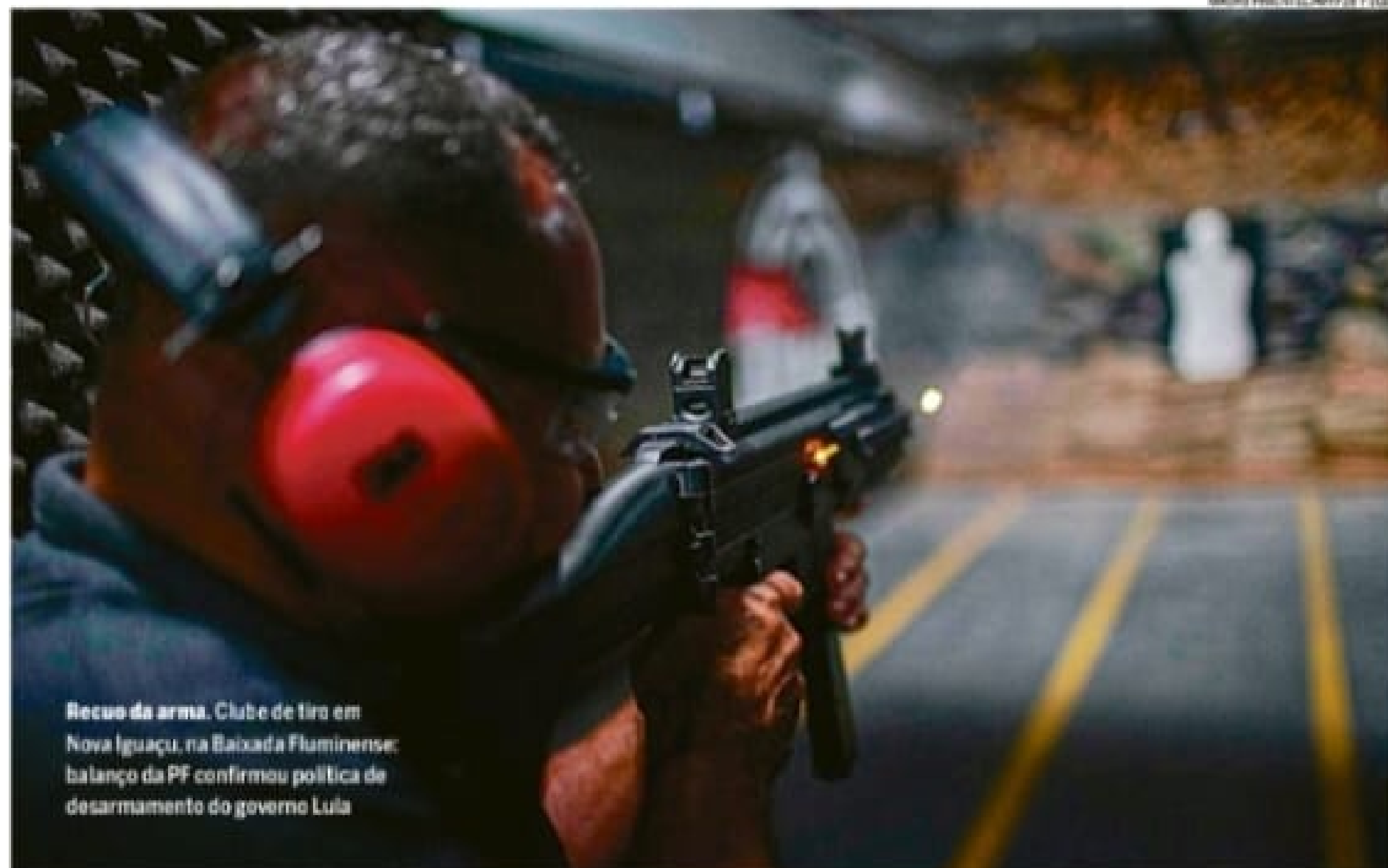
EDUARDO GONÇALVES

O diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, afirmou ontem que diminuiu em 30% o número de licenças para o porte de arma de fogo concedidas pelo governo federal em 2024 em relação a 2023, passando de 2.469 para 1.727. Ao relatar os resultados do trabalho da PF ao lado do ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, Rodrigues acrescentou que a emissão de novos registros de armas caiu 11,6%, com o recuo de 28.402 em 2023 para 25.097 no ano passado.

— Estamos seguindo a política determinada pelo governo brasileiro — disse o diretor da PF.

O balanço apresentado na sede do Ministério da Justiça também mostrou uma queda de 40,8% de confiscos de armas pela PF. Em 2023, foram 4.713 apreensões. No ano passado, 2.741. Mas segundo o diretor da PF, a diminuição está relacionada a duas operações realizadas em 2023 que apreenderam juntas mais de duas mil armas.

— Isso em parte pode se justificar em razão de duas grandes operações: a Dakovo, que era contra importação legal de armas da Europa. E a Operação Desarmada, do Rio de Janeiro. Apreenderam um grande volume de armas, o que justifica essa queda — justificou.



MAURO PIMENTEL/AFP/28.7.2022

Recuo da arma. Clube de tiro em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense: balanço da PF confirmou política de desarmamento do governo Lula

Lewandowski, ao comentar os dados apresentados por Rodrigues, afirmou que o desarmamento da população tem impacto na queda das taxas de violência do país.



Conexão. Lewandowski lembrou que queda é importante para reduzir violência

BRENNO CARVALHO/O GLOBO/15.1.2025

— O atual governo tem uma política de desarmar a população. Dificultar e restringir é importante para diminuir os índices de violência — enfatizou.

A PF também informou que houve um aumento de 20,7% mas apreensões de ecstasy, 15% nas apreensões de maconha e 2,8% de cocaína em 2024 em comparação com o ano anterior.

40,8%
Queda do número de armas confiscadas em 2024
Segundo o diretor da PF, redução está ligada a duas grandes operações em 2023

11,6%
Queda do número de novos registros de armas
Emissão recuou de 28.402 em 2023 para 25.097 registros no ano passado

O balanço acrescentou que a PF gerou um prejuízo de R$ 5,6 bilhões ao crime organizado no volume de bens e valores apreendidos. O valor equivale a um aumento de 70%.

— Esses dados não apenas demonstram o êxito das operações, mas também o impacto direto na redução da capacidade de ação de facções criminosas em nosso país — o ministro.

Lewandowski e Rodrigues procuraram destacar o número de inquéritos abertos por crimes ambientais em um ano que foi marcado por uma seca histórica e queimadas com origem suspeitas. Só no caso de investigações por incêndios, a quantidade de apurações triplicou de 2023 a 2024, de 42 para 130. Mas ao todo, foram instaurados 5.690 inquéritos policiais sobre temáticas ambientais, com 1.322 pessoas indiciadas.

— Nós ampliamos também não só o número de inquéritos, mas a quantidade de apreensões e de pessoas presas e indiciadas — detalhou Humberto Freire, diretor do setor de Amazônia e Meio Ambiente da Polícia Federal.

AÇÕES PREVENTIVAS

Rodrigues afirmou, na apresentação do balanço, que estuda iniciar ações preventivas em abril para evitar maiores danos ao meio ambiente.

— Despachei essa semana com o ministro apresentando um esboço geral para que a gente comece a partir de abril, ou até antes, algumas ações na área de Polícia Judiciária, de integração com os estados, com as polícias ambientais dos estados, com os órgãos federais e ambientais para que a gente faça ações preventivas e investigação e, nessa integração, senão eliminar, reduzir os danos que virão com a época das secas — afirmou.

Prefeitura trocará empresas de ônibus ligadas ao PCC em SP

Companhias investigadas estavam sob intervenção desde o ano passado

NICOLAS IORY

A prefeitura de São Paulo anunciou ontem que irá substituir as empresas de ônibus Transwolff e UPBus no sistema de transporte público da cidade. As companhias são investigadas pelo Ministério Público de São Paulo (MP-SP) por envolvimento com o Primeiro Comando da Capital (PCC).

A decisão foi anunciada depois de os recursos das empresas contra a medida serem rejeitados pela administração municipal e de uma reunião do prefeito Ricardo Nunes (MDB) com o diretor-presidente da SPTrans, Levi Oliveira e a procuradora-geral do município, Luciana Nardi. Também participaram os secretários Edson Aparecido (Governo); Celso Caldeira (Mobilidade e Trânsito) e Luiz Felipe Vidal Arellano (Fazenda). Nunes já havia indicado no começo desta semana que o rompimento do contrato com as empresas era "quase certo".

A Transwolff e a UPBus estão desde abril do ano passado sob intervenção da prefeitura e transportam cerca de 700 mil passageiros por dia. Elas tiveram 15 dias úteis para responder a um processo administrativo iniciado em dezembro. O processo para anular os contratos avançou após a fiscalização da prefeitura indicar "inconformidades financeiras e operacionais por parte das concessionárias".

Em nota, a gestão de Nunes informou que a intervenção nas duas empresas será mantida. Será feita uma nova licitação para substituí-las. O GLOBO procurou as duas empresas, que não responderam até o fechamento desta edição.

A Transwolff opera 132 linhas na Zona Sul da capital paulista e tem 1.146 veículos. A UPBus atua na Zona Leste, com 158 ônibus atendendo 13 linhas. As empresas receberam mais de R$ 800 milhões da prefeitura no ano passado.

De acordo com as investigações do MP-SP, a UPBus era usada para lavagem de dinheiro por sócios ocultos ligados ao PCC, como Silvio Luis Ferreira, o Cebola, Anselmo Becheli Santa Fausta, o Cara Preta, e Ahmed Hassan Saleh, o Mude. Foragido da Justiça e apontado como integrante do setor da facção responsável pelo tráfico, Cebola injetou mais de R$ 20 milhões na empresa de 2014 a 2021, aumentando o capital da companhia para habilitá-la a ganhar a licitação da prefeitura. O presidente da UPBus, Ubiratan Antônio da Cunha, foi preso em dezembro.

Antes de defender a rescisão dos contratos com as empresas investigadas, Nunes chegou a visitar a garagem da UPBus, um dia após a deflagração da operação do MP-SP, e a elogiar a empresa, que "presta um serviço, que atende o passageiro, que não tem atraso".

O fundador da Transwolf, Luiz Carlos Efigênio Pacheco, o Pandora, foi processado em 2006 por suspeita de ajudar no resgate de um preso ligado ao PCC, e hoje responde em liberdade às acusações da Operação Fim da Linha.

BALA DA PM NO DELATOR

Um laudo balístico do Instituto de Criminalística da Polícia Científica de São Paulo constatou que a munição usada no assassinato do delator Antonio Vinicius Gritzbach em novembro, no Aeroporto Internacional de Guarulhos, pertencia à Polícia Militar paulista. Gritzbach foi atingido por tiros de dois fuzis de calibres 5.56 e 7.62. As armas foram encontradas em uma bolsa no dia seguinte à execução, perto do local onde o carro usado pelos atiradores foi abandonado.

Dois policiais militares suspeitos pelo crime foram presos. Segundo a investigação de uma força-tarefa do Departamento Estadual de Homicídios e de Proteção à Pessoa (DHPP), a execução foi encomendada por integrantes do PCC.

Além dos supostos atiradores, estão presos um tenente da PM suspeito de ser o motorista do carro usado na execução, e 14 policiais militares acusados de formar uma equipe clandestina de segurança de Gritzbach. Também foram presas quatro pessoas que não têm relação com a polícia: Matheus Soares Brito, Marcos Henrique Soares Brito, Matheus Augusto de Castro Mota e Jackeline Moreira. Os quatro são acusados ajudar Kauê do Amaral Coelho, apontado como o "olheiro" que apontou de Gritzbach para os atiradores no aeroporto e está foragido.



DIVULGAÇÃO/RECEITA FEDERAL

Fim da Linha. Operação feita em abril revelou que empresas de ônibus eram usadas para lavar dinheiro de facção

Foragido da máfia chinesa é preso na rua

> Um homem condenado por extorquir e sequestrar um imigrante chinês foi preso quando andava na Rua 25 de Março, área de comércio popular na região central de São Paulo, terça-feira. Sentenciado a 18 anos de prisão, Lin Xianbin estava foragido desde 2023, quando não voltou de uma saída temporária de Natal. Ele era parte do Grupo Bitong, máfia chinesa que extorque comerciantes vindos do país asiático. A quadrilha era chefiada por Liu Bitong, preso em dezembro em Roraima.

> Identificado pelo Smart Sampa, sistema da prefeitura de São Paulo que conta com 23 mil câmeras de monitoramento no município, Xianbin foi detido por agentes da Guarda Civil Metropolitana e levado ao 8º Distrito Policial do Belenzinho.

> Xianbin cumpria pena na Penitenciária Cabo PM Marcelo Pires da Silva, no interior paulista, por participar do sequestro em 14 de julho de 2014. A vítima, identificada apenas como Ki o no inquérito, retornava da China quando foi abordada no Aeroporto de Guarulhos por seis homens e levado a um aparamento, onde foi ameaçado e agredido pelos integrantes do grupo. Os homens exigiram R$ 300 mil e ameaçaram matá-lo. O preço acabou negociado e a extorsão ficou em R$ 100 mil. Mas ele acabou voltando para a China.

O amor pelas histórias que disputa o 'Nobel da Educação'

Professor de duas escolas públicas do interior do Espírito Santo é único brasileiro entre os 50 finalistas



REPRODUÇÃO

"Peito aberto, cabeça erguida e livro na mão". Helder Guastti com alunos: finalista do Global Teacher Prize recusou-se a deixar região onde nasceu e dá aulas

PÂMELA DIAS
pamela.dias@oglobo.com.br

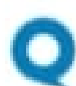
O professor Helder Guastti, de 37 anos, foi anunciado como o único brasileiro entre os 50 finalistas do Global Teacher Prize, prêmio considerado o Nobel da Educação. A indicação foi feita por causa do projeto "Como diz o outro...", desenvolvido por Guastti com alunos da rede pública do Espírito Santo, que resgata tradições orais populares por meio de pesquisa, produção de textos, rodas de leitura e discussões sobre questões sociais.

Seguindo os passos da mãe, a também professora Rogéria Guastti, Helder trabalha em escolas dos municípios de João Neiva e Aracruz, no interior do Espírito Santo, com alunos entre 8 e 11 anos. A atividade que promove em salas de aula resultou num livro escrito pelos seus alunos, com ilustrações criadas por Inteligência Artificial.

O professor tem outro projeto de incentivo à leitura, mas fora das escolas, o Espaço de Leitura Confabulando, criado em 2017 em parceria com a sua mãe. O objetivo é emprestar livros, realizar atividades culturais e até dar aulas de inglês em João Neiva.

— Nos tempos em que vivemos sinto que, mais do que nunca, é nosso dever social seguir valorizando a potência presente em nossa educação pública, com muita teimosia e esperança. Seguimos de peito aberto, cabeça erguida e livro em mãos, em prol de uma educação libertadora e afetiva — diz o professor capixaba.

O Global Teacher Prize é um prêmio anual criado em 2014 pela Varkey Foundation em parceria com a Unesco, órgão das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. Helder foi selecionado entre cinco mil inscritos de 89 países. O grande vencedor da edição de 2025 vai receber US$ 1 milhão.



"Nos tempos em que vivemos sinto que, mais do que nunca, é nosso dever social seguir valorizando a potência presente em nossa educação pública, com muita teimosia e esperança"

Helder Guastti, professor do Espírito Santo que é um dos 50 finalistas do Global Teacher Prize

Na descrição do site da premiação que apresenta os finalistas, Guastti é descrito como "excepcional, com abordagens inovadoras, paixão pela educação e compromisso em promover um senso de comunidade que o destacam como um modelo global no campo educacional". Ele embarca para Dubai, nos Emirados Árabes, no dia 10 de fevereiro, para participar de uma imersão com outros finalistas. O vencedor será revelado em uma cerimônia no final do ano.

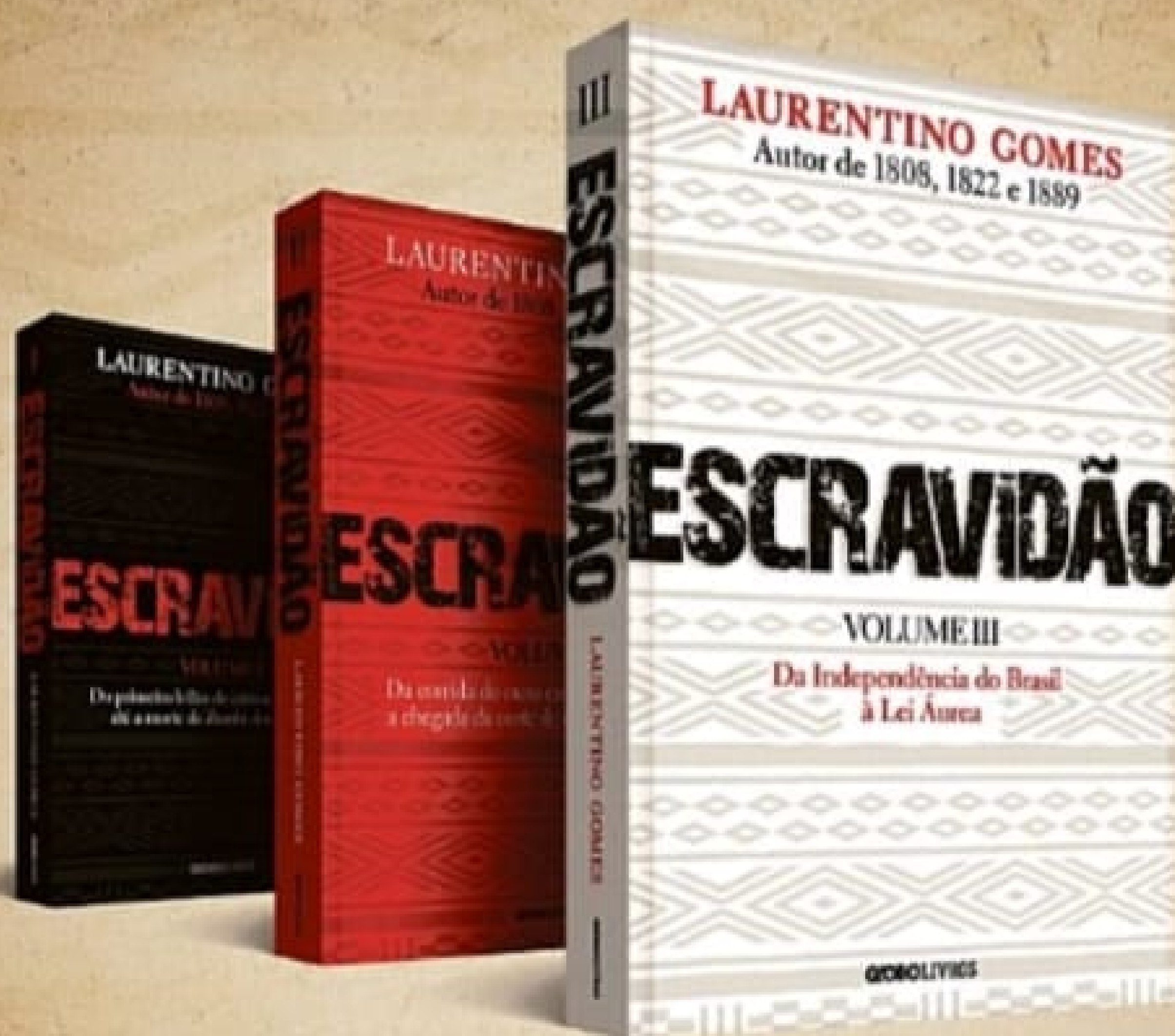
No ano passado, Helder venceu o Eixo de Inovação e Tecnologia e ganhou o Prêmio de Educador do Ano da Premiação Educador Nota 10, também com o projeto "Como diz o outro…". A iniciativa foi desenvolvida há dois anos, com uma turma de alunos do 5º ano da escola de João Neiva. O título vem de uma expressão popular na região.

INTRODUÇÃO DA IA

Inicialmente, a ideia era modernizar contos populares brasileiros, através das pesquisas em casa, com pais e avós, e também na rua. Mas depois da leitura de uma notícia em sala de aula sobre o mau uso da Inteligência Artificial por alunos de uma escola no Rio, o professor teve a ideia de mostrar que a ferramenta poderia ser incorporada de um jeito diferente nas aulas. Assim, a IA foi usada para ilustrar as histórias, trava-línguas e outras brincadeiras com a linguagem trazidas pelos estudantes.

Apesar de já ter ouvido de colegas que deveria sair de onde nasceu e se lançar em cidades maiores, Helder contou em entrevista à TV Gazeta que não cogita essa possibilidade e acredita no poder de transformação que uma pessoa pode ter sobre o ambiente em que está:

— Para a maioria, o conceito de sucesso é deixar o lugar de onde você veio, mas eu sou muito teimoso em permanecer. Justamente por mentalidade como essas eu tenho que estar aqui e não largar o lugar de onde eu venho. *(com g1)*



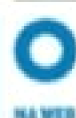
A TRILOGIA ESTÁ COMPLETA!

O TERCEIRO E ÚLTIMO VOLUME DA SÉRIE BEST-SELLER DE LAURENTINO GOMES

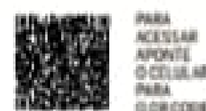
Nenhum outro assunto é tão importante e tão definidor da nossa identidade nacional quanto a escravidão. Conhecê-lo ajuda a explicar o que fomos no passado, o que somos hoje e também o que seremos daqui para a frente. Em um texto impactante e ricamente ilustrado com imagens e gráficos, Laurentino Gomes lança o terceiro volume de sua obra, resultado de 6 anos de pesquisas, que incluíram viagens por 12 países e 3 continentes.

NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK   GLOBOLIVROS

Economia



MAIS GANHOS
Lucro anual da Meta cresce 59%
Resultado de US$ 62,4 bi da big tech em 2024 supera expectativas



DE VOLTA AO NÍVEL DE AGOSTO DE 2023

ALTA NA ESTREIA DE GALÍPOLO

BC eleva Selic a 13,25% ao ano e confirma novo aumento na taxa em março


DIVULGAÇÃO

Nova composição. Integrantes do Copom na primeira reunião liderada por Gabriel Galípolo, nome escolhido por Lula. Comitê não indicou quais serão os próximos passos a partir de maio

THAÍS BARCELLOS
E ISA MORENA VISTA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA, RIO E SÃO PAULO

EVOLUÇÃO DAS TAXAS





Fontes: Banco Central e IBGE

EDITORIA DE ARTE

Na estreia de Gabriel Galípolo no comando do Comitê de Política Monetária (Copom), o Banco Central (BC) elevou a Taxa Selic em 1 ponto percentual, para 13,25% ao ano em decisão unânime. O comitê, que conta com nove integrantes, agora tem sete indicados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Foi o quarto reajuste seguido dos juros desde setembro, o que significa alta acumulada de 2,75 pontos percentuais no período. Com a decisão, a Selic volta ao patamar de agosto de 2023.

O BC confirmou a sinalização de que pretende elevar a taxa em mais 1 ponto percentual em março, na próxima reunião, quando a taxa chegaria a 14,25% ao ano, retomando do patamar registrado no governo de Dilma Rousseff.

"Diante da continuidade do cenário adverso para a convergência da inflação, o Comitê antevê, em se confirmando o cenário esperado, um ajuste de mesma magnitude na próxima reunião. Para além da próxima reunião, o Comitê reforça que a magnitude total do ciclo de aperto monetário será ditada pelo firme compromisso de convergência da inflação à meta", diz trecho do comunicado. Mas o comunicado deixa em aberto os próximos passos a partir de maio, sem indicar magnitude de ajustes, embora a expectativa seja a de que o ciclo de aperto continue.

PREOCUPAÇÃO COM PREÇOS

O aumento anunciado ontem já era esperado, pois seguiu o plano traçado em dezembro na gestão de Roberto Campos Neto. A alta nos preços está no topo das preocupações do governo Lula, que viu sua aprovação cair cinco pontos na última pesquisa Genial/Quaest, divulgada na segunda-feira.

A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, criticou a decisão do Copom, mas poupou Galípolo. "Neste momento sabemos que não resta muita alternativa ao novo presidente do BC, Gabriel Galípolo", disse Gleisi, crítica contumaz da gestão de Campos Neto.

O Brasil ocupa agora a segunda colocação no ranking mundial de juros reais, abaixo apenas da Argentina.

Em dezembro, o comunicado do Copom citava dinamismo da atividade "acima do esperado". Desta vez diz que a atividade econômica tem apresentado "dinamismo". A economia aquecida é um dos fatores para a alta da inflação.

Como tem feito em todas as reuniões, o Copom repetiu o alerta a respeito dos efeitos da política fiscal sobre a condução dos juros. Segundo o comunicado, "a percepção dos agentes econômicos sobre o regime fiscal e a sustentabilidade da dívida segue impactando, de forma relevante, os preços de ativos e as expectativas dos agentes". Mas retirou trecho que afirmava em dezembro que "tais impactos contribuem para uma dinâmica inflacionária mais adversa".

Para Silvio Campos Neto, sócio da Tendências Consultoria, o tom foi acertado diante das incertezas no cenário local e internacional nos próximos meses. Segundo o economista, o BC admitiu quadro mais difícil para a convergência de inflação e indicou que as decisões serão pautadas pelo compromisso de atingir a meta.

— O BC admite um quadro mais difícil. Tem percepção da gravidade e vai continuar ajustando os juros para reverter esse quadro — diz o economista, que deve revisar a projeção para a Selic de 14,75% para algo um pouco acima de 15%.

O Copom destacou que a inflação continua elevada, mantendo-se em níveis acima da meta, de 3%. A previsão do BC para a inflação no fim do ano subiu para 5,2%. O BC começou a mirar o prazo do terceiro trimestre de 2026 para entregar inflação na meta, quando prevê IPCA de 4%.

Internamente, afetam o cenário futuro para a inflação a preocupação dos agentes em relação à dívida pública, especialmente após a frustração com o pacote de corte de gastos do ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

FED MANTÉM JUROS

O BC atualizou o balanço de riscos. A chance maior é de que aconteçam eventos que elevariam a inflação. Diante das ameaças de Donald Trump, nos EUA, incluiu o risco de "um cenário menos inflacionário para economias emergentes decorrente de choques sobre o comércio internacional e sobre as condições financeiras globais".

A decisão do Copom foi anunciada no mesmo dia que o Federal Reserve (Fed, banco central dos EUA) paralisou o ciclo de queda de juros, em sua primeira reunião após o retorno de Trump à Casa Branca. A taxa foi mantida na faixa de 4,25% a 4,5% ao ano.

Jerome Powell, presidente do Fed, afirmou que a inflação se aproximou bastante da meta nos últimos anos, mas segue alta. E mencionou que o Fed não tem pressa em promover mais ajustes:

— Diante da nossa política significativamente menos restrita e de uma economia americana permanecendo forte, não tivemos pressa em ajustar nossas políticas.

A decisão foi unânime. Ao contrário das últimas decisões, o Fed não citou que a inflação estava convergindo para a meta de 2%, optando por dizer que ela "segue um pouco elevada". Powell evitou comentar declarações de Trump, em que promete exigir a queda imediata das taxas.

Trump não poupou críticas ao Fed e acusou o banco central americano de não conseguir "acabar com o problema que criaram com a inflação", em post na rede Truth Social.

No Brasil, o dólar engatou a oitava sessão de baixa, com queda de 0,06%, a R$ 5,86. *(Colaboraram Geralda Doca e João Sorima Neto)*

ENTREVISTA

Fernanda Guardado, EX-DIRETORA DO BC

'SINAIS DE MODERAÇÃO DA ATIVIDADE SÃO INCIPIENTES'

THAÍS BARCELLOS thais.barcellos@bsb.oglobo.com.br

Na primeira reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) sob a liderança do novo presidente do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo, chamou a atenção da economista-chefe para América Latina do BNP Paribas, Fernanda Guardado, uma preocupação do BC com a desaceleração da atividade econômica no Brasil. Fernanda, que há um pouco mais de um ano participava das reuniões do Copom como diretora de Assuntos Internacionais do BC, destaca que esse freio na economia é justamente o que o país precisa para cumprir a meta de inflação.

O BC frustrou as expectativas ao deixar em aberto a decisão de juros a partir de maio?

Eu já imaginava que não iriam continuar com o *forward guidance* (indicação do comportamento futuro da política monetária) de duas reuniões, que serviu ao seu propósito em dezembro, de uma reprecificação de juros imediata. Fez o mercado entender que o BC pretendia fazer um ciclo bastante audacioso dali pra frente. O BC está cumprindo o *forward guidance* e entrando em um momento mais incerto do que vai acontecer daqui para frente. Acho razoável manter esse grau de liberdade.

Parte do mercado esperava ao menos uma indicação de que o aumento da Selic continuaria...

Eu imaginei que teria alguma sinalização mesmo que indireta de que haveria continuidade do ciclo para além de março.


KENYA ANDRADE/VALOR/4.9.2024

O BC incluiu no balanço de riscos desaceleração mais forte da atividade. Como viu?

O que mais me chamou atenção no comunicado foi a mudança que o Copom fez no balanço de riscos. Falava antes em desaceleração global da atividade e agora fala em desaceleração doméstica mais acentuada do que a projetada. Parece-me cedo para se preocupar com esse risco. Os sinais de moderação de atividade são muito incipientes. E, no primeiro trimestre, vamos ter um novo aumento grande do salário mínimo em termos reais (descontada a inflação).

É uma indicação mais frouxa para os juros?

Eu achei mais neutro. Ainda é um comunicado que reconhece a deterioração das expectativas no cenário.

Como vê a avaliação do BC sobre o cenário fiscal?

O BC retirou a menção do último Copom de que os impactos da deterioração das expectativas dos agentes com cenário fiscal contribuem para uma dinâmica inflacionária mais adversa. Em um comunicado em que tudo é retirado com cuidado, me chamou a atenção. Mas manteve o monitoramento em relação à política fiscal frente aos preços de ativos. Os fundamentos não mudaram.

Haddad anuncia novo consignado para setor privado

Governo vai integrar bancos à plataforma eSocial. Isso vai permitir que interessado em crédito possa comparar taxas. Expectativa do Ministério da Fazenda é triplicar oferta para trabalhadores com carteira assinada e chegar a R$ 120 bi

KAROLINI BANDEIRA, THAÍS BARCELLOS E JENIFFER GULARTE
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou ontem que o governo apresentará uma proposta de reformulação do crédito consignado para trabalhadores do setor privado. A ideia é integrar os bancos à plataforma eSocial, sistema digital do governo em que todas as empresas são obrigadas a registrar os dados de seus empregados.

O interessado poderá comparar as taxas oferecidas pelas instituições financeiras na modalidade de crédito que permite desconto das parcelas diretamente da folha de pagamento e tem taxas de juros mais baixas, como antecipou O GLOBO. O objetivo é triplicar o volume de crédito consignado para o setor privado e chegar a R$ 120 bilhões.

A decisão foi anunciada após reunião do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e representantes dos bancos. A expectativa é que o projeto seja enviado ao Congresso em fevereiro, mas ainda não se sabe se será por projeto de lei ou por medida provisória.

— Vamos criar uma nova plataforma virtual que vai permitir a milhões de brasileiros que hoje não têm acesso ao crédito consignado barato essa abertura. Todos os celetistas — disse Haddad.

Atualmente, o acesso ao consignado privado fica restrito à instituição financeira com a qual o empregador tem convênio. Assim, a tendência é aumentar a oferta e a competição entre bancos, com um efeito de redução dos juros cobrados.

Além disso, vai permitir que o trabalhador mantenha o empréstimo se mudar de emprego, o que reduz o risco para os bancos. As condições de garantia, a princípio, continuarão iguais. Poderá ser descontado até 30% do salário e 10% do saldo do FGTS.

'DEMOCRATIZAR ACESSO'

A ideia da Fazenda era permitir que uma parte maior do FGTS pudesse ser usada para garantir o pagamento do crédito, o que reduziria mais os juros. O Ministério do Trabalho, contudo, é contra, assim como o setores de infraestrutura, imobiliário e de saneamento, que usam o saldo do FGTS para financiamento.

Haddad destacou que, atualmente, o saldo de crédito do consignado privado é muito menor do que a modalidade para servidores públicos ativos e para aposentados e pensionistas, que têm maior garantia. Segundo Haddad, a folha de pagamento do setor privado é de R$ 120 bilhões, mesmo montante do serviço público e dos aposentados juntos.

Mas o volume de crédito é muito menor, de R$ 40 bilhões para os empregados CLT e de R$ 600 bilhões para o funcionalismo e o INSS.

A medida tende a beneficiar mais funcionários de empresas de médio e pequeno porte, que hoje não têm convênios com bancos, e trabalhadores domésticos. Segundo o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, a política pode beneficiar 42 milhões de pessoas.

O presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Isaac Sidney, disse que a expectativa é triplicar o saldo de crédito consignado do setor privado, hoje em torno de R$ 40 bilhões:

— Temos perspectiva positiva de que esse crédito para o trabalhador privado vai ser mais barato, vai ser ampliado. Nós vamos democratizar o acesso e estamos estimando que esses R$ 40 bilhões possam triplicar.

Perguntado se haverá prazo mínimo de atuação no setor privado para ter acesso ao crédito, Haddad disse que essa é uma decisão de cada banco:

— Cada banco irá decidir sua linha e análise de risco. É um desafio para os bancos fazer o cálculo para cada cadastro e pedido. A novidade é que você vai estar usando um mecanismo geral, o eSocial, com as taxas de crédito pessoal. Com a garantia associada, a tendência forte é que, pela utilização do eSocial, você dê um por cento ao mês de juro.

Sidney disse que os dados do eSocial vão ajudar os bancos a analisar o risco de crédito dos trabalhadores. Ele defendeu que não seja definido um teto de juros, como ocorre no consignado do INSS.

Além de Haddad, Marinho e Lula, estiveram na reunião o presidente do Conselho Diretor da Febraban, Luiz Carlos Trabuco, e os presidentes dos cinco principais bancos: Marcelo Noronha, do Bradesco; Milton Maluhy, do Itaú; Mário Leão, do Santander; Tarciana Medeiros, do Banco do Brasil; e Carlos Vieira, da Caixa.

Gol aumenta oferta no Galeão em 34% no primeiro semestre

Aeroporto já é o segundo maior centro de distribuição de voos da empresa

Visão. "Galeão é central para nossa estratégia de reestruturação para os próximos cinco anos", afirma o CEO da Gol

CAPITAL

MARIANA BARBOSA
mariana.barbosa@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A Gol ampliou a oferta de assentos no Galeão em 34% para o primeiro semestre deste ano na comparação com igual período do ano passado. Há um ano entravam em vigor as restrições no Santos Dumont, que buscavam justamente estimular o movimento de passageiros no aeroporto internacional, considerado crucial para a economia fluminense. Com a nova ampliação, o Galeão é hoje o segundo maior *hub* (centro de distribuição de voos) em oferta de assentos por quilômetro para a Gol, atrás apenas de Guarulhos.

— O Galeão é central para a nossa estratégia de reestruturação para os próximos cinco anos — diz Celso Ferrer, CEO da Gol.

A estratégia foi divulgada ao mercado há duas semanas e busca convencer credores a apostar no futuro da companhia, convertendo dívidas em ações e injetando dinheiro novo (US$ 330 milhões) para a empresa reduzir a alavancagem e conseguir sair do Chapter 11, a recuperação judicial em processo nos EUA.

O plano é seguir se expandindo e consolidar o Rio como hub de voos para o Cone Sul e para o Nordeste — e para alimentar voos de sete destinos internacionais de Europa e EUA, de companhias aéreas parceiras, como American Airlines, Air France, Aerolíneas Argentina e TAP. Do Galeão, a empresa voa diretamente para cerca de 30 cidades, sendo quatro destinos internacionais: Buenos Aires, Córdoba e Rosário, na Argentina, e Montevidéu, no Uruguai.

> Q
> *"A política de restringir a oferta no Santos Dumont deu certo, e a tese de que isso fortaleceria o Galeão se confirmou"*
> **Celso Ferrer**, CEO da Gol

LÍDER NO SANTOS DUMONT

Além do Galeão, a estratégia passa por fortalecer Guarulhos e Brasília. A capital federal, pela localização, é o *hub* para as regiões Norte e Centro Oeste do país e para conexões de voos internacionais para o sul da Flórida, e seu aeroporto viu a oferta de assentos crescer 17% no primeiro semestre.

— A política de restringir a oferta no Santos Dumont deu certo, e a tese de que isso fortaleceria o Galeão se confirmou. Hoje as empresas internacionais estão ampliando voos para o Rio por conta da oferta de conexões que temos lá. Uma alimenta a outra — diz o CEO.

A Gol já era líder no Santos Dumont antes das restrições e hoje se consolida como responsável por 56% da oferta doméstica no mercado carioca. Somando voos domésticos e internacionais, a companhia é responsável por 43% da oferta de assentos no Rio.

— Fizemos grandes investimentos para levar a operação para o Galeão. Estamos voando para 30 cidades a partir do Rio — diz Ferrer.

Antes da restrição, a empresa voava para dez destinos saindo do Rio:

— Precisamos de clareza e previsibilidade. Se houver uma volta do Santos Dumont, as outras companhias vão voltar a voar para mais destinos (a partir do aeroporto) e a gente vai ter que fazer o mesmo movimento. E aí a estratégia de *hub* deixa de fazer sentido.

A Gol já tem 23 aviões — de uma frota de 120 — dedicados a voos que partem do Rio ou que têm a cidade como destino, sendo 15 só no Galeão, com operações simultâneas para diferentes destinos. Isso permite que um passageiro de um voo internacional ou doméstico voe para diferentes partes do país com tempos similares de conexão.

Perguntado sobre a perspectiva de fusão com a Azul, o executivo afirmou que as conversas estão acontecendo com a *holding* controladora da empresa, a Abra.

— Vamos sair do Chapter 11 de forma independente. E nosso plano de reestruturação independe de uma eventual fusão — afirmou.

Este texto foi originalmente publicado na coluna de negócios Capital, no site do GLOBO: **blogs.oglobo.globo.com/capital**

Rio concentra 74% da produção de gás, diz Firjan

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

Principal produtor de petróleo do Brasil, o Rio vem aumentando sua participação na produção nacional de gás natural. O estudo "Perspectivas do Gás no Rio 2024-2025", que será apresentado hoje pela Firjan, revela que o estado alcançou o patamar inédito de 74% do total produzido no país, com aumento de 6% na produção anual no ano passado, para 113 milhões de metros cúbicos por dia. O avanço ocorre em ritmo maior que o restante do país, que teve alta de 1%, somando 151 milhões de metros cúbicos diários.

Apesar do crescimento da produção, a disponibilização de gás natural caiu em 5 milhões de metros cúbicos por dia no ano passado, com o aproveitamento nacional alcançando 33%, já que a reinjeção de gás chegou a 54% do total produzido no país. As petroleiras optam por devolver o gás ao reservatório para estimular a produção de petróleo e por falta de infraestrutura para escoar o gás até o litoral.

— O gás natural é um dos pilares estratégicos de atuação para o desenvolvimento da indústria e da economia. O Rio é o *hub* de gás natural do país e o agente da descarbonização de nossa economia, além de uma ferramenta para aumentar a competitividade da indústria local — afirma o presidente da Firjan, Luiz Césio Caetano.

Segundo a Firjan, os investimentos em gás nos próximos dez anos superam R$ 150 bilhões e vão gerar mais de 60 mil empregos diretos e indiretos. Fazem parte da lista projetos como o Raia, que prevê um gasoduto de mais de 200km na Bacia de Campos operado pela Equinor, além de planta de biometano no Norte Fluminense, térmicas e plantas industriais.

O governo vem alterando a regulação. Caetano cita o decreto "Gás para Empregar", no ano passado, que otimiza o aproveitamento do gás, aumenta a disponibilidade da molécula no mercado nacional e amplia o total de operadores, permitindo a expansão do mercado livre. Para ele, o ano de 2025 será desafiador, pois será preciso implementar programas de liberação de gás para aumentar a concorrência e a disponibilidade do insumo, além de estabelecer condições regulatórias e tarifárias que tornem o acesso ao escoamento, tratamento e transporte mais competitivo e eficiente.

O estudo da Firjan aponta que, hoje, 12 empresas poderiam migrar para o mercado livre no Rio, podendo comprar gás até 20% mais barato. Em média, o gás representa, para as indústrias, até 30% do custo de produção.

BNDES
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES
AVISO DE LICITAÇÃO
Leilão nº 06/2024 – BNDES (2ª Praça)
REFERÊNCIA: Alienação de terreno localizado em Brasília/DF, de propriedade do BNDES.
VALOR MÍNIMO DE VENDA: R$ 121.000.000,00 (cento e vinte e um milhões de reais), conforme previsto no item 4.4 do Projeto Básico (Anexo I do Edital).
OBJETO: Alienação, em lote único, de terreno localizado no Setor de Autarquias Norte, Quadra 04, Lote A, Asa Norte, Brasília/DF, de propriedade do BNDES, na modalidade Leilão, por maior oferta de preço global e modo de disputa fechado e aberto, conforme as especificações do Edital e de seus Anexos.
EDITAL: Disponível a partir de 30/01/2025, no portal www.bndes.gov.br
DATA DA SESSÃO: 10/03/2025, às 15h (horário de Brasília).
LOCAL DA SESSÃO (EXCLUSIVAMENTE ONLINE):
https://www.microsoft.com/pt-br/microsoft-teams/join-a-meeting
ID da Reunião: 281 030 773 074 Senha: GfTV9UR3
Verificar procedimentos para participação na sessão eletrônica do Leilão no ANEXO V do Edital – MANUAL DE UTILIZAÇÃO DA PLATAFORMA DE VIDEOCONFERÊNCIA.
FORMA DE PAGAMENTO: Conforme previsto no item 9 do Projeto Básico (Anexo I do Edital).
PROPOSTAS FECHADAS: Envio até 10/03/2025, antes do horário de abertura da sessão. O envio prévio da proposta fechada é obrigatório para a participação na disputa aberta (lances), conforme itens 3 e 4 do Edital. O link para envio das propostas será disponibilizado em aviso a ser publicado no site do BNDES 30 (trinta) dias antes da data da sessão pública.
VISTORIA: Facultativa, conforme item 5 do Projeto Básico (Anexo I do Edital).
Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 2025. Júlia Bohrer Rodrigues, Gerente da Gerência de Licitações e Contratos 2 do AJ/JULIC.

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO
REGISTRO DE PREÇOS Nº 374/2024 Tipo: Menor Preço
O Estado de Minas Gerais, por intermédio da Subsecretaria de Compras Públicas da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão - SEPLAG/MG, comunica que realizará a licitação que tem por objeto o registro de preços para eventual compra centralizada do medicamento Nintedanibe 150mg para atendimento assistencial (COMPRA CENTRAL - MEDICAMENTOS VII), conforme especificações, quantitativos e condições constantes no edital e seus anexos. A sessão do pregão iniciará no dia 12/02/2025, às 09h00min, no site www.compras.mg.gov.br. Mais informações: comprascentrais@planejamento.mg.gov.br. BH/MG 27/01/2025. Jafar Alves Jabour, Superintendente Central de Licitações e Contratações - SEPLAG-MG
MINAS GERAIS

Míriam Leitão está de férias.

Crise no instituto leva governo e IBGE a suspender fundação

Nota conjunta diz que serão mapeados 'modelos alternativos' para projeto que gerou turbulência entre Pochmann e servidores



Manifestação. Mais de 200 funcionários do IBGE protestam em frente à sede do instituto, no Centro do Rio

MAYRA CASTRO E BERNARDO LIMA

O Ministério do Planejamento e Orçamento (MPO) e o IBGE divulgaram nota conjunta ontem informando que está suspensa temporariamente a instalação da Fundação IBGE+, pivô da crise instalada no instituto entre o corpo técnico e a presidência do órgão de estatística, hoje nas mãos do economista Marcio Pochmann. Servidores protestaram ontem em frente à sede do IBGE no Rio.

Segundo a nota conjunta, estão sendo "mapeados modelos alternativos", que podem contar com alterações feitas em diálogo com o Congresso Nacional. O ministério e o IBGE dizem ainda na nota que "qualquer decisão que oportunamente for tomada seguirá o debate no IBGE e com o Executivo e o Legislativo".

"(O ministério e o IBGE) Resolvem, em comum acordo, suspender temporariamente a iniciativa da Fundação de Apoio à Inovação Científica e Tecnológica do IBGE (IBGE+), proposta apoiada pelo MPO, para o desenvolvimento institucional e a ampliação das fontes de recursos para o IBGE", diz a nota.

No comunicado, o ministério anuncia ainda que dará apoio ao IBGE por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA), cedendo recursos para a realização do Censo Agropecuário de 2025, uma das pesquisas do instituto. Até então, não estava previsto no Orçamento do governo reserva de recursos para essa pesquisa.

LAURO JARDIM: AVAL DE LULA

Segundo informou o colunista do GLOBO Lauro Jardim, a decisão de suspender o funcionamento do IBGE+ foi tomada numa reunião entre a ministra do Planejamento, Simone Tebet, e Pochmann. Ainda segundo o colunista, antes, Tebet conversou com Lula, que deu aval à decisão.

De acordo com o colunista, pedir a concordância do presidente da República foi um ato de prudência de Tebet, uma vez que a nomeação de Pochmann foi feita diretamente por Lula. A proximidade dos dois pode ser exemplificada pela participação do presidente do IBGE de uma reunião ministerial.

Segundo informou Lauro Jardim, inicialmente Pochmann tentou convencer a ministra a não recuar, mas Tebet avaliou que era hora de dar um passo atrás.

Antes do anúncio da suspensão da fundação, Pochmann participou em Brasília do lançamento do plano de trabalho do IBGE para 2025 e comentou a reação dos funcionários contra a criação da fundação. Ele negou interferência de interesses privados no instituto. Segundo o presidente do IBGE, o objetivo da medida é encontrar novas formas de financiar o órgão.

— Esse tema das fundações é um tema que gera controvérsias, não apenas no IBGE, mas em várias outras instituições públicas que tomaram essa decisão. E há uma perspectiva de entender que uma fundação pública de direito privado poderia levar a uma espécie de privatização — afirmou.

Pochmann negou que haja perseguição aos servidores depois da abertura de apurações internas para investigar trabalhos privados de consultoria de ex-funcionários do IBGE:

— Essas denúncias chegaram a nós, e o nosso papel foi solicitar apuração dentro dos instrumentos internos que o IBGE possui, mas também em parceria com o MP. O nosso papel é apurar. Não há nada, nenhum questionamento ao trabalho dos nossos servidores, pelo contrário.

Em comunicado, a presidência do IBGE citou a empresa Science-Sociedade para o Desenvolvimento da Pesquisa Científica como uma das investigadas "que possui servidores ativos e inativos do IBGE, e até uma ex-presidenta do Instituto".

SINDICATO: CRISE CONTINUA

A Science-Sociedade, também em nota, disse "os documentos divulgados, que se baseiam em investigações ainda não concluídas, são especulativos e prejudicam a imagem da instituição que tanto colaborou para o desenvolvimento da pesquisa no país". Segundo a empresa, ela não é uma consultoria privada instalada dentro do IBGE. "A Science não recebe nem se utiliza de recursos do IBGE para desempenhar suas atividades."

A crise que se agravou no IBGE nas últimas semanas teve início em setembro, quando o sindicato nacional dos servidores do Instituto (Assibge) descobriu a criação da fundação. De acordo com Bruno Perez, um dos diretores da Assibge, a fundação já havia sido criada desde julho, mas só teria sido descoberta pelos servidores dois meses depois:

— Desde setembro a gente vinha se opondo à criação da fundação. É um tipo de privatização que traz riscos à qualidade dos dados, à autonomia técnica. E desde que a gente começou a se opor passamos a sofrer medidas antissindicais, como criminalização de greves, utilização da comunicação institucional para atacar o sindicato com inverdades, com desinformação.

Ontem, mais de 200 funcionários participaram de protesto em frente à sede do instituto no Centro do Rio contra a criação da fundação e o que chamam de "medidas autoritárias" de Marcio Pochmann.

Em nota, a Assibge diz que a suspensão da fundação é uma vitória dos servidores do IBGE e da sociedade civil. Mas consideram o anúncio insuficiente para pôr fim à crise, uma vez que veem decisões autoritárias da presidência também em outros campos, como em medidas antissindicais.

A crise no instituto provocou o pedido de exoneração de quatro diretores do IBGE e do diretor executivo da própria fundação. Mais de cem coordenadores e supervisores assinaram uma carta aberta contra a falta de interlocução com a presidência.

O último fato que motivou protesto dos servidores foi o prefácio da governadora de Pernambuco, Raquel Lyra, na publicação Brasil em Números. Os responsáveis pela tradicional publicação alertaram para o uso político do conjunto de indicadores.

Pochmann afirmou que o governo de Pernambuco contribuiu, por meio de uma parceria com o Banco do Nordeste e a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) para a publicação do estado, já que o IBGE não tinha verba suficiente para isso.

'Taxa das blusinhas': importação cai 11%, receita sobe 40%

Congresso aprovou em agosto do ano passado cobrança do tributo de 20% nas compras externas de até US$ 50 feitas on-line

BERNARDO LIMA

O número de encomendas internacionais feitas pelos brasileiros caiu 11% em 2024 na comparação com o ano anterior, informou ontem a Secretaria da Receita Federal. No entanto, a arrecadação sobre as compras internacionais subiu mais de 40% e chegou a R$ 1,98 bilhão, recorde na série histórica da Receita.

A arrecadação referente exclusivamente à "taxa das blusinhas", ou seja, sobre as compras de até US$ 50, correspondeu a cerca de 35% do total.

Segundo a Receita Federal, a arrecadação sobre estes produtos foi inferior ao projetado inicialmente, chegando a R$ 670 milhões até dezembro de 2024. A projeção de arrecadação era de algo em torno de R$ 770 milhões.

No ano passado os brasileiros importaram um total de 187,12 milhões de remessas internacionais. Em 2023, o número foi de 209,57 milhões.

"Apesar do decréscimo na quantidade de importações de remessas internacionais, a arrecadação do Imposto de Importação nessas operações apresentou recorde histórico, atingindo R$ 2,79 bilhões, um incremento de 40,7% em relação a 2023, que foi de R$ 1,98 bilhões", informou a Receita.

Em junho de 2024, o Congresso Nacional aprovou a "taxa das blusinhas", que prevê aplicação do Imposto de Importação de 20% nas compras de até US$ 50 feitas em plataformas on-line. A cobrança foi retomada no início de agosto, após um ano de isenção. Acima desse valor, o imposto é de 60%. Em todos os casos, há ICMS de 17%.

O crescimento da arrecadação, segundo a Receita, não se deve apenas à cobrança da alíquota de 20% para compras abaixo de US$ 50.

"O aumento se deu preponderantemente por conta do aumento das importações em geral, de até US$ 3 mil", explicou a Receita Federal em nota.

R$ 670 milhões

Foi a arrecadação com o Imposto de Importação com a taxação das compras feitas em plataformas on-line de até US$ 50, cobrança que foi aprovada pelo Congresso em agosto

Conselho da Petrobras avalia política de preço de combustíveis

Reajuste de diesel ou gasolina ainda é um assunto 'em aberto' na companhia

BRUNO ROSA

Com o reajuste dos combustíveis em aberto pela Petrobras, o Conselho de Administração da estatal, que se reuniu na tarde de ontem, assistiu a uma apresentação sobre preços feita pela diretoria e avalizou como a política de preços da empresa foi aplicada até agora. Uma possível alta no preço do diesel ou da gasolina não chegou a ser comunicada pela diretoria no encontro.

Em reunião com o presidente Lula, na segunda-feira, a presidente da Petrobras, Magda Chambriard, informou que a empresa deve anunciar, nos próximos dias, aumento no preço do diesel para acompanhar a cotação do dólar. Por ora, segundo interlocutores da companhia, não há previsão de reajuste no preço da gasolina.

VOLATILIDADE DE COTAÇÕES

Segundo participantes do encontro entre Magda e Lula, a justificativa da Petrobras é que o Brasil depende mais de importações no caso do diesel do que no da gasolina. O percentual de aumento ainda estaria sendo calculado.

Segundo fontes ouvidas pelo GLOBO, a diretoria da Petrobras apresentou o cenário de preços e ressaltou a volatilidade das cotações do dólar e do petróleo. A presidente da estatal não participou presencialmente da reunião pois estava em Brasília em um encontro para tratar da Margem Equatorial.

Na apresentação, a companhia informou aos conselheiros que de "janeiro a dezembro de 2024 a estratégia comercial foi cumprida".



Reunião. Conselho da estatal considerou que a "estratégia comercial foi cumprida"

Desde a gestão anterior da estatal, com a chegada do presidente Lula ao poder, a Petrobras acabou com a paridade de preços de importação e passou a levar em consideração sua infraestrutura interna e a produção nacional para a formação de preços dos combustíveis.

Desde o fim do ano passado, os preços dos combustíveis estão desfasados, o que vem aumentando as pressões por um reajuste. O diesel, por exemplo, não tem aumento desde o fim de 2023. Segundo fontes, um possível reajuste dos combustíveis "está em aberto" pela estatal.

Os preços da gasolina devem subir na refinaria a partir de 1º de fevereiro devido ao aumento da alíquota do ICMS em todo o país. Para a gasolina, a alta será de 7,1%, passando de R$ 1,3721 para R$ 1,4700 por litro, enquanto o diesel terá aumento de 5,3%, de R$ 1,0635 para R$ 1,1200 por litro.

AÇÕES CAEM

Na reunião, a Petrobras também informou aumento de suas reservas provadas no ano passado. O volume passou de 10,9 bilhões de barris de óleo equivalente (boe) para 11,4 bilhões de barris.

Sem uma definição sobre a alta da gasolina e com a queda do preço do barril de petróleo no mercado internacional, as ações da Petrobras recuaram no Ibovespa. O papel Petrobras ON (ordinário, com direito a voto) recuou 1% e o preferencial perdeu 0,62%.

ENTREVISTA

Thiago de Aragão

CEO DA ARKO ADVICE INTERNACIONAL E PESQUISADOR DO CENTRO DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS INTERNACIONAIS DE WASHINGTON

Lançamento da ferramenta de IA DeepSeek por startup chinesa, que inovou com menos recursos, prova que tecnologia reduz assimetrias de poder e quebra paradigmas militar e econômico, avalia o especialista

GLAUCE CAVALCANTI glauce@oglobo.com.br

‘AGORA, OS EUA É QUE VÃO TER DE COPIAR A CHINA. ISSO É NOVO’



ARQUIVO PESSOAL

Ponto de mudança. Com o DeepSeek, a China quebrou um paradigma, o de que só com muito dinheiro era possível atingir um resultado dessa magnitude na inteligência artificial, afirma Thiago de Aragão: "E agora está todo mundo repensando"

O lançamento da DeepSeek, ferramenta de inteligência artificial (IA) chinesa, muda o jogo na corrida tecnológica que redefine a liderança na geopolítica atual, avalia Thiago Aragão, pesquisador sênior do Centro de Estudos Estratégicos Internacionais de Washington e CEO da Arko Advice Internacional. Ele diz que, ao criar serviço melhor gastando menos que gigantes de tecnologia americanas, a China derruba a imagem de que os EUA são o ponto central da inovação. E mostra que tecnologia pode reduzir assimetrias de poder. Para ele, Donald Trump pode reduzir subsídios e aportes a big techs americanas. E vai além: "E se a China começar a mostrar que várias medium techs podem ser mais impactantes que big techs?", diz.

Cresce um tipo de imperialismo digital?

Nessa disputa, DeepSeek é uma espécie de Sputnik (em referência ao satélite russo) porque mostra que nem tudo está ligado ao volume econômico de um país. E que, cultivando inovação, a um custo relativamente ínfimo, qualquer país pode, em tese, entrar nesse jogo. Isso é algo que quebra um pouco da narrativa e da imagem que os EUA mostram ao mundo há décadas, que é e que vai continuar sendo ainda, talvez com menos ênfase, de que são o ponto central da inovação. Isso vai diminuindo porque está cada vez mais difícil para os EUA, cada vez mais proibitivo o preço de estudar no país, ter visto. Mesmo assim, basta olhar a origem dos principais nomes das big techs americanas: de fora.

É uma virada?

É muito simbólico o caso do DeepSeek. Mostra que a briga entre China e EUA não é naquilo que as pessoas acompanham, não é Taiwan, não é comércio. É mais profundo. Porque a partir do momento em que você vai ter uma geração de pessoas na América Latina usando BYD, Huawei, DeepSeek e produtos futuros, vai desenvolvendo um *softpower* importante em relação ao país. Estávamos acostumados a ver a China copiando e replicando coisas boas que EUA e Europa fizeram, às vezes até melhor. Mas víamos a China indo atrás. Quantas vezes vimos antecipando e mostrando algo novo? A DeepSeek marca este momento. Agora, os EUA é que vão ter que copiar a China. Isso é novo.

Tecnologia é pilar central?

A tecnologia é a capacidade e o principal veículo que vai existir no século XXI de aproximação entre os povos. Mais até do que o comércio. Hoje, no comércio no mundo não existem mais grandes novidades. A globalização equalizou isso. Mas o passo seguinte é o aspecto tecnológico. Essa é a grande disputa dos EUA com a China. E na China, a empresa que fabrica o DeepSeek, quebrou um paradigma, que é a associação, na qual acreditávamos cegamente, de que só com muito dinheiro você consegue atingir um resultado desses. Agora está todo mundo repensando.

Mas startups são empresas que trazem soluções mais baratas e competitivas, certo?

É um artesanato do século XXI, artesanato tecnológico, que são as startups. E com grande poder.

Barreira comercial ainda faz sentido nesse cenário?

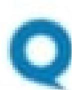
Só se ela identificar monopólios claros de matérias-primas, porque aí você consegue sufocar seu inimigo impedindo do acesso. Mas quando você tem a matéria-prima dividida entre dois ou três núcleos, as barreiras, as sanções, o que elas fazem é gerar ecossistemas. Quando os EUA aplicaram sanções a Cuba, isso tinha impacto porque Cuba ficava efetivamente dependente da União Soviética, que estava afundando pela própria incompetência. Mas hoje, quando você tem Rússia, Irã, Cuba, Venezuela, empresas na China, políticos na China, empresários, apesar do país não estar sob sanção, se cria um ecossistema novo. Esses países passam a comercializar entre eles. E, se tem em um deles uma matriz que fornece desde celulares avançados, chips, computadores com capacidade para computação quântica, pelo menos em alguns aspectos importantes do século XXI, consegue equalizar todo mundo.

É mudança de paradigma?

A Guerra da Ucrânia demonstra isso. Desde o fim da Segunda Guerra, o país que tinha força aérea mais poderosa estava fadado a conquistar o outro com força aérea mais fraca. Isso começou a mudar há três anos, por conta dos drones. A tecnologia está neutralizando um paradigma militar. Mas há outros sendo neutralizados, porque mesmo quando se aplica sanção a um país, o seu inimigo consegue suprir essa demanda daquele país por determinado produto. O Irã consegue fabricar drones de alta qualidade. Se precisar de peças, não vai comprar dos EUA ou do Canadá, mas da China. O mundo ficou mais equalizado. E a tecnologia é um termo muito amplo porque se encaixa em tudo, desde grãos geneticamente modificados para alimentação até drones, a satélites espaciais. A China está demonstrando que, nessa maratona contra os EUA, está durando muito mais do que muita gente em Washington imaginava.

A parceria de Trump com as big techs foi sacudida?

Sim. Trump acredita que a política punitiva atinge resultados mais rápidos. E isso é parcialmente verdadeiro. Ela gera resultados, mas também afastamento quando se descobre outra alternativa. Trump venceu a batalha contra o (presidente colombiano Gustavo) Petro nos últimos dias. Mas o que isso vai gerar? Uma aproximação maior do Petro com a China. Então, estrategicamente ele perdeu porque um dos objetivos claros que ele deixa é reconquistar influência na América Latina e retirar a chinesa. O mesmo acontece com as big techs. Só que as big techs não têm alternativa porque ele é um ente regulador.



"Desde o fim da Segunda Guerra, o país que tinha força aérea mais poderosa estava fadado a conquistar o outro com força aérea mais fraca. Isso começou a mudar há 3 anos, com os drones"

"Os governos passaram a imitar o 'modus operandi' das big techs, e não o contrário (...) As big techs passaram a gerir o modelo pelo qual a política funciona"

Mas elas têm força econômica.

O poder das big techs vem em cima do custo imaginado para inovação. Você vai criar um produto que precisa de US$ 300 milhões, US$ 700 milhões, US$ 1 trilhão, que investidores pagam e aquilo dá uma magnitude. E se descobrirem que é possível atingir isso com muito menos? E se a China começar a mostrar, o que é um risco, que várias medium techs podem ser mais impactantes que big techs? Estamos no comecinho da disputa em que a China está mostrando que pode conseguir resultados muito pesados, similares e até melhores que os americanos sem o governo chinês sofrer a mesma pressão que o governo americano sofre das big techs.

Funcionarem como ferramenta global de influência na opinião pública é um pilar?

Isso é muito importante. Eu assessoro dezenas de fundos de investimento nos EUA e na Inglaterra e muitos me contratam para fazer projeções de como a China vai responder a determinadas ações do Ocidente. E uma das coisas que a gente vê é que o grande passo do poder das big techs é a forma como os governos funcionam. Eles passaram a imitar o *modus operandi* das big techs, e não o contrário. Há governos em que o sucesso é medido pelo número de seguidores que um presidente tem, pelo número de *likes* de uma frase dele. As big techs passaram a gerir o modelo pelo qual a política funciona. Se amanhã as mídias sociais deixassem de existir haveria vários governos ocidentais com gravíssimos problemas de comunicação. Não só as empresas, mas os governos, porque hoje estão tentando se adequar à velocidade das redes. Os governos se tornaram dependentes das big techs porque elas se tornaram a única plataforma viável de comunicação. Não existe governo, hoje, sem as big techs. E, se amanhã, ao invés de cinco, oito (big techs), tivermos 80 ou mais de cem? Muda o jogo.

Trump falou sobre a DeepSeek.

Trump falou que a DeepSeek chama atenção. Imagina que você está em uma dessas big techs negociando pacotes de subsídios na casa dos bilhões de dólares, dizendo que é o único jeito e sai uma notícia dessas? E o governo diz: "Não vou mais te dar US$ 1 bilhão. Vou te dar US$ 10 milhões. E aí se vira". Trump vai usar isso a favor dele. Com o DeepSeek, Trump tem que ser menos emotivo e mais estratégico.

Cresce o desafio de regulação?

É muito além. As big techs e outros veículos sociais conseguem oferecer vantagens para que as pessoas optem por fornecer informações em troca de benefícios. Vira um jogo mais entre produto e consumidor.

A hegemonia das plataformas de e-commerce chinesas já é prova dessa força?

É, mas a gente sempre ouvia que é porque não tem lei trabalhista. Neste caso da DeepSeek, não. Foi briga de cérebro contra cérebro. Jogo de xadrez. É um ponto emblemático. Eles acharam um jeito melhor. E aí é que vem o grande impacto disso tudo.

Alibaba lança IA que diz ser melhor que DeepSeek

Grupo chinês, dono do AliExpress, divulgou resultados de testes de performance que chamou de 'desempenho de líder mundial'

Da Bloomberg news
HANGZHOU, CHINA

O grupo chinês Alibaba anunciou resultados de desempenho impressionantes com o lançamento de seu novo modelo de inteligência artificial (IA), destacando o que chamou de "desempenho de líder mundial". De acordo com dados divulgados no anúncio do Alibaba Cloud no WeChat, a edição aprimorada Qwen 2.5 Max obteve pontuações superiores às do Llama, da Meta, e do modelo V3 da startup chinesa de IA DeepSeek em vários testes.

EMPRESAS DE HANGZHOU

A versão Qwen 2.5 Max, que não é de código aberto, foi lançada durante as comemorações do Ano Novo Lunar, principal feriado chinês. A escolha da data mostra que o grupo foi forçado a antecipar o novo produto após os resultados obtidos pela DeepSeek.

O Alibaba Cloud compartilhou pontuações sugerindo que o seu modelo de IA supera o ChatGPT, da OpenAI, e o Claude, da Anthropic. Em uma publicação no canal oficial no WeChat, a Alibaba disse que o "Qwen 2.5-Max ultrapassa a performance em quase tudo de GPT-4º (da OpenAI), DeepSeek-V3 e Llama-3.1-405B (da Meta)".

A DeepSeek foi fundada na cidade natal do Alibaba, Hangzhou, e tornou-se uma sensação global nesta semana. A startup figura como a primeira referência contra a qual o Alibaba parece estar se comparando agora.

Nesta semana, o lançamento do modelo de raciocínio R1 da DeepSeek, fundada por Liang Wenfeng, um jovem entusiasta da tecnologia com experiência no mundo corporativo, surpreendeu os mercados, investidores e empresas de tecnologia no Vale do Silício e em todo o mundo.

Segundo analistas, além de gerar uma enorme pressão nas gigantes de tecnologia ocidentais, o DeepSeek-V3 também impulsionou a concorrência dentro da própria China e já contribuiu para a guerra de preços de serviços em nuvem, junto com outras seis promissoras startups de IA da China que garantiram investimentos com avaliações de unicórnio.

Junto com a Tencent e a Baidu, o grupo Alibaba — do bilionário Jack Ma — tem investido cada vez mais em sua divisão de serviços em nuvem e decidiu cortar os preços em uma tentativa de aumentar o número de usuários de seus serviços.

DESENVOLVEDORES

O Alibaba também disputa acirradamente a adesão dos desenvolvedores de IA da China às suas ferramentas.

Este cenário tem ampliado a participação da China no mercado da inteligência artificial.

Indicadores Financeiros. Excepcionalmente hoje a seção não é publicada

OpenAI, Microsoft e gestão Trump atacam DeepSeek

Dona do ChatGPT e big tech lançam suspeitas de pirataria por parte da startup chinesa de IA que abalou o mercado. Futuro secretário americano de Comércio diz que empresa usou 'tecnologia roubada' dos EUA

SÃO FRANCISCO E WASHINGTON

A OpenAI e a Microsoft, parceiras na área de inteligência artificial, afirmam ter encontrado evidências de que a startup chinesa DeepSeek usou os modelos de propriedade da criadora do ChatGPT para treinar seu sistema de código aberto. As parceiras americanas estão investigando se um grupo ligado à empresa da China obteve de maneira não autorizada dados gerados pela tecnologia da OpenAI, informaram o Financial Times (FT) e a Bloomberg.

A Microsoft e a OpenAI dizem ter evidências do que chamam de "destilação", que suspeitam ter origem na DeepSeek. Trata-se de uma prática comum na indústria, utilizada por desenvolvedores para obter um melhor desempenho em modelos menores, aproveitando os resultados de modelos maiores e mais potentes, o que permite alcançar resultados semelhantes em determinadas tarefas a um custo bem menor. Resumindo, a "destilação" é quando um modelo de IA aprende com as respostas de outro modelo para desenvolver capacidades semelhantes.

Nesta semana, o lançamento do modelo R1 da DeepSeek surpreendeu os mercados, investidores e empresas de tecnologia no Vale do Silício. A IA chinesa, desenvolvida com poucos recursos, alcançou classificações elevadas e resultados melhores ou comparáveis aos dos principais modelos desenvolvidos nos Estados Unidos, o que abalou a fé na liderança americana em inteligência artificial e gerou dúvidas sobre a necessidade de enormes gastos com desenvolvimento.

SEGURANÇA DA MICROSOFT

Pesquisadores de segurança da Microsoft teriam observado em meados do ano passado indivíduos que acreditam estar ligados à DeepSeek extraindo uma grande quantidade de dados por meio da interface de programação de aplicativos (API) da OpenAI.

A big tech criada por Bill Gates é a maior investidora e parceira tecnológica da OpenAI e teria notificado a DeepSeek sobre a atividade suspeita. A prática poderia violar os termos de serviço da OpenAI ou indicar que o grupo tentou burlar as restrições sobre a quantidade de dados que poderia obter, afirmaram as fontes ouvidas pela Bloomberg.

Desenvolvedores de software podem pagar por uma licença para usar a API e integrar os modelos proprietários de IA da OpenAI em seus próprios aplicativos, mas a suspeita é que a DeepSeek utilizou a "destilação" para desenvolver seu próprio modelo de chatbot, o que violaria os termos de serviço da OpenAI, que determinam que os usuários não podem "copiar" nenhum de seus serviços nem "usá-los para desenvolver modelos que concorram com a OpenAI".

O governo Trump parece ter abraçado a tese de "trapaça" dos chineses. David Sacks, chefe de inteligência artificial da nova administração, afirmou ontem que há "evidências substanciais" de que a DeepSeek usou dados dos modelos da OpenAI para desenvolver sua própria tecnologia. Em entrevista à Fox News, Sacks mencionou a "destilação".

— Há evidências substanciais de que a DeepSeek "destilou" conhecimento a partir dos modelos da OpenAI, e acho que a OpenAI não está nada feliz com isso — disse Sacks, sem detalhar as provas.

Em sabatina no Congresso, o secretário de Comércio de Trump, Howard Lutnick, disse ontem acreditar que a DeepSeek só conseguiu criar um modelo de IA de custo extremamente baixo aproveitando-se de "tecnologia roubada" dos EUA.

A OpenAI afirmou que grupos na China e em outros países estão "ativamente trabalhando para usar métodos, incluindo a 'destilação', para tentar replicar modelos avançados de IA dos EUA."

"Estamos cientes e revisando indícios de que a DeepSeek pode ter destilado indevidamente nossos modelos e compartilharemos mais informações à medida que soubermos mais", acrescentou a empresa.

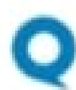
OPENAI TAMBÉM É ACUSADA

A DeepSeek declarou em suas próprias pesquisas que o modelo R1 foi treinado com base em outros sistemas de código aberto. Diferentemente dos sistemas fechados da OpenAI, alguns modelos como o Llama, da Meta, são de código aberto e podem ser usados livremente.

O curioso é que, ao mesmo tempo em que a OpenAI acusa a startup chinesa, a própria dona do ChatGPT é acusada de violar vários direitos autorais de produtores de conteúdo, incluindo os do The New York Times. *(Com agências internacionais)*



No Capitólio Indicado por Trump para área de Comércio, Howard Lutnick acusou a DeepSeek em sabatina no Congresso



"Estamos cientes e revisando indícios de que a DeepSeek pode ter 'destilado' indevidamente nossos modelos"

OpenAI, em nota sobre as suspeitas contra a concorrente chinesa

FAÇA PARTE DESTA NOVA ETAPA DO VALOR PRO

E.vo.lu.ção

VALOR PRO AGORA TEM NOVAS FUNCIONALIDADES

para oferecer mais serviços e aprimorar a experiência de investimento de seus clientes. Entre esses recursos de ponta, destaca-se o Roteamento de Ordens, que permite negociar ativos na B3 com ainda mais eficiência, agilidade e precisão. O investidor pode, por exemplo, enviar e acompanhar ordens de compra e venda limitada, ordens stop, stop móvel e ordens stop gain/loss, diretamente pela plataforma.

:: OUTROS DIFERENCIAIS



NOTÍCIAS
Informações exclusivas, furos e bastidores dos principais movimentos do mercado



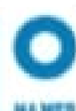
EMPRESAS
Completo banco de dados com mais de 9 mil empresas brasileiras de capital aberto e fechado



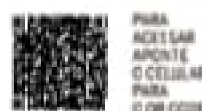
FERRAMENTAS
Gráfico, ranking de corretoras, resumo do pregão, mapa de mercado, livro de ofertas, add-in para Excel, dentre outras

CORRETORAS B3 INTERESSADAS EM EVOLUIR COM A GENTE E CONHECER AS POSSIBILIDADES DE PARCERIA, ENTREM EM CONTATO: falecom@valor.com.br

Valor PRO



TRANSFERÊNCIA DE PALESTINOS
Sisi: deslocamento forçado 'é injustiça'
Presidente egípcio é contra ideia de Trump de retirar população de Gaza



O 47º PRESIDENTE

RESSUSCITANDO GUANTÁNAMO

Trump quer enviar 30 mil imigrantes em situação irregular para prisão na base em Cuba

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse ontem que vai assinar um decreto para instruir o Pentágono a deter "imigrantes ilegais criminosos" na notória prisão militar da Baía de Guantánamo, em Cuba, usada para manter presos suspeitos de terrorismo desde os ataques de 11 de setembro de 2001. A declaração ocorreu enquanto o presidente assinava a Lei Laken Riley, que trata da detenção e possível deportação de pessoas em situação irregular no país, caso sejam acusadas de roubo e outros crimes violentos.

— Temos 30 mil leitos em Guantánamo para deter os piores criminosos ilegais que ameaçam o povo americano — disse o presidente na Casa Branca. — Alguns deles são tão ruins que nem confiamos nos países para mantê-los porque não queremos que eles voltem, então vamos mandá-los para Guantánamo.

Mais cedo, a secretária de Segurança Interna, Kristi Noem, já havia afirmado que o governo Trump considerava usar a prisão para tal finalidade.

— Estamos avaliando e discutindo isso agora. A decisão é do presidente, mas é um recurso, e continuaremos analisando como podemos usar todos os nossos recursos para manter a América segura — disse Noem em entrevista à rede conservadora Fox News.

O presidente cubano, Miguel Díaz-Canel, manifestou-se pouco após as declarações de Trump. "Num ato de brutalidade, o novo governo dos EUA anuncia detenções na Base Naval de Guantánamo, localizada em território cubano ocupado ilegalmente, de milhares de migrantes que expulsa à força", disse na rede social X, acrescentando que eles seriam colocados "junto às conhecidas prisões de tortura e detenção ilegal".

Por sua vez, o chanceler cubano, Bruno Rodríguez, disse no X que essa decisão "demonstra desprezo pela condição humana e pelo Direito Internacional".

CONDIÇÕES DEPLORÁVEIS

A base naval dos EUA, situada na costa leste de Cuba, ocupa desde 1903 uma área de 117 km², dos quais apenas 49 km² estão em terra firme. Dentro dela está a prisão inaugurada em 2002, como parte da "guerra ao terror" do então presidente George W. Bush após os atentados de 11 de setembro de 2001. É amplamente denunciada por agências internacionais por ser o destino de pessoas apresentadas pelos EUA como integrantes de grupos terroristas, que ficaram custodiadas ali sem nunca terem sido submetidas a julgamentos formais ou decretação de mandados de prisão.

Algumas associações denunciam o tratamento que recebem, com base em testemunhos que asseguram que os migrantes são monitorizados quando chamam um advogado, são obrigados a usar óculos escuros durante o transporte e denunciam que as instalações estão cheias de ratos devido às deploráveis condições de higiene locais.

A prisão também tem uma instalação separada para o processamento de migrantes, que o governo Joe Biden utilizou para alguns solicitantes de asilo. Tanto Biden quanto o também democrata Barack Obama prometeram fechar a instalação, mas nenhum deles o fez durante seus mandatos na Casa Branca.

A declaração de Trump ocorreu quando ele assinava a lei que permite detenção e deportação antes mesmo do julgamento de migrantes irregulares acusados de alguns crimes, a Laken Riley Act. A lei, que teve apoio bipartidário tanto na Câmara como no Senado, leva o nome de uma estudante de enfermagem de 22 anos assassinada no ano passado por um venezuelano em situação irregular que estava sendo procurado por roubo em lojas. Ele foi condenado à prisão perpétua.

— Manteremos viva a memória de Laken em nossos corações para sempre — disse o republicano, que recebeu na Casa Branca os pais de da jovem. — Com a ação de hoje, seu nome também viverá para sempre nas leis do nosso país, e esta é uma lei muito importante.

Este é o primeiro projeto de lei que Trump assina em seu segundo mandato, iniciado na semana passada. O texto foi aprovado pelo Congresso, de maioria republicana, apenas dois dias após a posse do republicano em 20 de janeiro.

De acordo com essa legislação, as autoridades poderão deter e deportar qualquer migrante que tenha cometido "roubo, furto, roubo em lojas ou agressão a um agente da lei, ou qualquer crime que resulte em morte ou lesões corporais graves a outra pessoa". Além de ampliar o escopo de crimes que permitem a deportação, a legislação permite que os imigrantes em situação irregular presos possam ser deportados antes de irem a julgamento.

'POLÍTICA 'CEGA'

Congressistas democratas críticos da legislação denunciaram seu custo exorbitante, estimado em US$ 83 bilhões (R$ 486,3 bilhões) nos primeiros três anos.

Algumas associações também se opõem à norma.

— Essa legislação não garantirá nem melhorará a segurança pública e, quando combinada com as políticas de aplicação de lei cegas e caóticas do presidente, não oferece nenhuma solução política substancial que tenha algum efeito positivo mensurável — afirmou Kelli Stump, presidente da Associação de Advogados de Imigração Americana (Aila), quando a lei foi votada pelo Congresso.

A luta contra a migração irregular é a principal prioridade de Trump, que pouco depois de assumir o cargo assinou uma série de decretos, muitos deles para bloquear a entrada ou facilitar a expulsão de migrantes em situação irregular. Na terça-feira, Trump revogou uma medida da gestão Joe Biden que concedia proteção contra a deportação de mais de 600 mil venezuelanos já instalados no país, de acordo com uma cópia da decisão obtida pelo New York Times. Com a determinação, o presidente fecha ainda mais o cerco à imigração, alcançando cidadãos que estão em situação legal nos EUA.

Com AFP.



Tratamento questionado. A prisão militar de Guantánamo, em uma baía de Cuba, é amplamente denunciada por agências internacionais por oferecer instalações insalubres e pelo uso de tortura

Governo deportará universitários por antissemitismo

Presidente fecha cerco contra o que classificou como agenda de extrema esquerda, ideologia radical de gênero e atos antijudaicos

O presidente Donald Trump assinou ontem uma série de decretos relacionados ao Departamento de Educação, incluindo uma medida de combate ao antissemitismo em que anuncia que revogará vistos de estudantes pró-palestinos que participaram de protestos anti-Israel nos campi das universidades americanas no ano passado — prevendo inclusive a deportação do que chamou de simpatizantes do grupo terrorista Hamas.

"Para todos os residentes estrangeiros que participaram nos protestos pró-jihadistas, saibam: neste 2025, vamos encontrá-los e deportá-los", disse Trump em uma ficha informativa distribuída pela Casa Branca. "Rapidamente cancelarei os vistos de estudantes de todos os simpatizantes do Hamas nos campi universitários, que estiveram infestados de radicalismo como nunca antes." O documento, porém, não deixa claro como serão identificados os supostos simpatizantes do grupo.

A ordem prometeu "compilar todos os recursos federais para combater a explosão de antissemitismo nos nossos campi e nas nossas ruas desde 7 de outubro de 2023", quando o Hamas atacou Israel, dando início à guerra hoje paralisada por um cessar-fogo temporário. A medida pede que cada departamento federal do Executivo e cada chefe de agência reportem à Casa Branca, em 60 dias, todas as ações penais e civis disponíveis para combater o antissemitismo.

O texto determina a ação imediata do Departamento de Justiça — alvo de uma devassa recente pela equipe de Trump — para "reprimir o vandalismo e intimidação pró-Hamas e investigar e punir o racismo antijudaico em faculdades e universidades esquerdistas e antiamericanas". Trump também prometeu que o governo federal protegerá os direitos civis dos cidadãos judeus.

"Minha promessa aos americanos judeus é esta: com seu voto, serei seu defensor, seu protetor e serei o melhor amigo que os judeus americanos tiveram na Casa Branca."

PROMESSA DE CAMPANHA

Os campi universitários americanos foram palco de alguns dos maiores protestos contra a atuação de Israel durante a guerra contra o Hamas em Gaza, que já deixou mais de 47 mil mortos no enclave, a maioria mulheres, menores e idosos. Campi de algumas das mais prestigiadas instituições do mundo, como Harvard e Columbia, registraram semanas de protesto, em meio às quais surgiram denúncias de práticas antissemitas, incluindo por parte do então presidente Joe Biden. Várias organizações, no entanto, argumentaram que críticas ao governo de Israel estavam sendo erroneamente consideradas antissemitismo.

Os protestos também provocaram um amplo debate sobre os limites da liberdade de expressão e do uso de força para reprimir organizações estudantis nas universidades.

Trump fez campanha para reformular o Departamento de Educação e reprimir o que os conservadores denunciam como uma tendência de esquerda no sistema educativo. Outro decreto previsto para ontem visa proibir o financiamento federal para o que a Casa Branca classifica como "ideologia radical de gênero e teoria crítica de raça na sala de aula". Ele também pede ao secretário de Justiça que trabalhe com promotores estaduais e locais para abrir ações contra professores e funcionários de escolas locais que promovem práticas de "transição social" sem licença médica.

Com Bloomberg

O 47º PRESIDENTE

Casa Branca recua em congelamento de verbas

Governo Trump volta atrás em duas medidas que suspendiam dinheiro federal de assistência financeira interna e externa após confusão sobre sua abrangência; democratas celebram 'vitória importante do povo americano'

WASHINGTON

À frente de um recém-empossado governo que se transformou em um rolo compressor de decretos, memorandos, normativas e diretrizes com o objetivo de remodelar profundamente os Estados Unidos, o presidente Donald Trump viu-se obrigado a recuar em duas medidas anunciadas que causaram grande confusão e preocupação no país, relativas ao congelamento de verbas federais de assistência financeira interna e de ajuda externa. Em um dos recuos, a Casa Branca culpou a imprensa pelo que chamou de "cobertura desonesta da mídia" na explicação da medida.

Na decisão que teve maior impacto interno, o governo Trump revogou ontem uma ordem emitida na segunda-feira que congelava todos os subsídios, empréstimos e outras formas de assistência financeira federal. A diretriz, que chegou a ser suspensa na terça-feira por uma juíza federal, ameaçava acabar com fundos que circulam por toda a economia americana: bilhões de dólares em subsídios para governos estaduais e locais, além de ajuda em caso de desastres, financiamento para educação (incluindo merenda escolar), transporte, infraestrutura e empréstimos para pequenas empresas.

PORTA-VOZ SE ENROLOU

No documento, o diretor interino do órgão, Matthew Vaeth, instruía as agências federais a "suspender temporariamente todas as atividades relacionadas à obrigação ou ao desembolso de toda assistência financeira federal". O memorando também exigia que cada agência realizasse uma "análise abrangente" para garantir que seus programas estejam consistentes com os decretos do presidente Donald Trump — que buscaram, entre outras medidas, banir iniciativas de diversidade, equidade e inclusão (DEI) e limitar gastos com energia limpa.

Após anunciar a medida no início da semana, a Casa Branca teve dificuldades para explicar sua posição sobre o congelamento. Embora a secretária de Imprensa do presidente, Karoline Leavitt, tenha afirmado inicialmente que a confusão existia apenas entre jornalistas, depois ela teve dificuldades para responder a perguntas básicas sobre o funcionamento da medida e quem seria afetado por ela. Em nota ontem, ela acusou a imprensa pelas dúvidas e questionamentos sobre o assunto.

"O Escritório de Gestão e Orçamento da Casa Branca (OMB, na sigla em inglês) rescindiu o memorando para encerrar qualquer confusão sobre a política federal criada pela decisão judicial e pela cobertura desonesta da mídia", escreveu. "Essa ação deve encerrar o processo judicial e permitir que o governo se concentre na implementação das ordens do presidente para o controle dos gastos federais. Nas próximas semanas e meses, mais decretos continuarão a acabar com o desperdício de recursos federais."

Apesar de o governo ter cancelado a diretriz, Leavitt também ressaltou em comunicado que a proibição dos recursos federais para programas de diversidade, aborto e outras políticas rejeitadas pelo novo governo "permanecem em pleno vigor". Na segunda-feira, o OMB havia solicitado que as agências fornecessem detalhes sobre 2.571 diferentes programas de subsídios, incluindo se eram obrigatórios ou discricionários e se estavam alinhados com prioridades da administração Trump.

'DESRESPEITO DELIBERADO'

A senadora Patty Murray, de Washington, principal democrata na Comissão de Apropriações, comemorou o recuo da Casa Branca como "uma vitória importante para o povo americano" e elogiou aqueles que se manifestaram contra a medida e pressionaram o governo. Ela acusou a administração Trump de semear o caos por meio de "uma combinação de pura incompetência, más intenções e um desrespeito deliberado à lei".

A decisão também foi celebrada pelo senador e líder democrata Chuck Schumer, que afirmou que Trump agora deveria retirar a nomeação de Russell Vought, sua escolha para liderar o Orçamento. No Capitólio, ele disse acreditar que a revogação não teria acontecido sem a "reação de todo o país", acrescentando que a oposição "continuará lutando". Na segunda, ele anunciou que um grupo de procuradores planejava entrar com uma ação para bloquear a ordem, o que de fato ocorreu depois.

Outro recuo, parcial, ocorreu na medida, anunciada na sexta-feira, que congelava quase toda a ajuda externa americana por três meses, período em que o novo governo revisaria todos os programas para avaliar se estão de acordo com a política "América primeiro" do republicano. Inicialmente, haveria exceção apenas ao financiamento militar a Egito e a Israel e aos fundos emergenciais para alimentos. No entanto, segundo um memorando assinado na terça-feira pelo secretário de Estado, Marco Rubio, "programas essenciais para salvar vidas", ou seja, que custeiem medicamentos, vacinas, serviços médicos e abrigos, além de comida, também estarão isentos da suspensão.

ABORTO E GÊNERO

O documento, no entanto, afirma que a pausa se mantém para os demais programas de assistência, em especial aqueles cujos projetos envolvam aborto, planejamento familiar, cirurgias de redesignação de gênero, ou tenham qualquer relação com a promoção da diversidade, equidade e inclusão. Ainda paira a incerteza sobre os fundos direcionados para a Ucrânia e Taiwan. Embora grande parte do financiamento militar a Kiev venha do Pentágono, outros custos são pagos com dinheiro do Departamento de Estado, como o salário de alguns funcionários no momento em que a economia ucraniana está sufocada pelo conflito com a Rússia.

ROBERTO SCHMIDT/AFP



Canetadas em série. Trump caminha na Casa Branca, em Washington, onde assinou mais decretos: governo culpou "cobertura desonesta da mídia" por confusão sobre medida que acabou anulada

ANÁLISE

Estratégia é 'inundar a zona' para desestabilizar oposição

Com enxurrada de iniciativas, tática da Casa Branca de Trump busca diminuir capacidade de resposta dos democratas

LUKE BROADWATER *Do New York Times* WASHINGTON

O presidente dos EUA, Donald Trump, tem resgatado um método específico usado em seu primeiro mandato para sair na frente dos opositores do governo: a sobrecarga. A estratégia existe pelo menos desde 2018, quando o ex-estrategista do republicano, Steve Bannon, se gabou da capacidade de sobrecarregar democratas e qualquer oposição midiática com um esforço determinado para "inundar a zona" com iniciativas.

Desta vez, porém, a "inundação" é maior, mais abrangente e eficiente. Desde que assumiu a Presidência, na semana passada, Trump tem implementado sua agenda em uma velocidade vertiginosa — e não por acaso. É, como adiantado por Bannon, parte de um plano intencional para desestabilizar os seus opositores e diluir as potenciais respostas.

Em menos de duas semanas no cargo, o republicano já demitiu inspetores-gerais de agências federais; concedeu ampla anistia para os envolvidos no motim de 6 de janeiro de 2021, quando seus apoiadores invadiram e atacaram o Capitólio; congelou contratações federais; tentou acabar com o direito à cidadania por nascimento no país; reprimiu a imigração, com ordens de deportação em massa, e eliminou programas de diversidade, equidade e inclusão (DEI).

Na terça-feira, quando os democratas pensavam que poderiam finalmente respirar, Trump ordenou o congelamento de centenas de bilhões de dólares em subsídios, empréstimos e outras formas de assistência financeira federal para garantir que os programas assistidos estejam consistentes com os decretos do presidente — o que mais uma vez provocou uma onda de indignação na oposição.

Um dos arquitetos da estratégia acelerada de Trump é Stephen Miller, vice-chefe de Gabinete da Casa Branca que impulsionou a tática de "inundar a zona". Miller acredita que aqueles que ele considera inimigos de Trump têm capacidade limitada de oposição.

'VELOCIDADE VERTIGINOSA'

Ryan Walker, vice-presidente executivo do Heritage Action for America, um grupo conservador de defesa de direitos cujas políticas foram adotadas por Trump, disse que a "velocidade vertiginosa" das ações do presidente tem colocado "todos na defensiva". Ele disse ter visto uma "mudança radical em relação ao primeiro governo" de Trump no que diz respeito à rapidez com que a administração está agindo.

Alguns democratas, por sua vez, sugerem que Trump e seus assessores podem em breve perder o fôlego, esgotando suas iniciativas políticas e, eventualmente, desgastando a si mesmos. Raskin, o deputado democrata, disse que a oposição precisava combater a sensação de desorientação, resistir ao turbilhão de notícias e identificar quais políticas do novo governo podem ser contestadas na Justiça.

— Precisamos descobrir onde o governo violou claramente a Constituição, como no caso da cidadania por nascimento, e onde os tribunais ainda podem trabalhar a nosso favor. Em outros casos, teremos que ser criativos e ágeis.

O deputado Hakeem Jeffries, líder da minoria democrata, convocou uma reunião ontem para iniciar uma "contraofensiva abrangente em três frentes" contra a enxurrada de ações de Trump. Organizações civis também estão com dificuldade para acompanhar as ordens de Trump na imigração. Horas após assumir o cargo, ele barrou pedidos de asilo para pessoas que chegam à fronteira sul, suspendeu o Programa de Admissão de Refugiados e declarou que as travessias de migrantes na fronteira EUA-México são uma emergência nacional.

— O governo Trump está emitindo várias ordens sobrepostas para nos forçar a tapar buracos — disse Lee Gelernt, advogado da União Americana pelas Liberdades Civis (ACLU) que representou o grupo em alguns casos de maior destaque contra o primeiro governo Trump.

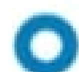
Durante o primeiro governo Trump, muitos conservadores ainda estavam aprendendo a usar os mecanismos do governo para atingir seus objetivos. Agora, entraram preparados para uma ofensiva em larga escala, avaliou Walker, o vice-presidente executivo do Heritage Action for America.

— Conseguiram encontrar pessoas atuantes em todos esses órgãos para levar suas ações até o final, o que é um feito de gestão de pessoal que simplesmente não vimos no primeiro governo — afirmou.

Em podcast, Bannon, o ex-estrategista de Trump, demonstrou orgulho ao elogiar o ritmo do novo governo.

— Isso vem de anos de trabalho. Isso não aconteceu da noite para o dia. [É preciso ter o] pé no acelerador, sem freios. Apenas dirija, dirija e dirija. Quando você tem esse tipo de impulso, não para e não pensa. Você avança, avança e avança.

GUGA CHACRA





f gugachacra @gugachacra X gugachacra
interacao@oglobo.com.br

O dono da 'América'

Muitos nadadores de longa distância do mundo sonham um dia atravessar os 33km do Canal da Mancha, ou La Manche, em francês, entre o Reino Unido e a França. Claro, se o nadador for britânico, americano ou de alguns outros países falará English Channel (Canal Inglês). Outros pontos geográficos ao redor do planeta também adotam nomes diferentes, como o caso do Golfo Pérsico, chamado de Golfo Arábico por algumas nações árabes. Há até o caso de países que são chamados de uma forma no exterior e outra domesticamente, como o Egito (Misr) e Grécia (Hellas). Já o Irã, décadas atrás, pediu para não ser chamado mais de Pérsia.

Ao determinar por decreto que o Golfo do México passe a ser chamado de Golfo da América, Donald Trump tomou uma medida completamente irrelevante, mas que explica bastante do cenário de Washington hoje e mesmo no passado. Comecemos por ele usar o termo "América" como sinônimo de EUA e não do continente. Sim, o nome do país é Estados Unidos da América. Mas a América engloba 35 países. Tudo bem os norte-americanos quererem se descrever como América. Eu mesmo acabei de escrever norte-americano, o que em teoria incluiria mexicanos e canadenses. O correto, dizem, seria falar "estadunidense", embora o nome oficial do México também seja Estados Unidos Mexicanos.

Trump não é o primeiro líder a ignorar que o resto do continente também seja América. É um termo usado pela maioria da população dos EUA. Enxergam o que está ao sul do Rio Grande como América Latina. Isto é, América, mas outra. O termo põe no mesmo saco toda a América do Sul, a Central e o México, que é da do Norte. E o Canadá? Trump já mostrou que deseja anexar para ter uma só "América", e que esta fique em "primeiro lugar", ou América First.

O Google anunciou, após o decreto, que adotará o termo "Golfo da América" nos seus mapas quando as pessoas estiverem nos EUA. No resto do mundo, dará a opção de Golfo do México e Golfo da América. Uma atitude claramente de submissão. O CEO da empresa, Sundar Pichai, esteve, com todos os seus colegas das big techs, na posse de Trump. Enfileirados, os bilionários Elon Musk, Mark Zukerberg, Jeff Bezos e os seus pares querem puxar o saco do presidente. Ninguém quer desagradar ao todo-poderoso na Casa Branca. Então melhor pôr "Golfo da América" mesmo por mais patético que seja.

> ***Pela primeira vez em quase 250 anos desde a independência, a tal da América deles tem dono, e ele se chama Donald Trump***

O uso do nome Golfo da América poderia ser visto como algo que apenas reflete a personalidade de uma figura que cresceu rico no Queens, mas nunca foi aceito pela elite de Manhattan. Para se impor, construiu uma torre com seu nome na Quinta Avenida. O problema, porém, é que essa pessoa está pela segunda vez na Presidência, empoderada, com o controle do Congresso e submissão quase total de empresários e políticos republicanos e, acima de tudo, vingativa pelo período que ficou fora do poder, quando foi investigado e até condenado por crimes.

Se Golfo da América é uma piada, o Canal do Panamá e a Groenlândia não são. Não sabemos como lidará com outros temas. Sua ameaça de tarifas parece funcionar, como vimos no caso da Colômbia. Em outros, como na negociação do cessar-fogo em Gaza, teve uma postura positiva. Dias depois, no entanto, cogitou a limpeza étnica de palestinos, no que implicaria um crime contra a Humanidade sem paralelo no século XXI. Impossível saber o que acontecerá nos próximos quatro anos. Pela primeira vez, em quase 250 anos desde a independência, a tal da América deles tem dono e ele se chama Trump.

Congo: general brasileiro vai comandar tropas da ONU

Ofensiva rebelde apoiada por Ruanda tomou boa parte da maior cidade do leste e levou 500 mil a fugirem da região

NOVA YORK E KINSHASA

O secretário-geral da ONU, António Guterres, anunciou ontem a nomeação do tenente-general Ulisses De Mesquita Gomes, do Brasil, como comandante da Força da Missão de Estabilização da Organização das Nações Unidas na República Democrática do Congo (Monusco, na sigla em inglês). A nomeação ocorre enquanto rebeldes do grupo M23, apoiados por Ruanda, tomaram o controle de grande parte de Goma, a maior cidade do leste do país, numa ofensiva-relâmpago iniciada no domingo, superando tropas governamentais e forças regionais e da ONU, e levando a combates violentos neste centro estratégico do comércio de mineração. Os confrontos já deixaram mais de 100 mortos e quase 1.000 feridos, segundo um balanço com base em informes dos hospitais que colapsaram na cidade. Desde que a situação começou a deteriorar-se, no início do mês, cerca de 500 mil pessoas já fugiram da região.

— É uma honra representar o Exército Brasileiro, nossas Forças Armadas e a bandeira do Brasil, em tão importante missão de paz do mundo na atualidade, especialmente nesse momento crítico que a população congolesa está sofrendo uns ataques de grupos armados, notadamente do M23 — disse Gomes, que vai substituir o major-general Khar Diouf, do Senegal.



AFP

Guerra recrudesce. Integrantes da Cruz Vermelha congolesa recolhem corpos de vítimas dos combates em Goma

CONVERSAS FRACASSAM

O grupo armado M23 e as tropas ruandesas ocuparam o aeroporto e a maior parte do centro e dos bairros da cidade desde que marcharam rumo à capital da província no domingo. Diante da pressão internacional crescente para pôr um fim à crise, os esforços diplomáticos fracassaram quando o presidente congolês, Félix Tshisekedi, negou-se a participar dos diálogos, ontem, com o ruandês, Paul Kagame.

Combates intensos agravaram a crise humanitária em uma região turbulenta, rica em minerais e assolada durante décadas por grupos armados apoiados por rivais da região após o genocídio ruandês de 1994. O vasto país centro-africano é rico em ouro e outros minerais, como o cobalto, uma matéria-prima chave para a fabricação de baterias de alta performance, incluindo as usadas em smartphones e carros elétricos.

ONDE FICA

Goma tem sido palco de combates intensos



EDITORIA DE ARTE

Assim que diminuíram os confrontos, na terça-feira, nas ruas só era possível ver combatentes do M23 e das forças ruandesas. As pessoas começaram a sair de casa ontem, após passarem vários dias presas em suas residências sem energia elétrica.

— Os disparos que ouvimos nos assustaram um pouco — disse à AFP o estudante Merdi Kambelenge. — Mas, pelo que pudemos ver, já se estabilizou apesar de não haver eletricidade... Estamos isolados do mundo.

O M23, liderado por tútsis, anunciou inicialmente que havia tomado Goma no domingo, mas desde então não ficou claro qual parte da cidade controlava.

O embaixador itinerante de Ruanda para a região dos Grandes Lagos, Vincent Karega, declarou à AFP que o avanço do M23 "continuará" na província vizinha de Kivu do Sul. Ele também não descarta que os combatentes avancem para além do leste do país.

Antes de o M23 iniciar sua marcha para Goma, no mês passado, os diálogos entre a República Democrática do Congo e Ruanda, tendo Angola como mediadora, foram suspensos devido à ausência de Kagame. O Quênia havia anunciado que os dois líderes assistiriam, ontem, a uma cúpula virtual sobre a crise, mas segundo veículos de comunicação estatais congoleses, Tshisekedi não participaria.

ATAQUES A EMBAIXADAS

Na terça, manifestantes em Kinshasa, capital da RDC, atacaram embaixadas de vários países — incluindo a do Brasil, que teve a bandeira arrancada do mastro — acusando-os de não intervir para deter o caos no leste do país. Ontem, o Itamaraty determinou que os funcionários da representação diplomática brasileira trabalhem de casa, em regime de home office, por questões de segurança.

A ONU, os Estados Unidos, a China e a União Europeia pediram que Ruanda retire suas forças da região.

Com AFP.



REPRODUÇÃO

No comando. O tenente-general Ulisses Gomes

Israel divulga lista de reféns que serão libertados hoje

Além dos três nomes anunciados, mídia israelense afirma que cinco cidadãos tailandeses em cativeiro também serão soltos

JERUSALÉM

O Gabinete do primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, anunciou ontem que recebeu do Hamas a lista de reféns que serão libertados do cativeiro na Faixa de Gaza hoje. As libertações adicionais ocorrem após autoridades do Estado judeu acusarem o grupo terrorista de descumprir o plano de liberar Arbel Yehud, última civil israelense ainda mantida no enclave e que deveria ter sido solta no último sábado. Como resposta, Israel adiou a reabertura do norte de Gaza, e novas negociações foram feitas com intermédio do Catar.

O acordo inicial indicava que os 33 sequestrados que deveriam ser soltos na primeira fase do cessar-fogo tinham que sair do enclave em uma ordem específica: primeiro, as mulheres civis, depois, mulheres soldados, idosos e, por fim, os gravemente doentes. No sábado, porém, as quatro reféns libertadas pelo Hamas faziam parte das Forças Armadas — o que fez com que autoridades israelenses passassem a desconfiar que Yehoud estivesse sob custódia da Jihad Islâmica, outra organização palestina fundada em 1981 que é vista como próxima ao Hamas.

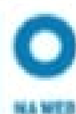
Após o impasse e as ameaças de resposta de Israel, o Catar anunciou que outro acordo tinha sido alcançado para liberar Yehoud e outros dois reféns hoje: Agam Berger, de 19, e Gadi Moshe Mozes, 80 anos. Além deles, jornais israelenses anunciaram que cinco cidadãos tailandeses que estavam em cativeiro em Gaza desde o ataque de 7 de outubro também serão libertados. Ainda há oito tailandeses em cativeiro no enclave, além de um nepalês e um tanzaniano, que foi declarado morto.

Em comunicado, o Fórum de Reféns e Famílias de Desaparecidos declarou que "saúda a notícia sobre a esperada libertação de Arbel Yehoud, Agam Berger e Gadi Moses, junto de cinco cidadãos tailandeses, após 482 dias em cativeiro do Hamas". A organização acrescentou que "uma nação inteira lutou por eles e aguarda ansiosamente seu tão esperado retorno ao abraço de suas famílias", indicando que não desistirá de atuar "até que todos os reféns voltem para a casa".

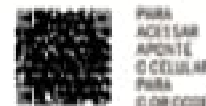
No sábado, mais três reféns vivos serão libertados, como prevê o acordo inicial. Segundo o jornal israelense Times of Israel, os familiares desses reféns receberão mais detalhes amanhã. Em contrapartida, é esperado que Israel solte até 150 palestinos detidos em suas prisões. O acordo entre as duas partes prevê entre 30 e 50 presos libertados para cada refém devolvido e a interrupção dos bombardeios.

Com AFP.

Saúde


NA WEB

RECURSO EXTRA
EUA aprovam Ozempic para rins
Medicamento poderá tratar doença renal se paciente tiver diabete tipo 2


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

UNSPLASH

QUE SONO

Saiba o que é real e o que é mito nas crenças sobre como dormimos



Cota universal. Ideal de sono está entre sete e nove horas diárias, afirmam médicos especialistas

KATIE MOGG
Do New York Times

Não há dúvida de que o sono é importante para a saúde. Sem uma quantidade adequada, o risco de desenvolver doenças como demência, pressão alta e diabetes tipo 2 pode aumentar, além de você ficar mais propenso a sentir irritação e ansiedade. Em busca de uma noite perfeita de descanso, algumas pessoas experimentam soluções relaxantes ou investem em rotinas noturnas elaboradas. Porém, muitas dessas estratégias carecem de respaldo científico e não resolvem problemas de higiene do sono.

— Há uma grande oportunidade de mudar a percepção errada sobre o sono — diz Rebecca Robbins, professora assistente da divisão de medicina do sono da Harvard Medical School, nos Estados Unidos (EUA).

Pedimos a 11 especialistas que esclarecessem questões pouco compreendidas sobre o sono. Confira a seguir:

É possível treinar o corpo para pedir menos sono

Se você já passou por privação de sono prolongada, pode ter sentido que seu corpo eventualmente se ajustou.

— Você pode encontrar maneiras de lidar com menos sono, como tomar cafeína ou evitar atividades noturnas — explica Ian Katznelson, neurologista do Northwestern Medicine Lake Forest Hospital (EUA). — Mas isso não significa que você evitará os efeitos negativos da falta de descanso, como piora da memória, mudanças de humor e diminuição da criatividade.

Dormir mais nem sempre é melhor

Dormir pouco ou ter um sono de baixa qualidade não é bom para a saúde, mas dormir em excesso também pode trazer problemas.

Um estudo de 2023, com dados de quase 500 mil participantes, revelou que adultos que dormiam mais de nove horas por dia tinham 35% mais chances de morrer por doenças respiratórias. Uma revisão de 2021 também constatou que pessoas que dormiam por longos períodos apresentavam maior risco de desenvolver diabetes tipo 2, em comparação com aquelas que dormiam de sete a oito horas.

— Mas ainda não está claro se dormir excessivamente causa problemas de saúde ou se é um sintoma de condições subjacentes — explica Fariha Abbasi-Feinberg, integrante do conselho diretor da American Academy of Sleep Medicine.

Segundo os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC), adultos devem buscar dormir entre sete e nove horas por noite.

— Se você sente a necessidade de dormir significativamente mais, considere consultar um especialista em sono — sugere Jennifer Goldschmied, pesquisadora do sono e professora assistente de psiquiatria. — Esses profissionais podem ajudar a avaliar se você tem algum distúrbio, como a apneia do sono, que causa um descanso fragmentado.

Não dá para pagar a dívida de sono

Para o diretor do Sleep Institute no Northwell Staten Island University Hospital, Thomas Kilkenny, dormir cerca de 30 minutos a mais na manhã de sábado geralmente não é motivo de preocupação. Mas se você dorme horas a mais todo fim de semana, provavelmente é um sinal de que não está descansando o suficiente.

— Se você funciona bem com sete horas de sono, mas dorme apenas seis de segunda a sexta, por exemplo, terá perdido quase uma noite inteira de sono quando o sábado chegar — explica .— Isso é o que os especialistas chamam de "dívida de sono".

Para compensar essa dívida e alcançar sete horas completas de sono, você precisaria dormir 12 horas em uma única noite, algo que é inviável. E mesmo que consiga, os especialistas dizem que provavelmente você entrará em outro ciclo de dívida de sono, já que se sentirá menos cansado na noite seguinte. Em vez disso, considere distribuir mais horas de descanso ao longo da semana, gradualmente.

— Tente ir para a cama 15 minutos mais cedo hoje e talvez 15 minutos a mais amanhã — sugere Robbins. — Ao ajustar seu horário, observe como se sente no dia seguinte para determinar o melhor cronograma para você.

Acordar à noite nem sempre é mau sinal

— Levantar às 3 da manhã para ir ao banheiro pode parecer perturbador, mas os especialistas dizem que não é necessariamente motivo de preocupação — explica Goldschmied. — Seu corpo passa por diferentes estágios de sono durante a noite, e, às vezes, essas transições causam breves despertares.

Para a pesquisadora, muitas pessoas acreditam que você deve deitar a cabeça no travesseiro, adormecer instantaneamente e não acordar pelo resto da noite. A médica afirma que "isso não é sono. Isso é coma".

— Mas se você demorar mais de 15 ou 20 minutos para voltar a dormir, levante-se da cama. Ficar se revirando pode causar frustração e tornar ainda mais difícil descansar — afirma Mehwish Sajid, médica especialista em sono da University of Michigan Health.

Em vez disso, faça algo relaxante, como ler um livro tranquilo ou meditar. Volte para a cama apenas quando sentir sono novamente, acrescenta a médica.

Ficar sonolento de manhã geralmente é normal

Após uma soneca longa ou um sono profundo, você pode acordar sentindo-se atordoado e desorientado. Isso pode temporariamente prejudicar seu desempenho cognitivo ou deixá-lo de mau humor, mas um certo nível de sonolência é normal — os especialistas chamam isso de "inércia do sono".

— Você não acorda simplesmente com os olhos brilhando e cheio de energia — diz Ann Romaker, diretora dos centros de distúrbios do sono da Universidade de Cincinnati (EUA).

Segundo o CDC, a inércia do sono pode durar de 30 minutos a duas horas. Se você estiver privado de sono, pode ter essa sensação por mais tempo — embora os especialistas afirmem que a causa exata ainda não é totalmente compreendida.

— Auxílios para dormir e alguns medicamentos que provocam sonolência, como anti-histamínicos e sedativos, também podem agravar a inércia do sono e criar um "efeito ressaca" — explica Goldschmied.

Para lidar com essa sensação, a pesquisadora recomenda dar uma breve caminhada ao ar livre pela manhã, se possível: a luz solar é um sinal natural para o corpo de que é hora de despertar. Porém, se essa sonolência nunca desaparecer ou dificultar sua rotina diária, vale a pena procurar um especialista em sono.

Roncar nem sempre é inofensivo

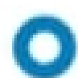
— Dezenas de milhões de americanos relatam roncar ocasionalmente, mas isso nem sempre é algo sem importância — afirma Sajid.

O ronco frequente, alto e disruptivo é frequentemente um sinal de apneia obstrutiva do sono, uma forma comum de apneia que ocorre quando os tecidos da garganta e os músculos da língua relaxam e bloqueiam as vias respiratórias, explica a especialista. Alguns grupos apresentam maior risco para essa condição, incluindo homens, mulheres pós-menopáusicas, pessoas com obesidade, fumantes, consumidores de álcool e adultos de meia-idade e idosos.

Romaker observa que mulheres com apneia do sono nem sempre roncam alto, podendo, em vez disso, apresentar despertares frequentes durante a noite.

— Se você se pega engasgando, sufocando ou acordando devido ao ronco, ou se alguém com quem você compartilha a cama percebe esses comportamentos, essas são situações que precisam ser avaliadas por um profissional, pois podem indicar um problema de saúde subjacente — ressalta Sajid.

BEM-ESTAR



Priscilla Primi
Nutricionista, mestre pela Universidade de São Paulo
@nutricaocomgosto



Diferença entre saudável e leve

O leve do título poderia ser substituído por light, fit ou qualquer outra denominação que a indústria ou as agências de marketing colocam para indicar pobre em calorias.

Para quem está em busca de emagrecer, basta digitar na barra de pesquisa "receita saudável de x" que aparecem milhares de vídeos: barras de chocolates, pães, saladas, tortas, e até drinques para se deliciar sem culpa. Será?

Como dizia a minha avó, não é bem assim que a banda toca. Nem tudo o que é saudável é pouco calórico, e vice-versa.

São tantas informações que aparecem na internet que muitos pacientes ficam confusas e acabam às vezes prejudicando o processo sem saber por que não emagrecem.

Estamos tão acostumados a falar em valor calórico, carboidratos, gorduras, vitaminas, gasto energético, gordura visceral que muitas vezes olho para o rosto do paciente e ele está com a mesma fisionomia que eu quando o mecânico abre o capô do carro e explica a razão do barulho do motor, ou seja, apesar do idioma da conversa ser o português, a interpretação não aconteceu.

Claro que esse foi um exemplo extremo, o que eu quero dizer é que às vezes o nutricionista precisa descer alguns degraus e explicar que o saudável é diferente do pouco calórico. Se o objetivo do paciente for emagrecimento, é muito importante explicar que entre os nutrientes que determinado alimento possui, as calorias são as responsáveis por fornecer energia e que, em excesso, são armazenadas sob a forma de gordura.

O exemplo que mais vejo em consultório é a famosa receita viral da barrinha caseira de chocolate amargo com nuts e frutas secas, cheias de antioxidantes, vitaminas, gorduras boas, etc. Tudo isso é verdade. O chocolate amargo é rico em antioxidantes, os flavonoides que beneficiam a saúde cardiovascular, cerebral e da pele, melhora o humor e oferece minerais essenciais como magnésio e ferro. Já as nuts, ou oleaginosas, como as avelãs, amêndoas, nozes e castanhas, são compostas de gorduras boas e regulam os níveis de colesterol, reduzindo o LDL (colesterol ruim) e aumentando o HDL (colesterol bom), prevenindo arteriosclerose e hipertensão. Até aí não tem erro: derrete o chocolate, faz o processo de temperagem, coloca as oleaginosas, decora, faz uns riscos com chocolate branco ou rosa, espera endurecer e corre pro abraço. É saudável? Super! É calórico? Super! Então não dá pra comer sem moderação.

> ***Às vezes o nutricionista precisa descer alguns degraus e explicar que o saudável é diferente do pouco calórico***

O mesmo acontece com um monte de tipos de saladas que os americanos postam em rede social. Colocam folhas, pepino (que chegou a faltar no mercado de tanto que viralizou uma receita), cebola, tomate cereja, frango empanado em tiras, abacate fatiado, salmão defumado, molho cremoso (à base de creme de leite, iogurte, queijo ou algo semelhante), nuts, queijo em pedaços, isso tudo em um recipiente do tamanho de uma bacia. É saudável? Sinceramente? Não sei. Não faço ideia porque foi tanto molho despejado ali que fica difícil determinar se deu para sentir o sabor dos ingredientes. Mas o que acontece é que, como é salada, as pessoas reproduzem e consomem. Se é salada, só pode ser saudável.

E nem tudo que é pobre em calorias é saudável. Refrigerante zero. É pobre em calorias? Sim. É saudável? Não.

E a combinação dos dois, existe? Sim, vários alimentos são saudáveis e pobres em calorias: a maioria das frutas, todos os legumes e verduras. As carnes magras, as leguminosas (feijão, ervilha, lentilha, grão de bico etc.), os cereais (arroz, milho, trigo, aveia) em quantidades moderadas.

Antigamente, sofríamos com a desinformação. Hoje existe o excesso de informação, porém de má qualidade, que causa muita confusão. Posso dizer com 100% de certeza que todos os pacientes, de diretores de grandes empresas até aposentados, já assistiram algo na internet e quiseram saber se aquilo era verdade ou não. E, na maioria das vezes, a resposta é não, infelizmente.

Ferramenta de IA prevê câncer de mama até 6 anos antes

Estudo mostrou que programa aponta com precisão e de forma precoce mulheres com risco maior da doença

Da AFP



Doutor robô. A inteligência artificial tem sido usada para processar grandes volumes de exames como as mamografias para detectar padrões de risco comuns

A inteligência artificial (IA) é capaz de identificar mulheres com risco elevado de desenvolver câncer de mama anos antes do diagnóstico, de acordo com um novo estudo encabeçado pelo Instituto Norueguês de Saúde Pública (FHI).

Cinco pesquisadores do FHI e das universidades da Califórnia e de Washington tiveram acesso a um programa de IA disponível comercialmente para analisar retroativamente as mamografias de 116.495 mulheres que participaram de um programa de detecção norueguês entre 2004 e 2018. No total, 1.607 mulheres desenvolveram câncer de mama.

O algoritmo foi capaz de prever quais mulheres corriam maior risco de desenvolver câncer de mama e até mesmo identificar qual mama estava em risco, quatro a seis anos antes do diagnóstico.

"Observamos que a mama que desenvolveu câncer tinha uma pontuação de IA cerca de duas vezes maior que a outra mama. O estudo mostra que os algoritmos de IA já disponíveis no mercado podem ser usados para desenvolver programas de detecção mais personalizados", disse Solveig Hofvind, que lidera o programa de detecção e o projeto de IA.

A IA pode ser usada para detecção precoce do câncer de mama para reduzir custos e direcionar melhor as populações em risco, afirmou o comunicado da FHI. O estudo foi publicado no Journal of the American Medical Association, que edita diversos periódicos médicos de prestígio.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), 670 mil mulheres morreram de câncer de mama em 2022, o tipo mais comum de câncer entre mulheres na maioria dos países.

O programa de detecção norueguês também lançou um projeto no ano passado envolvendo 140 mil mulheres para determinar se a IA poderia ser tão eficiente quanto, ou até melhor que, os radiologistas para diagnosticar casos de câncer.

Em outro estudo, publicado também este ano, pela revista Nature Medicine, pesquisadores da Universidade de Lübeck, na Alemanha, analisaram os dados de saúde de 461.818 voluntárias que foram submetidas ao rastreio do câncer de mama entre julho de 2021 e fevereiro de 2023. O exame era parte de um programa nacional dirigido a mulheres assintomáticas com idades entre 50 e 69 anos.

No estudo, todas as participantes tiveram seus exames analisados de forma independente por dois radiologistas. No entanto, para 260.739 mulheres, pelo menos um dos especialistas utilizou uma ferramenta de IA para suporte.

EXAME SUSPEITO

A ferramenta de IA não apenas rotula visivelmente os exames que considera insuspeitos como "normais", mas também emite um alerta de "rede de segurança" quando um exame classificado como suspeito é considerado insuspeito pelo radiologista. Nesse caso, a ferramenta também destaca a área que sugere que merece exame minucioso.

No geral, 2.881 das mulheres foram diagnosticadas com câncer de mama. A taxa de detecção foi 6,7% maior no grupo cujos exames foram submetidos à análise de IA adicionalmente. No entanto, depois de considerar fatores como idade das pacientes e dos radiologistas envolvidos, os investigadores descobriram que a diferença aumentou, com a taxa 17,6% mais elevada para o grupo IA, de 6,70 por 1.000 mulheres, em comparação com 5,70 por 1.000 mulheres para o grupo padrão.

Corpo inteiro sente efeitos de pular o café da manhã

Primeira refeição do dia é importante para equilibrar os níveis de glicose no organismo; sua ausência afeta diversos processos

MARIA CAMILA SALAS VALENCIA
De El Tiempo

Todas as manhãs, ao acordar, muitas pessoas se deparam com o desafio de seguir uma rotina acelerada. É quando o café da manhã, uma das refeições mais importantes do dia, costuma ser esquecido ou reduzido a um simples café. No entanto, essa decisão tem implicações significativas para a saúde metabólica e o bem-estar, dizem especialistas.

O café da manhã desempenha um papel fundamental no organismo, pois quebra o jejum noturno de dez a 12 horas, como explica Karen Velásquez Pérez, coordenadora de nutrição da Clínica Ricardo Palma.

— O café da manhã é fundamental porque quebra o longo jejum noturno e fornece ao corpo sua primeira fonte de energia, entre 20% e 25% do que necessitamos para nossas atividades — diz.

Segundo Beth Czerwony, nutricionista da Cleveland Clinic, um café da manhã balanceado melhora o desempenho cognitivo, físico e emocional, e ainda previne a fadiga e o estresse.

— Quem toma um café da manhã regularmente tende a fazer escolhas alimentares mais saudáveis durante o dia, o que lhe permite manter um bom controle do peso e, portanto, um menor risco de obesidade e de doenças crônicas como a diabetes tipo 2 — explica.



Combustível. Café da manhã fornece até 25% da energia para encarar o dia

Além disso, a refeição inicial estabiliza os níveis de glicose no sangue, é essencial para manter a energia, a concentração e o equilíbrio do metabolismo ao longo do dia.

Pular essa refeição regularmente tem efeitos significativos no corpo. Segundo Carlos Guerreros, endocrinologista da Clínica Internacional, ao acordar o corpo precisa de glicose para funcionar bem. Na ausência de alimentos, as reservas de glicogênio são utilizadas como fonte de energia. Uma vez esgotadas, a gliconeogênese hepática é ativada, o que obriga o corpo a buscar energia nos lipídios e nos adipócitos.

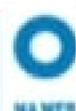
Esse processo pode desencadear aumento na produção de insulina, que contribui para o desenvolvimento da síndrome metabólica, caracterizada por obesidade, hipertensão, dislipidemia, pré-diabetes e diabetes.

DESCOMPENSAÇÃO

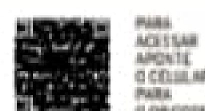
Czerwony alerta que pular o café da manhã pode aumentar a sensação de fome no final do dia, levando ao consumo de alimentos com alto teor calórico em maiores quantidades. Isso afeta os hormônios reguladores do apetite, como a grelina e a leptina, gerando desequilíbrios calóricos e aumento do risco de obesidade.

O impacto também se estende a outros órgãos. O internista Alex Jaymez destaca que o fígado é especialmente afetado, pois sua função metabólica pode ser comprometida pela atividade constante da gliconeogênese. O sistema cardiovascular enfrenta riscos devido aos altos níveis de ácidos graxos livres e à resistência à insulina, o que aumenta a probabilidade de aterosclerose e hipertensão.

O cérebro não está imune ao desprezo pelo café da manhã. O órgão, que depende principalmente da glicose para funcionar, pode apresentar problemas de concentração, irritabilidade, distúrbios de humor e dificuldades de memória. Os músculos também sofrem as consequências, já que o corpo recorre às proteínas musculares para obter energia na ausência de glicose, o que leva à perda de massa.



NA WEB
DIVERSIDADE NA FOLIA
Deputada será madrinha do Sai, hétero
Érika Hilton, parlamentar de São Paulo, vai desfilar em bloco e no Paraíso do Tuiuti



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

AFRONTA ÀS AUTORIDADES

Furto de cabos deixa delegacias às escuras, e barricadas dificultam acesso a clube de policiais



Breu. A Cidade da Polícia, no Jacaré, onde se concentram várias delegacias, ficou sem energia após furto de cabos na região: geradores foram usados, e energia foi restabelecida pela Light à tarde

CARMÉLIO DIAS E VITTÓRIA ALVES

A percepção de que alguma coisa está fora da ordem na área da segurança pública é velha conhecida de todos os cariocas. Ontem e anteontem, quatro episódios deixaram bem evidente, mais uma vez, que os grupos criminosos que atuam na cidade já não têm qualquer pudor em afrontar, desafiar ou simplesmente ignorar as autoridades.

A Cidade da Polícia — onde funcionam 15 delegacias especializadas e trabalham mais de três mil agentes — ficou sem energia elétrica entre a madrugada e o início da tarde de ontem. O motivo? Furto de cabos, segundo a concessionária Light. À tarde, o prefeito Eduardo Paes foi às redes sociais e expôs uma situação que classificou como "bizarra". Após pedido de uma entidade de classe de policiais civis, enviou equipe para a retirada de barricadas numa rua da Taquara, na Zona Oeste. Os servidores foram recebidos por homens armados, e o serviço, por óbvio, não foi feito.

Na Maré, operação das polícias civis do Rio e do Espírito Santo, com apoio da PM, revelou esquema de extorsão e lavagem de dinheiro de um braço capixaba do Terceiro Comando Puro (TCP), com direito a um "banco paralelo". Na véspera, um caminhão-cegonha contratado pelo Comando Vermelho foi apreendido em plena Rodovia Presidente Dutra, quando transportava nove veículos roubados para serem revendidos em São Paulo.

Localizada no Jacaré, na Zona Norte, a Cidade da Polícia funcionou até por volta das 13h30 de ontem com fornecimento parcial de energia elétrica graças ao uso de geradores. A falta de luz fez com que os sistemas passassem por instabilidade, o que atrapalhou a rotina do complexo de delegacias. O caminhoneiro Eli Carlos Nazareno, de 46 anos, foi assaltado em dezembro do ano passado na Avenida Brasil e deveria ser ouvido pelas autoridades ontem. Mineiro, mesmo sabendo do problema de falta de energia no local, resolveu esperar, já que não poderia voltar para casa sem resolver a questão.

— Eu fui assaltado, levaram toda a carga, e a inspetora pediu para me ouvir hoje. Cheguei às 8h e estou aqui desde então. Com a falta de luz não estão conseguindo fazer nada. Acontece que sou de Minas, aí tenho que esperar porque não posso ir embora sem dar conta disso — disse.

'ACREDITE SE QUISER'

Assim como Eli, o contador Marcos Paulo, de 52 anos, morador de Rio das Ostras, na Baixada Litorânea, a cerca de 170 quilômetros do Rio, esperava para fazer a vistoria do seu carro, que foi roubado:

— Chegamos aqui às 9h, nos falaram que está sem energia e estão aguardando a empresa sanar o problema, só que até agora nada. Está sendo chato esperar, mas entre ficar aqui e ter que voltar de novo, é melhor aguardar. Fazer o quê, né? — perguntou, conformado.

O furto de cabos que causou o apagão é investigado pela Delegacia de Roubos e Furtos (DRF), cuja sede fica... na Cidade da Polícia. Em nota, a Light informou que, de janeiro a novembro do ano passado, registrou 326 casos de furto de cabos, num total de 63 mil metros.



Obstáculo. As barricadas que foram retiradas pela polícia durante ação na Maré, onde traficantes tinham um 'banco'



REPRODUÇÃO DO GOOGLE MAPS

Desrespeito. A entrada do clube da Coligação de Policiais Civil, na Taquara, onde barreiras teriam sido montadas

Em vídeo publicado na tarde desta quarta-feira em suas redes sociais, o prefeito Eduardo Paes desabafou após receber ofício da Coligação dos Policiais Civis do Estado do Rio (Colpol-RJ) solicitando "providências quanto à instalação de barricadas de concreto na Rua Pereiro, próximo ao cruzamento com a Estrada da Boiúna, na Taquara".

A Subprefeitura de Jacarepaguá foi acionada para resolver o problema, mas a situação encontrada no local pelos servidores se mostrou mais complexa do que parecia. Em mensagem enviada a Paes — e exibida pelo prefeito no post, o subprefeito da área relata ao chefe que a equipe se deparou com quatro homens armados com fuzis e pistolas: "Não conseguimos entrar porque estavam apontando a arma em nossa direção, sem condições de chegar perto".

Em outro trecho, o prefeito demonstra espanto em ter recebido a correspondência justamente de uma associação de policiais civis: "Acredite se quiser (...), achei meio inusitado, porque eu imagino que essa coligação saiba a razão daquelas barreiras estarem lá. Um pouquinho ali na frente tem um monte de traficante que anda de fuzil".

— É algo inusitado, diria bizarro, você ter barricadas instaladas em vias públicas da cidade. A prefeitura sempre tenta tirar. Mas, quando vem um pedido das forças policiais para que a gente dê segurança, achei algo kafkiano — disse o prefeito.

Sobre o incidente, a Polícia Civil divulgou nota na qual classifica o caso como "a exposição de uma questão de segurança pública que já vinha sendo tratada pela 32ª DP (Taquara)". De acordo com a corporação, a "equipe da delegacia recebeu representantes da entidade privada (Colpol-RJ) e, a partir de seu pleito, iniciou o desenvolvimento de uma operação, em conjunto com a Coordenadoria de Recursos Especiais (Core)". Acrescentou que repudia a atitude da prefeitura, que, "tendo ciência de que era área conflagrada, não acionou a Polícia Civil ou a Militar, colocando em risco seus servidores apenas para fins político-eleitoreiros".

À noite, o presidente da Colpol-RJ, Fábio Neira, postou em uma rede social que a prefeitura distorceu a solicitação feita pela entidade, que tem uma área de lazer na Taquara. Segundo ele, o pedido era apenas para "a remoção de objetos que dificultam o acesso ao Clube Campestre em Jacarepaguá, uma questão de ordenamento urbano, sem qualquer pedido de reforço na segurança".

ATÉ BANCO ELES TÊM

Já na Maré, a operação Conexão Perdida teve como alvo bandidos capixabas que se estabeleceram no complexo na Zona Norte, de onde extorquiam comerciantes e empresários do Espírito Santo. A estimativa é que o grupo tenha movimentado R$ 43 milhões em apenas um ano.

Sete pessoas foram presas no Rio, entre elas Gisele Lube, suspeita de gerir uma espécie de "banco paralelo", que teria sido responsável pela lavagem de R$ 27 milhões. A instituição emprestava dinheiro dos traficantes a juros extorsivos para moradores da favela. A dona de uma lotérica usada no esquema também foi presa. O principal alvo da operação, Bruno Gomes, segue foragido.

Durante a ação, criminosos atearam fogo a barricadas para impedir o avanço dos policiais. Por volta das 5h a Avenida Brasil foi fechada nos dois sentidos por cerca de vinte minutos. E os agentes também tiveram que remover obstáculos.

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

BRASIL
Perigo extremo na Mantiqueira no Vale do Paraíba. Chuva volumosa em SP, MG e RJ. Alerta no DF, em GO, MT, TO, sul do PA e no AM; nova ZCAS atua até o domingo. Alerta no Sul.

RIO
O risco de temporal aumenta e a chuva pode acontecer com força a qualquer momento, especialmente no centro-sul do RJ. Divisa com SP e MG fica em situação de perigo.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	26°/26°	25°/28°	25°/28°	Alta
AMANHÃ	26°/25°	25°/27°	25°/27°	Alta
SÁBADO	25°/24°	24°/26°	24°/26°	Alta
DOMINGO	25°/25°	24°/27°	24°/27°	Alta
SEGUNDA	25°/25°	24°/27°	24°/27°	Alta
TERÇA	25°/25°	24°/27°	24°/27°	Alta
QUARTA	26°/26°	25°/28°	25°/28°	Alta

Praias - Praias: Barra da Tijuca, Barra de Guaratiba, Botafogo, Copacabana, Grumari, Leblon, São Conrado e Vidigal. Informações: Inea

Ondas - Ondas de 0,5 metros, séries maiores. Vento de sul. Melhores opções: Prainha e Grumari. Informações: Ricosurf

Ventos - Rajadas de vento variando em torno de 40 a 50 km/h, podendo chegar até 80 km/h durante os temporais.

CLIMATEMPO

Rio emite 'alerta extremo' pela primeira vez

Simultaneamente, celulares que estavam na cidade produziram um toque diferente, vibraram e receberam uma mensagem, o que assustou muitas pessoas. O texto informava sobre o risco de pancadas de chuva

CAMILA ARAUJO E THAYSSA RIOS

A Defesa Civil do Rio emitiu ontem, pela primeira vez, a mensagem de "alerta extremo" para pancadas de chuva. O aviso foi acompanhado de um toque uníssono e, ao mesmo tempo, vibração nos celulares de cariocas e turistas que estavam na cidade no fim da tarde, o que deixou as pessoas sobressaltadas. O texto trazia a informação de que o município havia entrado no estágio 2 às 16h — devido aos impactos provocados pela chuva —, o segundo de uma escala de cinco níveis de gravidade que indica risco de ocorrências de alto impacto.

Diante da repercussão do alerta, o prefeito Eduardo Paes foi às redes sociais explicar que não era um "ataque nuclear", mas afirmou que era para assustar.

— Pela primeira vez, usamos um sistema que, independentemente de estar cadastrado ou não, se estiver na cidade, vamos mandar um alerta e é para dar susto mesmo, para chamar atenção. Para que as pessoas entendam que tem risco de chuva forte. Para as pessoas se planejarem, olharem, não irem para áreas alagadas e verem o que vai acontecer — explicou o prefeito.

O alerta apareceu em quase todos os celulares — mesmo nos desligados e de fora do Rio — e até na tela do validador do Jaé, sistema de bilhetagem nos ônibus municipais. Nas redes sociais, a novidade virou meme. "Do nada o Big Fone tocou aqui em casa", escreveu um usuário no Instagram, em referência ao programa "Big Brother Brasil". Outro ironizou: "A chuva não vai me trazer problema algum, mas o cardiologista já está marcado", disse, enquanto no X houve quem afirmasse: "achei que fosse invasão alienígena".

De acordo com o Sistema Alerta Rio, núcleos de chuva atuaram sobre as zonas Norte e Oeste, em bairros próximos aos limites do município com a Baixada Fluminense. Nova Iguaçu foi a cidade mais atingida pelo temporal, e a prefeitura acionou o "alerta máximo", o quinto de seis níveis de gravidade. O Rio Botas, que corta a região, transbordou causando transtornos na volta para a casa. Alagamentos também invadiram imóveis.



Comunicação. Mensagem inédita apareceu nos celulares que estavam no Rio

O MetrôRio e a SuperVia registraram problemas na operação de seus sistemas. A circulação do trem foi mais afetada entre as estações de Rocha Miranda e Belford Roxo. Na capital, formaram-se 28 bolsões d'água. Os bairros mais atingidos foram Santa Cruz, Ilha do Governador e Anchieta. Até a noite de ontem, apesar do alerta, não havia registro de ocorrências graves. Há previsão de mais chuva forte de hoje a domingo.

PLATAFORMA É DA UNIÃO

O sinal ouvido ontem é uma ferramenta — o Defesa Civil Alerta — lançada no ano passado pelo governo federal e disponibilizada para prefeituras. Nesta fase inicial, 11 cidades brasileiras foram cobertas pelo sistema. No Estado do Rio, Petrópolis, na Região Serrana, e Angra dos Reis, na Costa Verde, foram as pioneiras.

A implantação foi coordenada pela Defesa Civil Nacional e pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), e executada por prestadoras de telefonia móvel (Algar, Claro, Tim e Vivo). Definições de conteúdo e do momento de envio dos alertas são de responsabilidade dos órgãos de Defesa Civil.

Os aparelhos celulares, de acordo com especificações, recebem a notificação desde que estejam na área afetada, através de tecnologia *cell broadcast*, com *pop-ups* para as mensagens.

— A ideia é que o cidadão seja informado, mesmo que não tenha se cadastrado em qualquer plataforma. A mensagem sobrepõe qualquer funcionalidade dos aparelhos, o nosso grande objetivo é salvar vidas. Sempre que necessário, vamos utilizar essa ferramenta — explica o subsecretário municipal de Defesa Civil, Rodrigo Gonçalves.

Os celulares compatíveis são os lançados a partir de 2020. Em termos técnicos, recebem a mensagem os aparelhos definidos como CAT 4 ou superior pelo padrão 3GPP, que suportem tecnologias 4G ou 5G com os sistemas operacionais Android e iOS.

Despoluição da baía volta a ser prometida, agora para Pan 2031

Rio e Niterói querem se articular com estado para antecipar investimentos

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES

Promessa para os Jogos Olímpicos de 2016 que ficou no papel, a despoluição da Baía de Guanabara está em nova proposta para trazer mais um megaevento para o estado. Desta vez, o projeto consta do legado ambiental citado no documento no qual Rio e Niterói se propõem a sediar o Pan-Americano de 2031. A candidatura conjunta foi sacramentada ontem pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB), com 48 votos favoráveis, um contrário e um em branco.

A inscrição das duas cidades deve ser feita junto à Panam Sports até amanhã. A expectativa é que a disputa pelo direito de fazer o evento seja com Assunção, no Paraguai.

CORRIDA CONTRA O TEMPO

A proposta relativa à Baía de Guanabara dependerá de um acordo entre o governo do estado e a Águas do Rio, para que investimentos sejam antecipados. O contrato de concessão estabelece que empresa tem até 2033 — dois anos após o Pan — para que 90% da população dos 27 municípios onde opera tenha tratamento de esgoto adequado. Na área atendida estão cidades da Região Metropolitana que poluem a baía.

O documento incluiu ainda a proposta de tirar do papel a linha 3 do metrô, que conectaria Rio, Niterói e São Gonçalo e prevê um túnel sob a Baía de Guanabara.

— A gente tem certeza de que há muita possibilidade de antecipar os prazos para a despoluição da baía. E a linha 3 do metrô já tem até pré-projeto — disse o prefeito de Niterói, Rodrigo Neves.



BETH SANTOS/DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DO RIO

Primeiro passo. Paes e Rodrigo Neves comemoram a aprovação da candidatura

Por sua vez, o prefeito do Rio, Eduardo Paes, disse que a próxima etapa é detalhar o projeto. As duas cidades têm até abril para apresentar os investimentos necessários em instalações e indicar fontes de financiamento público ou privado.

— A infraestrutura esportiva está pronta. O que teremos que fazer são estruturas provisórias e focar no esporte e no legado olímpico — afirmou Paes.

No documento que oficializa a candidatura, as cidades incluíram ainda projetos já previstos para os próximos anos. No caso do Rio, o emprego de ônibus elétricos a partir da nova concessão do sistema em 2028 e a "veletização" dos corredores de BRT Transoeste e Transcarioca. Na lista de Niterói estão uma linha de VLT, ligando a Zona Norte ao Centro, e o investimento em tecnologia para melhorar a segurança pública.

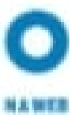
Sem ainda indicar onde serão as provas, as duas cidades listaram locais que poderiam ser usados para competições. São citados o Parque Olímpico da Barra, o Parque de Deodoro, a Marina da Glória e o Complexo do Maracanã. O Nilton Santos, o Engenhão, que concentrou as provas do atletismo em 2016, ficou de fora, assim como o futuro estádio do Flamengo, em São Cristóvão. Em Niterói, foram indicados o Complexo Aída dos Santos, o Caio Martins e arenas provisórias na orla.

É com muita dor que anunciamos o falecimento da nossa querida tia
INDALICIA COELHO CAIADO DE CASTRO (Tia Licia).
Para aqueles que quiserem prestar uma última homenagem, informamos que o velório será no dia 30 de Janeiro às 10h, no Crematório e Cemitério Penitência, Sala 02, no Caju, e a cremação às 13h. Saudades, seus sobrinhos.

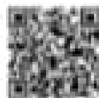
REGINALD ATLEE BARNES
MISSA DE 7º DIA
Os Conselhos Consultivo, Deliberativo e a Diretoria do RIO DE JANEIRO COUNTRY CLUB convidam para a Missa de 7º Dia do seu Ex-Presidente e Conselheiro Consultivo REGINALD ATLEE BARNES, que será celebrada, quinta-feira, dia 30 de janeiro, às 18:30 horas, na Igreja Santa Mônica, à Av. Ataulfo de Paiva, 527 - Leblon.

IMAGENS QUE EMOLDURAM
SENTIMENTOS.
Aponte a câmera do celular no Qr-Code e conheça nossas opções de molduras para avisos fúnebres e religiosos ou acesse anunciosreligiosos.oglobo.com.br
Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
2534-4333 de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h
O GLOBO

Leitores



ACERVO
Pesquise notícias antigas do GLOBO
Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925
NA WEB



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Tristeza, tristeza

"Caminhando contra o vento sem lenço e sem documento", Caetano cantou; sorte dele não estar nos EUA, na mira de Trump. O imperador já está no comando e vai expulsar muita gente de lá, contra ou a favor do vento... Só resta cantar "eu vou" voltar pra minha terra natal.

ROBERTO SOLANO
RIO

É muita injustiça contra os imigrantes, seus filhos e seus netos. Afinal os americanos sempre foram dependentes dos trabalhos braçal e manual dos imigrantes. O próprio Trump, na minha opinião, esqueceu-se de que é neto de um imigrante alemão.

ARCANGELO SFORCIN FILHO
SÃO PAULO, SP

Dólar calminho

E o dólar, hein? Calminho, baixinho. Quem diria que o governo Trump iria ajudar o governo Lula a dissipar a rebordosa do desastrado anúncio do ajuste fiscal.

EVANDRO PAGY
RIO

Prometer e pagar

De repente, a política de imigração ilegal do presidente Trump acordou a governo brasileiro, que até então não se dera ao trabalho de achar ruim o fato de presos estarem algemados. Tal como fez com Bolsonaro, a esquerda petista vai bater em Trump, só que neste momento essa tática está servindo para mascarar os problemas do governo Lula, que vem caindo nas pesquisas, por causa da crise do Pix e da alta dos alimentos. Ocorre que Trump prometeu na campanha que iria mandar para casa todos os imigrantes que estavam irregulares no país. Nada de novo. É apenas o cumprimento de uma promessa. No Brasil, está causando estranheza porque até hoje muito do que Lula prometeu na campanha não saiu do papel. Eis a diferença.

IZABEL AVALLONE
SÃO PAULO, SP

Búzios entre muros

Seguindo o exemplo de seu mestre Trump, Milei anuncia a intenção de construir uma cerca na fronteira com a Bolívia, para combater a entrada de traficantes. Sua ministra da Segurança, Patrícia Bullrich, comentou: "pretendemos expandir essa política para outras regiões, como em Misiones, na fronteira com o Brasil, onde se entra a pé e tivemos a entrada de assassinos". Ou seja, ela "descobriu" que brasileiros tornam seu país inseguro. Eu a aconselharia a deixar isso de lado. Afinal, ministra, imagine se o Brasil construir muros em Florianópolis e Búzios para controlar a entrada de argentinos!
Só rindo mesmo!

EDGARDO JOAQUIM D. DO PRADO
RIO

Prazer de errar

O Lula parece ter prazer de errar. E neste momento conturbado de um governo perdido, com uma oposição que é maioria no Congresso, e de olho nas trapalhadas petistas, conforme informa a imprensa, para piorar, agora Lula quer indicar para a Secretaria-Geral da Presidência a intempestiva de língua ferina Gleisi Hoffmann. Certamente, o Planalto vai colher mais confusão e tempestade. E provável crise política, com a qual levará mais perturbação ao mercado, enquanto, para a economia, também a perspectiva para este ano é de pessimismo... Situação essa que nem o marqueteiro indicado para a área de comunicação como salvador de todos os males deste governo, Sidônio Palmeira, será capaz de segurar.

PAULO PANOSSIAN
SÃO CARLOS, SP

Galinheiro em perigo

A indicação de Flávio Bolsonaro (PL) para a Comissão de Segurança Pública seria bem representada por uma explícita charge da entrega do galinheiro à guarda das poedeiras. Pior é que todos nós estamos lá no galinheiro, pondo ovos de chocolate...

LUIS EDUARDO NEVES
RIO

Esdrúxula situação

Qualquer cidadão dotado de um mínimo de consciência compreende que nenhuma instituição operando num país regido pelo Estado democrático de Direito deve possuir alcance maior que o do conjunto de preceitos estratégicos estabelecidos pelo seu governo que, em princípio, visam atingir os objetivos nacionais. Muitas vezes, no entanto, observam-se aqui em Pindorama transgressões graves a esse axioma básico. Assim, o Executivo, ao se dedicar, como já aconteceu com mais intensidade em governos petistas anteriores, a um projeto de poder partidário, o Legislativo, ao agir fisiologicamente, e o Judiciário, ao se mostrar parcial a fim de atender algumas personalidades condenadas, é evidente a constatação de que tais pilares institucionais extrapolam os interesses estritos da nação. Na verdade, o que se vê, em muitos casos, é o crescimento de bolhas corporativas, alheias a propósitos maiores, capazes de criar uma esdrúxula situação na qual a soma das partes é maior que o todo.

PAULO ROBERTO GOTAÇ
RIO

Café amargo

Na ciranda da elevação de preços que assola o país, administrar por meio do simples aumento, até calouro de economia sabe fazer, ou melhor, até ser ministro das Fazenda. O que não dá para acreditar é, sendo o Brasil o maior produtor mundial de café, custar, por exemplo, um pacote de 250 gramas R$ 19, ou seja, R$ 72 "apenas" o quilo. Um absurdo. Segundo diz a regra de mercado, quando se tem uma superprodução, como é o caso do Brasil, e a commodity supera em muito a demanda, a tendência indica baixa. Portanto, o aumento não se justifica. E o país caminha na contramão. Enquanto isso, os especuladores faturam horrores na onda dos mais espertos. E nós, consumidores, seguimos tomando um "café amargo". O de melhor qualidade vai para gringo beber!

MARCELO CORREIA LIMA
RIO

Opção mais simplista

A proibição pura e simples do uso dos celulares ou a sua presença nas salas de aula é a opção mais simplista que não resolve a questão maior que está por trás dos estudantes. A grande maioria dos pais não educa seus filhos adequadamente, não dão exemplos e depois reclamam dos professores e das escolas, como se essas fossem obrigadas a educar seus filhos. No Brasil, nunca as autoridades seguem o caminho da educação. Orientar e educar os jovens para o uso correto dos celulares seria a forma mais inteligente. Assim é feito na Finlândia, na Suécia e em tantos outros países. A proibição é o atalho mais fácil para os governantes, porém, pode levar a um caminho sem volta no futuro.

RAFAEL MOIA FILHO
BAURU, SP

Medo nas estradas

A matéria "Sem freio às drogas", publicada pelo jornal O GLOBO (29 de janeiro), mostra as situações assustadora e às vezes trágicas da condução de enormes caminhões nas estradas, causadas por embriaguez e consumo de drogas. Os caminhoneiros recorrem às drogas alegando cansaço devido à urgência nas entregas. Além da dificuldade de fiscalização de todos os motoristas pela Polícia Rodoviária Federal, os Detrans também não suspendem as habilitações de motoristas autuados. Na concessão de rodovias, o governo deveria exigir a criação de pontos de descanso e a implantação do controle do tempo percorrido em cada trecho da estrada, ou seja, o motorista não poderá passar entre dois pontos de controle em um tempo menor do que o estipulado pela concessionária, prevendo um período de descanso e a manutenção da velocidade dentro do limite!

ALBERTO CAVALCANTI
RIO

Papa, Páscoa e folia

Mais uma bola dentro do Papa Francisco! Estabelecer datas fixas para o carnaval e a Páscoa. Claro que vai enfrentar resistências. Mas, se, por exemplo, o carnaval fosse logo no primeiro sábado de fevereiro, seria muito bom para muita gente. Evitaria os transtornos por que passarão muitos dos cidadãos cariocas em todos os fins de semana de fevereiro até o início do carnaval, que, pela questão de mobilidade da data, começa só em março.

PAULO FERNANDO R. DA CRUZ
RIO

Em breve na telas...

Pegando carona no sucesso do filme "Ainda estou aqui", o influenciador Allan dos Santos, foragido nos EUA, pretende dirigir, produzir e atuar na película "Ainda continuo aqui", sob o olhar de soslaio do STF.

ORLANDO A. G. JUNIOR
RIO

Casa de repouso

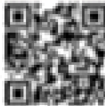
O Santos abriu uma Casa de Repouso para ex-jogadores lançados pelo clube e que participaram de sua escolinha de base. A torcida apoiou plenamente a iniciativa, e o primeiro interno já foi escolhido.
Excelente iniciativa, aplausos.

PAULO PITTA
RIO

Tenho muita pena do Santos, que está jogando dinheiro fora com a contratação do Neymar, jogador que nunca fez jus aos salários que recebe.

DANIEL PEREIRA DAVID FILHO
RIO

APLICATIVO O GLOBO



O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**



Menu de navegação

Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado



Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas



Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto



Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas



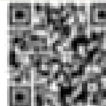
Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

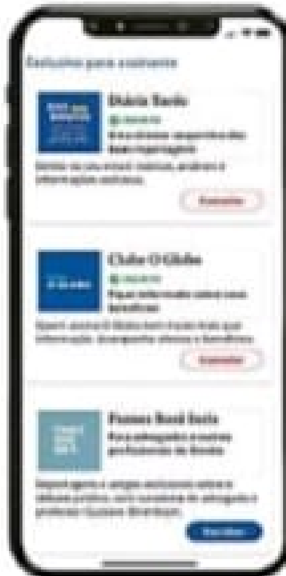


O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app



NEWSLETTERS





Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

EXCLUSIVAS
Só os assinantes têm acesso a "Dois Minutos – Tarde" (um resumo do noticiário mais quente do dia) e "Clube O Globo" (que destaca ofertas e benefícios)

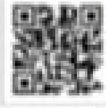
HÁ 50 ANOS

Petróleo: só mais US$ 400 mi em importações
30/1/1975


O GLOBO
Governo dialoga com estudantes
Atentado a bomba contra Departamento de Estado
Importações de petróleo em 75 não passam de US$ 3,4 bilhões
Armando Falcão fala hoje sobre segurança

As despesas brasileiras com a importação de petróleo deverão alacançar, este ano, Cr$ 25 bilhões (US$ 3,4 bilhões), o que representa um crescimento de pouco mais de US$ 400 milhões em relação ao ano passado. A informação é de técnicos do governo, baseados em dados do programa de importações para 1975. O otimismo da previsão baseia-se, segundo os técnicos, em três fatores: perspectiva de não alteração dos preços do petróleo até junho, política de redução do crescimento do consumo e aumento da produção interna equivalente ao crescimento do consumo.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES



Clube O GLOBO 100
CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEDOGLOBO.GLOBO.COM

Produtos dedicados a todos os tipos de pele



DIVULGAÇÃO

Momentos de "autocuidado" podem se tornar ainda mais especiais com a Rió Skinlab. Os produtos da marca, adaptados às particularidades da pele brasileira, saem com 12% OFF em compras on-line para o Clube. Acesse e veja mais.

12% desconto

Sabores da Ásia sem sair do Rio de Janeiro


DIVULGAÇÃO

Sem sair do Rio, assinante vai até a Marina da Glória e viaja para outro continente graças ao Kitchen Asian Food, com um drinque ou sobremesa de cortesia na compra de um prato principal. Confira em nosso site.

Compre e ganhe

LOTERIAS **LOTOMANIA** (concurso 2.728): 6 . 8 . 11 . 17 . 18 . 24 . 26 . 34 . 35 . 36 . 41 . 49 . 52 . 64 . 66 . 74 . 76 . 82 . 86 . 92 . **QUINA** (concurso 6.644): 8 . 18 . 59 . 60 . 75 . **DUPLA SENA** (concurso 2.769): 1º sorteio – 7 . 9 . 19 . 21 . 29 . 45; 2º sorteio – 3 . 10 . 15 . 30 . 34 . 50 . **LOTOFÁCIL** (concurso 3.306): 4 . 5 . 6 . 8 . 9 . 10 . 11 . 14 . 15 . 17 . 18 . 19 . 21 . 22 . 24. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB
SINAL VERDE
Cruzeiro quer Leonardo Jardim
Técnico português já negocia rescisão de contrato com clube dos Emirados
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Savinho marca e City se classifica à repescagem da Champions League

Equipe comandada por Guardiola vira sobre o Club Brugge e evita uma eliminação precoce na competição


Gol de brasileiro. Savinho desloca o goleiro para marcar o terceiro gol do Manchester City sobre o Brugge

ANDRÉ ZAJDENWEBER
andre.zajdenweber@oglobo.com.br

Assim como em boa parte da campanha na Champions League, o Manchester City-ING passou sufoco contra o Club Brugg-BEL. Mas o final, desta vez, foi feliz. A equipe comandada por Pep Guardiola venceu por 3 a 1, ontem, em partida disputada no Etihad Stadium. Os gols marcados por Kovacic, Savinho e Ordoñéz (contra) garantiram os ingleses nos playoffs de repescagem para as oitavas de final.

O alívio de evitar uma eliminação precoce não veio apenas dos torcedores do clube. O treinador espanhol, tricampeão da Champions, poderia ter alcançado sua pior campanha no torneio. A vez em que caiu mais cedo foi na temporada 2016/17, sua primeira sob comando do City, quando perdeu para o Monaco-FRA na fase inicial do mata-mata.

Com dois gols de Rodrygo, o Real Madrid derrotou o Brest-FRA por 3 a 0, fora de casa, e chegou à terceira vitória consecutiva na competição. A sequência de recuperação, apesar de ter chegado em boa hora, não foi suficiente para colocar os atuais campeões no G8 da classificação, que garantia uma vaga direta nas oitavas de final. Eles ficaram a um ponto da zona.

Depois de vencer as sete primeiras partidas, o Liverpool-ING conheceu sua primeira derrota nesta edição da Champions. Os reservas foram superados por 3 a 2 para o PSV, da Holanda, fora de casa. Mesmo com o fim dos 100% de aproveitamento na competição, os Reds terminaram a fase de liga na liderança.

A equipe comandada por Arne Slot poderia ter perdido a ponta da tabela na rodada final. No entanto, contaram com o tropeço do Barcelona-ESP para assegurar o posto. Os catalães ficaram no empate em 2 a 2 com a Atalanta-ITA, no Estádio Olímpico de Montjuic, e terminaram na segunda posição.

SORTEIO DOS PLAYOFFS

O sorteio dos confrontos da repescagem será realizado amanhã, às 8h, na sede da Uefa, em Nyon, na Suíça. Ele é direcionado de acordo com a campanha, com os times divididos em pares, em oito potes diferentes: 9º e 10º, 11º e 12º, 13º e 14º, 15º e 16º, 17º e 18º, 19º e 20º, 21º e 22º, 23º e 24º. Os que terminaram a fase de liga entre a nona e a 16ª colocação decidirão a vaga em casa.

Os jogos de ida serão realizados entre 11 e 12 de fevereiro. Para a volta, os duelos acontecerão nos dias 18 e 19 do mesmo mês.

OS CLASSIFICADOS

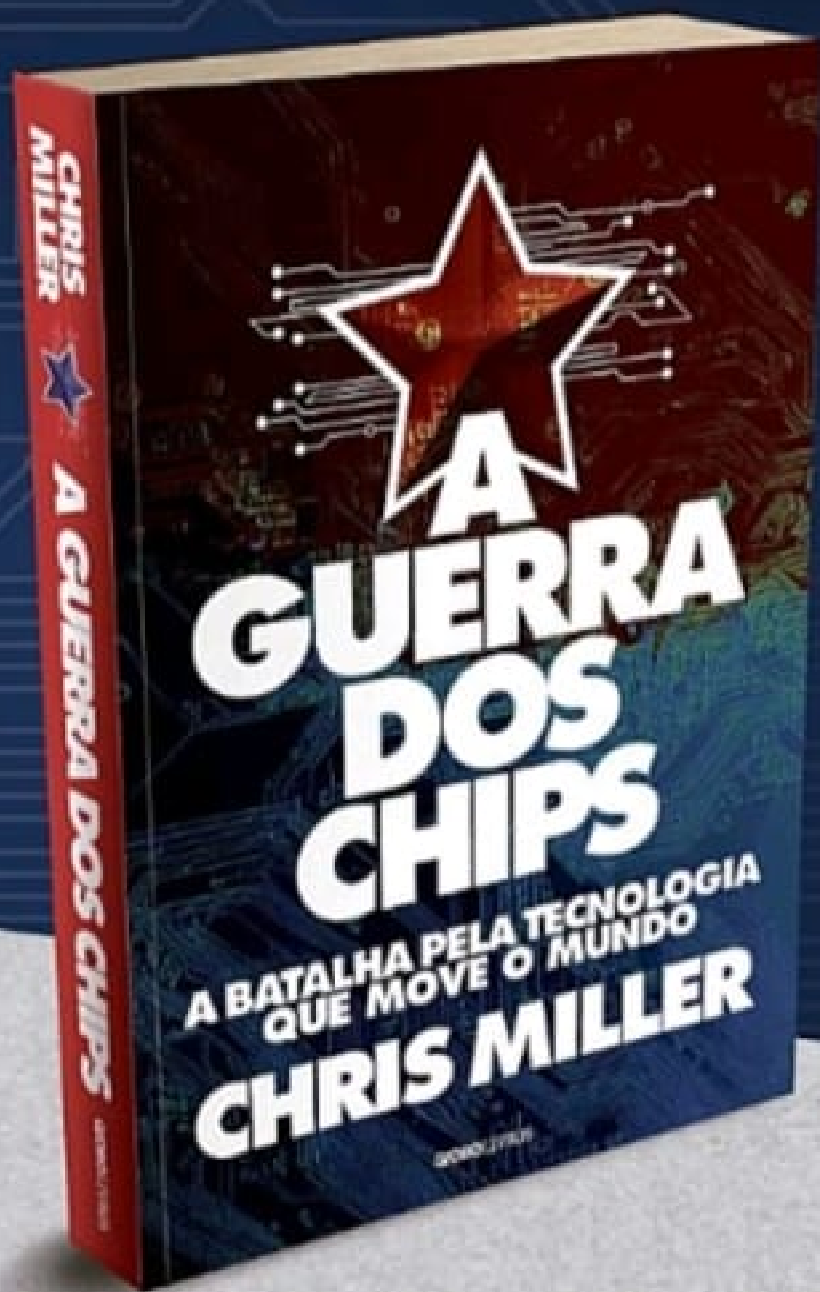
DIRETO ÀS OITAVAS

Liverpool	Barcelona	Arsenal	Internazionale	Atlético de Madrid	Bayer Leverkusen	Lille	Aston Villa
1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º

PARA OS PLAYOFFS

Atalanta	Borussia Dortmund	Real Madrid	Bayern de Munique	Milan	PSV	Paris Saint-Germain	Benfica
9º	10º	11º	12º	13º	14º	15º	16º
Monaco	Brest	Feyenoord	Juventus	Celtic	Manchester City	Sporting	Brugge
17º	18º	19º	20º	21º	22º	23º	24º

EDITORIA DE ARTE



O PODER GLOBAL DOS CHIPS

Neste envolvente livro de não-ficção, o historiador econômico Chris Miller narra a ascensão da indústria dos chips e suas enormes implicações geopolíticas. O autor explica o cenário complexo da disputa atual entre Estados Unidos e China pelo controle desta que se tornou a tecnologia mais importante do mundo industrializado.

DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK

GLOBO LIVROS

Neymar volta entre brilhantismo e desencantos

Maior nome de sua geração no futebol brasileiro, craque traz títulos importantes e uma longa história na seleção brasileira na bagagem. Carreira marcada por lesões e ida controversa à França deixou gosto agridoce

VITOR SETA E WALTER FARIAS

"O príncipe que nunca virou um rei". É assim que torcedores brasileiros e estrangeiros vêm se referindo a Neymar nos últimos dias, desde que ganhou força a sua volta ao futebol brasileiro, confirmada na última segunda-feira pelo presidente do Santos, Marcelo Teixeira. Aguardado no Brasil amanhã, o atacante encerra um período de 12 anos atuando fora do país com muitos títulos, gols e assistências na bagagem. Ao mesmo tempo, com a sensação, pela sua qualidade, de que poderia ter ido ainda mais longe na elite do futebol internacional.

Em sua passagem pelo futebol europeu, foram 224 gols marcados e 134 passes para gol em 359 jogos. Uma média de quase uma participação em gols em cada partida disputada por ele em Barcelona e PSG.

— O Neymar é um dos maiores talentos da história do futebol brasileiro e acho que internacionalmente reconhecem a genialidade dele. Marcou a geração dele, mas as lesões, polêmicas e escolhas erradas atrapalharam o verdadeiro potencial da sua carreira. A impressão é de que ele podia muito mais — opina Fernando Campos, comentarista da ESPN.

Na Europa, Neymar viveu duas "eras". A primeira, mais brilhante, quando fez parte do histórico "trio MSN", ataque que formou ao lado de Luis Suárez e Lionel Messi no Barcelona, com quem conquistou tudo, incluindo a Champions League, em 2015. A segunda, quando aceitou uma proposta de se tornar o rosto do projeto do PSG, que vivia franca ascensão financeira e esportiva. Na França, encontrou um campeonato mais físico, que não o favoreceu. Passou a ser um criador, mas manteve a mesma qualidade no drible que o projetou para o mundo.

Ao mesmo tempo, as lesões começaram a atormentá-lo. Perdeu jogos importantes da Champions e quando conseguiu voltar à final da competição, em 2020, ficou com vice para o Bayern de Munique.

Do futebol de clubes, Neymar traz 21 títulos de volta para o Brasil. Retrospecto semelhante ao de estrelas do internacionais do futebol brasileiro como Romário, Rivaldo, Kaká, Ronaldo e Ronaldinho Gaúcho. Em estatísticas gerais, só fica atrás do Fenômeno.

HISTÓRICO NA SELEÇÃO

Mesmo dono de talento geracional, o atacante enfrentou uma concorrência quase impenetrável de Cristiano Ronaldo e Messi na disputa por prêmios individuais como a Bola de Ouro e o The Best. Nunca foi eleito melhor do mundo, diferente de outros ídolos. Mas foi, por anos, o brasileiro que mais chegou perto, com top 3 em 2015 e 2017.

Na seleção brasileira, marcou seu nome: superou Pelé e se tornou o maior artilheiro de todos os tempos (79 gols), e ajudou o país a conquistar sua primeira medalha de ouro no futebol. A Copa do Mundo ainda é uma joia que falta na coroa. Sofreu lesão grave em 2014, quando vivia seu auge; passou por problemas físicos em 2018 e fez um golaço que quase levou o Brasil à semifinal em 2022.

Mirando 2026, tem a provável última chance de se tornar ícone de uma geração não laureada pelo mundo como as dos antecessores.

— Acho que ele volta no mesmo patamar de Ronaldo, Rivaldo, R10 e Kaká. Não venceu a Bola de Ouro, mas atingiu um nível muito alto de carreira. Por clubes e seleção. É uma estrela internacional e uma bomba midiática. Balança o futebol brasileiro e é capaz de transformar o Santos de forma semelhante ao que o Ronaldo proporcionou ao Corinthians — completa Fernando.

COMPARAÇÃO

Números de Neymar e outros craques brasileiros no futebol europeu e seleção



Focado na Supercopa, Flamengo faz estreia no Maracanã em 2025

Diante do Sampaio Corrêa, Filipe deve usar time basicamente reserva

DAVI FERREIRA

A estreia do Maracanã na temporada, quando o Flamengo receber o Sampaio Corrêa, às 21h30, pela sexta rodada do Campeonato Carioca, não fará o torcedor se reencontrar com o melhor do rubro-negro. Afinal, o foco de Filipe Luís é a disputa da Supercopa do Brasil, em clássico contra o Botafogo, neste domingo.

A tendência é que o treinador rode o elenco, use reservas e dê oportunidades a alguns nomes. Entre eles, o centroavante recém-chegado do Juninho e o ponta Luiz Araújo, que fez a pré-temporada completa nos Estados Unidos, mas não teve condições de estar em campo contra o Volta Redonda, no sábado. O atacante treinou normalmente nos últimos dias e deve estar à disposição.

Outro retorno fundamental será Everton Cebolinha, que não atua desde agosto do ano passado, quando sofreu uma ruptura do tendão de Aquiles do tornozelo esquerdo. O atacante era titular quando se machucou. Ele participou das atividades normalmente no CT e deve começar no banco.

Mesmo sem contar com muitos titulares, o Flamengo precisa de uma vitória — além de resultados paralelos — para entrar na zona de classificação à semifinal do Carioca. O rubro-negro tem sete pontos, o Sampaio tem seis.

DANILO SERÁ APRESENTADO

Após a boa vitória por 2 a 0 sobre o Volta Redonda, com gols de Michael e Plata, Filipe quer a evolução do time, mas também pretende contar com os titulares inteiros para o jogo decisivo contra o Botafogo, que vale uma taça nacional — além disso, o rubro-negro quer se recuperar após perder os dois clássicos para o alvinegro no Brasileirão do ano passado.

Ontem, o Flamengo anunciou a contratação do lateral-direito Danilo, que assinou contrato até o final de 2026. Ele retorna ao futebol brasileiro após 13 anos atuando na Europa, e vestirá a camisa 13. O jogador, que ontem esteve no Ninho do Urubu e conversou com o técnico Filipe Luís, será apresentado oficialmente hoje, na sala de imprensa do Maracanã.

GILVAN DE SOUZA/FLAMENGO



Reforço oficializado. Danilo conversa com o técnico Filipe Luís

Flamengo
Matheus Cunha, Varela, Cleiton, Carbone (João Victor) e Ayrton Lucas; Evertton Araújo, Allan e Alcaraz (Arrascaeta); Matheus Gonçalves, Plata (Luiz Araújo) e Juninho. Técnico: Filipe Luís.

S. Corrêa
Zé Carlos; Lucas Carvalho, Lucas Marreta, Eduardo Thuram e Guilherme; Rodrigo Dantas, Gabriel Agu e Rafael Pernão; Max, Octávio e Elias. Técnico: Alfredo Sampaio.

Local: Maracanã. **Horário:** 21h30. **Árbitro:** Júlio César de Oliveira. **Transmissão:** Band, Premiere e Rádio CBN.

Brasil cai no Mundial de handebol

A seleção brasileira se despediu ontem do Mundial de handebol com a sua melhor campanha na história do torneio. Nas quartas de final, a equipe foi superada por 33 a 21 pela Dinamarca, bicampeã olímpica e tricampeã mundial consecutiva. O Brasil terminou o Mundial na sétima posição.

A Dinamarca liderou o jogo de ponta a ponta, mas, mesmo com o favoritismo dos europeus, a seleção brasileira teve bons momentos no jogo. Depois de a Dinamarca abrir uma vantagem de 10 a 3 no início do primeiro tempo, o Brasil se recompôs e encerrou a etapa diminuindo a vantagem para 15 a 12.

Na volta para o segundo tempo, no entanto, os europeus retomaram a hegemonia e ampliaram a vantagem. O brasileiro Vinicius Carvalho, o Panda, foi o artilheiro do jogo, com sete gols.

O Brasil fez sua melhor campanha na competição, com cinco vitórias e duas derrotas — na fase inicial, a seleção perdeu para Portugal. Pela primeira vez, derrotou Noruega, Espanha e Suécia.

Em sete jogos, a seleção brasileira marcou 188 gols e sofreu 186, em uma média de 26,9 vezes balançando as redes por partida e 26,6 vezes em que foi vazada pelos adversários em cada duelo. Os principais goleadores foram Haniel Langaro e Rudolph Hackbarth, com 28 gols cada.

As semifinais do Mundial terão França x Croácia e Dinamarca x Portugal.



Bem marcado. Vinicios Carvalho, o Panda, foi o artilheiro do jogo, com sete gols

BRILHANTISMO E DESENCANTOS
A volta de Neymar ao Brasil
PÁGINA 27

CHAMPIONS LEAGUE
Os classificados ao mata-mata
PÁGINA 26

BOA ESTREIA

Botafogo tem melhores chances e chega a sete vitórias seguidas sobre o Flu

2	1
Botafogo	**Fluminense**
John; Porte (Vitinho), Lucas Halter, Barboza e Alex Telles (Cuiabano); Gregore, Marlon Freitas (Allan) e Savarino (Danilo Barbosa); Matheus Martins, Igor Jesus e Rafael Lobato (Yarlen). Técnico: Carlos Leiria.	Fábio; Samuel Xavier, Thiago Silva (Ignácio), Thiago Santos e Fuentes; Martinelli (Lelê), Hércules e Arias; Canobbio (Keno), Serna (Riquelme) e Cano (Isaque). Técnico: Mano Menezes.

Gols: 2ºT: Igor Jesus, aos 11 minutos; Cano, aos 23 minutos; Savarino, aos 36 minutos. **Árbitro:** Bruno Arleu de Araújo. **Cartões amarelos:** Serna, Gregore, Barbosa, Alex Telles, Porte, Fuentes e Ignácio. **Público:** 7.549 (6.872 pagantes). **Renda:** R$ 276.624. **Local:** Estádio Nilton Santos.


VITOR SILVA/BOTAFOGO

Categoria. Savarino bateu com perfeição o pênalti que deu a vitória ao Botafogo no Nilton Santos

DAVI FERREIRA
daviferreira@oglobo.com.br

O primeiro clássico desta temporada do futebol carioca foi bem mais animado do que a encomenda. Mesmo com dois times em estágio muito inicial nesta temporada, Botafogo – que estreou sua equipe titular em 2025 – e Fluminense fizeram uma partida não tão vistosa tecnicamente, mas com variados ensaios de bons momentos no Nilton Santos. No final das contas, prevaleceu a vitória alvinegra por 2 a 1, com a marca dos decisivos Igor Jesus e Savarino. Germán Cano descontou.

A marca estende uma longa freguesia tricolor. Agora, são sete vitórias seguidas do Botafogo, a maior marca já registrada no clássico.

Com a disputa da Supercopa do Brasil pela frente no próximo domingo, às 16h, contra o Flamengo, o alvinegro precisava estrear seus titulares para ter ritmo de jogo, mesmo com o elenco ainda em montagem e sem treinador. Após dirigir a equipe alternativa nas primeiras cinco rodadas, Carlos Leiria esteve à beira do campo — ele deve comandar o alvinegro em Belém.

Já o tricolor segue tentando dar forma a um elenco ainda em ajustes com tantos reforços, como Canobbio e Hércules, titulares ontem com Mano Menezes. Após reclamações no empate contra o Madureira, especialmente do zagueiro Thiago Silva, sobre a falta de tempo para se preparar para o Estadual, a equipe teve um adversário que estava literalmente em seu primeiro jogo no ano, o que não implicou em nada.

Pelo contrário, quem teve as melhores chegadas desde o primeiro tempo foram os donos da casa. Logo de cara, Matheus Martins e Igor Jesus poderiam ter mexido no placar. Apesar da perda dos dois principais jogadores pelos lados, Luiz Henrique e Thiago Almada, o principal ponto de criação seguiu morando nas pontas, também com o jovem Rafael Lobato, de 18 anos, dando sequência às ótimas exibições das primeiras rodadas.

O Fluminense teve suas tentativas de chegada, levando perigo em algumas roubadas de bola que se transformaram em contra-ataques. Canobbio serviu bonito passe de calcanhar para Cano arriscar de longe.

DOIS PÊNALTIS

A partida deslanchou nos 45 minutos finais, com o Botafogo repetindo os primeiros minutos de pressão exercida na frente, explorando as costas do lado de uma defesa tricolor muito desguarnecida, fator que se mostrou decisivo.

Na marca dos 11, o alvinegro fez jogada que se iniciou nos pés de John, e passou por Savarino lançando Lobato com maestria. Mesmo com o garoto perdendo diante de Fábio, Igor Jesus não perdoou no rebote.

O domínio não durou muito pela condição física do alvinegro, que, naturalmente, cansou e deixou o Fluminense ganhar espaço. Ao tentar uma estocada pela esquerda da área, Riquelme Felipe foi derrubado por Alex Telles.

Pela segunda vez neste Carioca, Cano converteu um pênalti, em um momento que o Fluminense fez parecer questão de tempo uma virada. Jhon Arias fez John trabalhar em finalização perigosa, e Hércules chutou no travessão.

Leiria fez alterações e renovou o fôlego. Yarlen, que entrou no lugar de Lobato, sofreu pênalti de Thiago Santos. Savarino converteu. O placar poderia ter sido maior, já que Matheus Martins perdeu chance inacreditável quando estava 1 a 1, e Fábio fez bela defesa em chute de Igor Jesus.

Começando a temporada para valer com moral elevado, o Botafogo foi a nove pontos e dormiu no G4 do Carioca. Já o Fluminense parou em seis, em 8º. No domingo, às 21h, recebe o Boavista, no Maracanã.

Golaço de Paulo Henrique dá triunfo ao Vasco sobre o Maricá

Invicto no Carioca, cruz-maltino empata em pontos com líder Volta Redonda

VITOR SETA
vitor.seta@extra.inf.br

Fábio Carille quer jogadores de lado no ataque do Vasco. Ontem, a vitória de 1 a 0 do cruz-maltino sobre o Maricá, em São Januário, pela sexta rodada do Carioca, mostrou por que há essa necessidade. Um belo gol do lateral-direito Paulo Henrique, que entrou no segundo tempo, decidiu a partida no melhor estilo de um ponta: uma jogada partindo da direita, tirando marcadores na velocidade e finalizando com o pé trocado. O Vasco tem agora 12 pontos, com três vitórias e três empates, atrás do líder Volta Redonda nos critérios de desempate.

0	1
	
Maricá	**Vasco**
Dida; Magno, Mizael (Jefferson), Felipe Carvalho e João Victor; Ramon, Bezerro (Hugo Borges) e Clayton (Gutemberg); Walber, Bruninho (Marcelinho) e Sérgio Mendonça (Kevin Mercado). Técnico: Reinaldo.	Léo Jardim; Puma Rodríguez (Paulo Henrique), Souza, Lucas Oliveira e Victor Luís (L. Piton); Hugo Moura, Mateus Carvalho (Sforza), Payet e Dominguez (Tchê Tchê); Jean David (Lukas Zuccarello) e Vegetti. Técnico: Fábio Carille.

Gol: 2ºT: Paulo Henrique, aos 24 minutos. **Árbitro:** Wallace Rogério de Lima. **Cartões amarelos:** Mizael, João Victor. **Público:** 13.893 (13.603 pagantes). **Renda:** R$ 664.688,00. **Local:** São Januário.

O golaço, o segundo de Paulo Henrique neste Carioca, solucionou um jogo em que o Vasco vinha tendo dificuldades. No segundo tempo, ainda com o placar zerado, até chegava bem ao campo de defesa do Maricá, mas pecava na finalização. Payet, em duas ótimas oportunidades, chutou perto das traves do goleiro Dida. Até que o lateral entrou em ação. Paulo, que já havia marcado contra a Portuguesa em lance parecido, comemorou a fase artilheira e a proximidade da chegada do filho Mateus:

— É difícil projetar (quantos gols vai fazer). Já fiz dois, estou muito feliz. Espero que o Mateus continue trazendo alegria e mais motivação ainda para nós, para mim e para minha família, para que os gols continuem saindo naturalmente e ajudando a equipe, que é o mais importante.


DIKRAN SAHAGIAN/VASCO

Bom momento. Paulo Henrique comemora seu segundo gol no Carioca

Depois de dois jogos e duas vitórias com os titulares, o técnico Fábio Carille optou por poupar. Dos 11 que iniciaram contra Madureira e Portuguesa, só Vegetti e o goleiro Léo Jardim permaneceram.

As mudanças deram a oportunidade ao treinador de voltar a observar os meias Mateus Carvalho, Hugo Moura e Payet, que já vinham fazendo bons jogos quando eram acionados do banco. Aliados a Jean David e a Maxime Dominguez mais abertos, ajudaram o Vasco a dominar os 20 minutos iniciais da partida, nos quais o Maricá pouco tocava na bola.

No segundo tempo, o Vasco retomou o controle da partida. Muito pela entrada de Tchê Tchê e, posteriormente, da dupla de laterais titular: Paulo Henrique e Lucas Piton, substituindo Puma e Victor Luís, ambos em noite tímida. Entre as substituições, vieram as boa chances de Payet. Uma emendando de primeira, rasteiro, um cruzamento de Hugo Moura; e outra aproveitando sobra de bola dentro da área, finalizando com categoria no canto.

Se o Vasco criava um pouco mais pelo meio, o gol de Paulo Henrique veio das até então menos exploradas laterais. Uma arma já forte desde a temporada passada, mas que vira outra solução interessante para Carille.

A partida marcou também a estreia do zagueiro Lucas Freitas, que fez dupla com Souza. Outro que ganhou oportunidade foi o meia Lukas Zuccarello, de 18 anos, destaque na Copinha.



História. O ex-primeiro-ministro congolês Patrice Lumumba: reconstituição do golpe num Congo que acabara de se tornar independente em 1960

VIOLÊNCIA E JAZZ

INDICADO AO OSCAR, DOC QUE ESTREIA HOJE NO BRASIL LEMBRA GOLPE NO CONGO NOS ANOS 1960 E SUA RELAÇÃO COM GIGANTES DA MÚSICA: 'AINDA EXISTE UM GENOCÍDIO NO LESTE DO PAÍS', DIZ O DIRETOR, QUE LIGA SEU TEMA HISTÓRICO A MAZELA ATUAL A SERVIÇO DE INTERESSES DA MINERAÇÃO

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

Na essência, trata-se de um thriller político da época da Guerra Fria, que pretende denunciar o que seria um maquiavélico papel dos governos dos Estados Unidos e da Bélgica na derrubada (e posterior assassinato) de Patrice Lumumba, o primeiro-ministro de um Congo que acabara de se tornar independente em 1960. Mas "Trilha sonora para um golpe de Estado", documentário do belga Johan Grimonprez, é algo mais do que isso: uma viagem pelo jazz, justificada pelo envolvimento de músicos (junto com líderes políticos) negros americanos, em plena tensão da luta por direitos civis em seu país, nos movimentos de independência de ex-colônias africanas.

Consagrado pela crítica e pelos festivais de cinema (entre eles, o de Sundance, do qual saiu ano passado com o Prêmio Especial do Júri por Inovação Cinematográfica), o filme estreia hoje nos cinemas brasileiros dias após ter entrado na lista de indicações ao Oscar de melhor documentário. Uma hollywoodiana distinção que o diretor, em entrevista ao GLOBO por Zoom, não deixou de achar um tanto quanto irônica.

— Los Angeles está em chamas, o mundo está em chamas, e então você tem todo esse glamour do Oscar e toda essa discrepância, em contradição com o que está acontecendo — questiona Grimonprez. — Mas os documentários são meio que uma coisa diferente no Oscar. Nessa categoria, você tem membros em todo o mundo, até do Brasil, que podem votar, enquanto no restante das categorias a coisa é mais voltada para os americanos. Sim, existe de fato uma mudança no Oscar, mas continuamos abaixo de categorias como as de figurinos e maquiagem.

Informado sobre as três indicações ao Oscar do brasileiro "Ainda estou aqui", filme sobre o sofrimento e a resiliência de uma família cujo pai fora assassinado pela ditadura, naqueles mesmos tempos dos golpes de Estado patrocinados pelas grandes nações, o belga, que não assistira ao longa, no entanto via razões para se alegrar: "Então vocês definitivamente podem ter uma grande chance!"

Conhecido por "Double take" (2009) — extravagante reflexão sobre os fantasmas da Guerra Fria, mistura de documentário e delirante ficção, na qual o diretor Alfred Hitchcock de 1962 encontra a si mesmo em 1980 —, Johan Grimonprez conta ter tido a ideia que deu em "Trilha sonora para um golpe de Estado" em meio a uma dessas investigações aleatórias no "saco de surpresas da História".

— Eu conhecia o incidente do sapato batido na mesa por Nikita Khrushchov *(protesto do premiê soviético, em assembleia da Organização das Nações Unidas, em 1960, contra o envolvimento ocidental na crise congolesa)*, mas não sabia que ele tinha a ver com a história do meu país, com esse emaranhamento entre o Congo Belga, o Congo independente e a própria Bélgica — diz. — Para mim, fazer esse filme foi também uma descoberta. Eu sabia que algo não tinha sido dito, que algo tinha sido varrido para debaixo do tapete, e pensei que era crucial mexer nisso, abrir essa caixa de Pandora e acertar as contas com a história do meu próprio país.

Da rítmica batucada de sapato de Krushchev para a bateria de Max Roach (que, junto com a cantora Abbey Lincoln, esteve no grupo de artistas negros a invadir o plenário da ONU para protestar contra o assassinato de Patrice Lumumba), foi um passo para que o jazz acabasse entrando no filme. Logo, Grimonprez chegou a "We insist! Max Roach's freedom now suite", álbum de free jazz que o baterista e a cantora gravaram em 1960, ligando a luta pelos direitos dos negros nos EUA àquela contra o apartheid na África do Sul.

As faixas do disco, segundo o diretor, acabaram orientando a estrutura ao filme. E, por absoluta e fortuita coincidência, numa pesquisa em arquivos de TV da Bélgica, ele encontrou a gravação de uma apresentação de 1964, auge do genocídio belga no Congo, de Roach e Lincoln interpretando os temas de "We insist!" ("O que foi notável, já que você encontraria nada assim na TV pública dos EUA, uma vez que eles estavam no meio do movimento pelos direitos civis"). A histórica (e arrepiante) performance da dupla na TV belga pontua momentos decisivos do documentário.

— Eu não poderia deixar de ter a música como protagonista do filme, ainda mais porque ela era um agente histórico daquele momento — diz Grimonprez.



Material de arquivo. Cena do documentário "Trilha sonora para um golpe de Estado", do belga Johan Grimonprez





Retrato de época. Abaixo, à esquerda, o líder político Malcolm X e, à direita, o disco cujas faixas acabaram orientando a estrutura do filme

'AGENTE FUNDAMENTAL'

Com um filme de difícil categorização nas mãos, ele até que se saiu bem.

— Eu achava que poderia ser difícil chegar ao público assim, mas na verdade foi o oposto. A música faz com que as pessoas se agitem e fiquem ligadas no filme. Só que ela não está lá apenas para isso. Na pesquisa, descobri que a música era um agente fundamental nessa mudança histórica — conta. — O "Cha cha cha da Independência" foi composto logo que Lumumba foi libertado da prisão e chegou à mesa-redonda no Plaza Hotel em Bruxelas. E a primeira rumba que aparece no filme, "Ata ndele" *("Cedo ou tarde")*, era uma música de protesto de meados dos anos 1950 e foi banida pelos belgas. O compositor, Adou Elenga, foi preso porque cantava sobre um mundo que mudou e que iria virar de cabeça para baixo.

Além disso, diz o diretor, havia o "vaivém" à África, como embaixadores culturais, de músicos de jazz, como os míticos trompetistas Dizzy Gillespie e Louis Armstrong — que, inadvertidamente, teve sua fama usada pela CIA, para obter segredos que facilitariam a execução do golpe, em sua visita ao Congo em 1960 — e a pianista e cantora Nina Simone.

'NÃO SÃO FILMES QUE DÃO DINHEIRO', NA PÁGINA 2

Eufrázio

JULIO MARIA
segundocaderno@oglobo.com.br

A DESIDRATAÇÃO DO ROCK AND ROLL

Uma das notícias mais recondicionadas no jornalismo musical diz respeito à morte do rock and roll. Pelas minhas contas e lutos, o rock já foi a óbito cinco vezes. A primeira se deu quatro anos depois de ele nascer, em fevereiro de 1959, quando o avião que levava Buddy "Peggy Sue" Holly, de 22 anos, e Ritchie "La Bamba" Valens, de 17, mais o disc jockey J.P. Richardson, de 28, caiu em Clear Lake, Iowa. "O dia em que a música morreu", cantou Don McLean em "American pie". A segunda foi quando Michael Jackson e Madonna dominaram o planeta por alguns anos, entre 1982 e 1985, e, a terceira, quando os Racionais assumiram o controle da raiva imberbe com muito mais talento no fim dos anos 80, deixando os punks parecerem uma congregação de senhoras católicas. A quarta morte do rock se deu quando noticiaram que os Los Hermanos eram os salvadores do rock, em 1999. E a quinta, quando disseram que eram os Strokes os salvadores do rock, em 2001. Cada notícia dessas arrancava uma boa parte do coração de quem realmente gosta de rock.

O rock sobreviveu a todos esses duros golpes até que, no último sábado, caminhando pela Rua Cardeal Arcoverde, em Pinheiros, entrei em um bar de rock ao vivo, colei no balcão e não pedi nenhuma cerveja depois de ouvir do dono a mais enfática de todas as notícias sobre a morte do rock. "Acabou", disse Eduardo. "Não existe mais rock na noite de São Paulo." Enquanto ele falava, uma banda tocava covers de Red Hot Chilli Peppers para 12 ou 13 pessoas um tanto macambúzias. "Olha lá: os velhos não saem de casa e os novos não gostam de rock", resumiu. "Só estou aberto porque coloquei pizzas para vender. As casas estão todas fechando. Nem a família dos músicos vem assisti-los."



QUEM NÃO OUVE ROCK NA ADOLESCÊNCIA NÃO O TERÁ EM UM LUGAR QUENTE DO CORAÇÃO ADULTO

Sei que algumas poucas e boas casas seguem de pé, como o invencível Café Piu Piu, a última resistência da velha Rua 13 de Maio, no Bixiga. Ou o pub Charles Edward, no Itaim Bibi. Eduardo devia estar em um mau dia, mas seu desabafo me fez pensar um bocado desde então. Fato 1: o rock está cada vez menos no setlist da noite paulistana, a cidade de Secos & Molhados, Made in Brazil, Rita Lee, Mutantes, Luis Carlini, Titãs, Ira!... (paro em Ira! e penso: o que produzimos em escala industrial depois deles mesmo? Temo assinar um novo atestado de óbito se disser CPM 22). Fato 2: o rock desapareceu das listas de mais tocadas no streaming. Nas 50 mais do Spotify Brasil, nada. Na Apple Music, também nada. E nas dez mais da semana da Crowley, que mede a execução em rádios, apenas, como se sabe, duplas sertanejas.

As energias responsáveis pelo carregamento das baterias do rock têm sido drenadas por outras expressões. Um processo que não começou hoje. A indignação política das esquerdas, depois de se sentir escanteada pelo rock, alimenta o rap e o trap. O erotismo disruptivo conectou-se ao funk. A lisergia das viagens psicodélicas foi absorvida pela música eletrônica. Demandas LGBTQIA+, nunca contempladas no rock, criaram um mundo alinhado à MPB. Idolatrias hedonistas que um dia abasteceram o RPM foram deslocadas para artistas internacionais. E a recreação, vivida por quem nunca se engajou no rock para além da pegação, tem no próspero sertanejo um depositário socialmente mais vantajoso. Assim, o último ativo do rock, a memória afetiva, é desidratado por uma seleção natural: quem não ouve rock na adolescência não o terá em um lugar quente do coração adulto. Amamos Stones, Beatles, AC/DC, Guns 'n' Roses, Clapton e Rush não porque vivemos o tempo deles, mas porque houve algum tempo em que eles viveram em nós. Até quando será assim?

Saber que o último guitar hero clássico da história foi Slash e que os desvarios de Donald Trump instalam nesse momento o que deve ser a pior onda de antiamericanismo da história, pior talvez até do que os anos de Vietnã, não ajuda muito. Mas cria-se também oportunidade: existe no Brasil um vácuo desde o derretimento da última cena roqueira, entre o Raimundos, no final dos anos 1990, e Pitty, no início de 2000. Quem ocupar esse vazio fará história.

R$ 16,6 MILHÕES PARA A CULTURA EM SÃO PAULO



Para diversos projetos. Anúncio foi feito no Encontro de Gestores CultSP 2025, realizado ontem na Sala São Paulo: os editais serão lançados na segunda-feira

RUAN DE SOUSA GABRIEL
[illegible]
SÃO PAULO

GOVERNO DO ESTADO ANUNCIA VERBA QUE CONTEMPLARÁ QUATRO EDITAIS E ATENDERÁ ATÉ 520 MUNICÍPIOS PAULISTAS

No Encontro de Gestores CultSP 2025, realizado ontem na Sala São Paulo, a Secretaria de Cultura, Economia e Indústrias Criativas do Estado de São Paulo anunciou o lançamento de um lote de editais de difusão cultural no valor de R$ 16,6 milhões. Os editais serão lançados na segunda-feira, dia 3 de fevereiro. A gestão da iniciativa ficará a cargo da Associação Paulista dos Amigos da Arte (APAA). As inscrições devem ser feitas no site da APAA.

São quatro editais: Difusão CultSP, que contemplará 520 municípios com R$ 20 mil cada um para investir em festas, feiras e outros eventos artísticos; Apoio a Festivais, que destinará R$ 100 mil a eventos de 32 cidades que fomentem a identidade cultural, o turismo e a profissionalização dos artistas; o Circuito CultSP, que disponibilizará R$ 40 mil para atividades culturais em 50 localidades com o objetivo de formar público e descentralizar o acesso à arte; e o + Orgulho, que garantirá R$ 30 mil para eventos que celebrem a diversidade em 35 municípios paulistas.

Em nota divulgada antes do evento, a secretária de Cultura, Marilia Marton, afirmou: "Queremos garantir que a cultura chegue a todos os municípios paulistas, como no último ano, com pluralidade e impacto positivo nas comunidade. Esses editais foram pensados para atender às necessidades reais das cidades e potencializar o setor cultural como uma ferramenta de transformação social".

No evento, que reuniu mais de 500 gestores culturais de municípios paulistas, também foi apresentada a Trilha Formativa CultSP Pro, um programa de capacitação on-line para lideranças municipais com foco em economia criativa, gestão, potencialização de projetos e formação de redes. O curso será dividido em três módulos de 16 horas de duração cada um. Também estão previsas atividades presenciais para complementar a formação ainda este semestre.

No evento, Marton afirmou que um novo lote de editais será lançado em breve e frisou que o objetivo é "garantir investimento para feiras, festivais, comemorações e festas tradicionais, além de uma trilha inédita de capacitação para que os gestores possam se aprimorar ainda mais".

CONTINUAÇÃO DA CAPA

'ATÉ DUAS SEMANAS ATRÁS, AINDA ESTÁVAMOS NO VERMELHO'

Assim como a estrutura do filme, os narradores também foram escolhas pouco usuais de Johan Grimonprez para "Trilha sonora para um golpe de Estado".

— Para mim, era crucial, em vez de falar por alguém, falar com alguém. E então abri um diálogo com vários narradores — explica ele, que recorreu a gravações em áudio de Nikita Khrushchov, do diplomata irlandês Conor Cruise O'Brien (uma testemunha do genocídio na área de mineração de Katanga, onde havia o urânio desejado pelos EUA para suas bombas atômicas) e de Andrée Blouin, tão importante quanto esquecida (quando não vilipendiada) ativista política que se tornou chefe de protocolo de Patrice Lumumba. — Você encontra muito pouca referência a Blouin, geralmente como prostituta ou como quem andou pelas camas dos primeiros líderes independentes da África.

Juntam-se a essas vozes as de agentes americanos e britânicos (a quem Grimonprez fez as perguntas embaraçosas) e tem-se retratado um intrincado jogo de intrigas que envolve ainda líderes de grandes potências (como Khrushchov e o presidente americano Dwight D. Eisenhower), mercenários, generais, diplomatas, empresários, rebeldes, Fidel Castro, Malcolm X (que deu o nome a uma de suas filhas de Gamilah Lumumba, em homenagem ao congolês) e, fornecendo a trilha sonora, gigantes do jazz como Thelonious Monk, John Coltrane e Duke Ellington.

— Cada pequena história ali poderia ser um filme inteiro — diz ele, que passou cerca de um ano cortando cenas (e possíveis custos fora do orçamento) de um filme que tinha quatro horas de duração e chegou a pouco mais de duas. — Mas, até duas semanas atrás, ainda estávamos no vermelho. Eu dou aulas para me manter financeiramente. Esses não são filmes que dão dinheiro, embora agora, com toda essa publicidade e com a entrada de distribuidores internacionais, como esses do Brasil, ele esteja dando um pouco de lucro.

'PIRATEADO'

Segundo o belga, "Trilha sonora para um golpe de Estado" teve uma receptividade até melhor do que esperava na Bélgica, onde ganhou uma sessão no bairro congolês de Bruxelas. Nos EUA, foi exibido no bairro nova-iorquino do Harlem, "não muito longe do Hotel Theresa" (onde Malcolm X deu abrigo a Fidel Castro, que tinha sido expulso de um hotel, em visita à cidade para conferência na ONU — cena que faz parte do filme). "Pirateado", como diz ele, no Congo, o longa estreou semana passada no Quênia (com a presença dos netos de Lumumba na première em Nairóbi) e também foi premiado no Egito.

No fim das contas, Grimonprez se orgulha de ter feito um filme que "não é tanto sobre o silêncio acerca do passado, mas também sobre o silêncio acerca do que está acontecendo hoje".

— Ainda existe um genocídio no Leste do Congo por causa de milícias privadas, como a M23, que estão sendo meio que protegidas pelos interesses da mineração. Elas estão usando o estupro como uma ferramenta de guerra para esvaziar as aldeias e controlar a exploração de coltan, cobalto e lítio, os minerais que compõem as baterias dos nossos Teslas e iPhones. Isso não acabou e é tão ruim quanto em Gaza — denuncia. — Então, o que está sendo falado ali é sobre como o assassinato de Patrice Lumumba foi o marco zero da maneira com que o Ocidente iria lidar com as riquezas do país africano em um tipo neocolonial de apropriação (*Silvio Essinger*).

LEIA A CRÍTICA NO RIO SHOW

PATRÍCIA
KOGUT
patriciakogut.com
@colunapatriciakogut

★★★★ 'A VIDA SEGUNDO PHILOMENA CUNK', NETFLIX

HUMOR AFIADO E CHEIO DE REFERÊNCIAS AO UNIVERSO POP


DIVULGAÇÃO



PONTO ALTO
O embaralhamento da informação real com a piada é tão grande que o espectador de vez em quando fica até na dúvida se os "especialistas" são ou não atores. É o humor levado ao extremo.

Philomena Cunk está de volta. A personagem de Diane Morgan (de "After life") é uma apresentadora de televisão. Ela reúne dois traços que, combinados, se aprofundam e se tornam explosivos: é burra e muito autoconfiante. "A vida segundo Philomena Cunk", *mockumentary* estrelado por ela, é produção da BBC e chegou à Netflix.

O filme tem cerca de uma hora e segue o formato de "O mundo por Philomena Cunk", produção de 2023, também disponível na plataforma (tem crítica no www.patriciakogut.com). De novo, acompanhamos um roteiro de humor ao mesmo tempo refinado e cheio de referências ao universo pop.

Funciona assim: Philomena explora um tema amplo e denso com o suposto intuito de destrinchar todos os seus aspectos para o espectador. O formato brinca com aqueles clássicos documentários no estilo Discovery Channel. Para alcançar seu objetivo, ela ouve especialistas. Eles são acadêmicos, cientistas, professores etc. Ela agora tenciona explicar nada mais nada menos do que "a vida".

No seu esforço de atingir essa meta, entrevista com perguntas sobre Deus, a física, os computadores, os átomos, como e quando vamos morrer, se vamos mesmo morrer etc. Apesar de teoricamente ambiciosas, suas perguntas, na verdade, são infantis e carregadas de ignorância. Com frequência, não fazem nem sentido.

O contraste entre o conhecimento e a pompa acadêmicos e o desconhecimento absoluto da entrevistadora é um dos motores da comédia. Mas essa é só uma das disparidades que provoca a risada do espectador. Outra é o domínio de cena de Diane Morgan. Em nenhum momento ela sorri. Ao contrário, mergulha totalmente na personagem, com ar seriíssimo e assim vai fazendo suas perguntas estúpidas e subindo o tom da parvoíce.

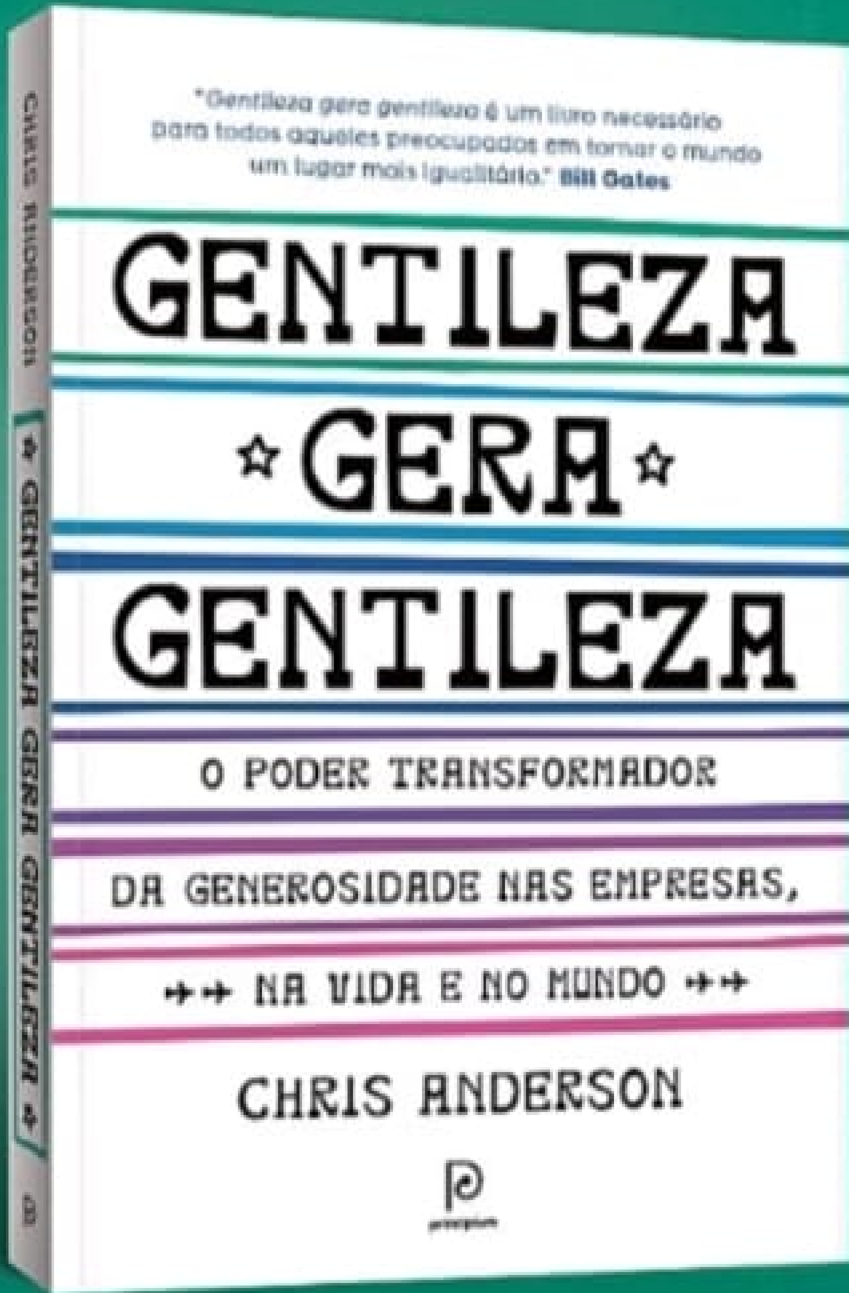
O filme bebe em Monty Python, em Mel Brooks e em Borat, personagem de Sacha Baron Cohen. Por meio das limitações intelectuais de sua personagem central, o *mockumentary* vai lançando suas farpas críticas.

> **O CONTRASTE ENTRE A POMPA DOS ACADÊMICOS E A IGNORÂNCIA DA PERSONAGEM É UM DOS MOTORES DA COMÉDIA**

Nesse segundo filme, mais ainda que no primeiro, há muitas referências à cultura de redes sociais. Para Philomena, tudo o que ela viu ou ouviu no TikTok, no Instagram ou em podcasts é considerado uma verdade enciclopédica. É dessas fontes que ela tira seus argumentos para contestar o que dizem seus entrevistados. As disparidades entre a alta cultura (dos especialistas) e a idiotice (do senso comum, representado por Philomena) divertem. Mas não só isso. "A vida segundo Philomena Cunk" levanta discussões indiretas sobre a disseminação das fake news e a ingenuidade que leva tanta gente a acreditar em qualquer coisa. Philomena, afinal, é uma expressão do paroxismo da incapacidade intelectual. Mas suas intenções não são ruins.

Ironia das ironias, não dá para deixar de observar que é obra da BBC, a produtora dos documentários sérios mais respeitados da televisão mundial.

ÓTIMO ★★★★★ BOM ★★★★ RAZOÁVEL ★★★ RUIM ★★ MUITO RUIM ★



DESCUBRA O PODER TRANSFORMADOR DA GENTILEZA

Neste guia prático, o autor best-seller e curador dos TED Talks Chris Anderson apresenta um caminho claro para incorporar a gentileza e o otimismo em nossas vidas. Ele convida os leitores a se envolverem em iniciativas de generosidade, ensinando a transformar boas intenções em ações concretas e significativas para uma vida mais plena e um mundo mais justo.

DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK


principium

Da AFP

INDICAÇÕES AO CÉSAR: 'O CONDE DE MONTE CRISTO' E 'EMILIA PÉREZ' NO TOPO

NOMEADO COMO REVELAÇÃO, ABOU SANGARE, DA GUINÉ, UM MECÂNICO SEM EXPERIÊNCIA COMO ATOR, TINHA SIDO ALVO DE ORDEM DE DEPORTAÇÃO POR NÃO TER DOCUMENTAÇÃO

O sucesso "O Conde de Monte Cristo" encabeçou as indicações ao César, a versão francesa do Oscar, seguido de perto pelo favorito da temporada de prêmios internacionais, "Emilia Pérez". Adaptação francesa de grande orçamento do romance épico de Alexandre Dumas , "O Conde de Monte Cristo" foi o segundo filme mais visto nos cinemas franceses ano passado e recebeu 14 indicações ao César. "Ainda estou aqui" ficou de fora da categoria filme estrangeiro. O longa estreou recentemente na França, então não estava elegível. A produção brasileira, que agora é sucesso nos cinemas franceses, só deve aparecer na premiação do ano que vem.

Pierre Niney, protagonista do "O Conde de Monte Cristo", é o favorito na categoria melhor ator, mas enfrenta a concorrência de François Civil, que protagonizou a comédia francesa surpresa do ano, "Un P'tit truc en plus" ("Algo a mais", em tradução livre). O filme sobre pai e filho que vão trabalhar numa colônia de férias para pessoas com deficiência foi o mais visto de 2024 na França e teve 13 indicações.

"Emilia Pérez", dirigido pelo francês Jacques Audiard e recordista de indicações ao Oscar, foi escolhido em 12 categorias para o César, incluindo melhor filme e melhor diretor.

A cerimônia do César será em 28 de fevereiro, em Paris, numa edição que marca o 50º ano do prêmio.

"L'histoire de Souleymane" ("A história de Souleymane"), que relata as lutas de um ciclista imigrante que entrega comida em Paris, surgiu como forte candidato, com quatro indicações, incluindo melhor filme e melhor diretor. A estrela do filme, Abou Sangare, era um imigrante da Guiné sem documentação ou qualquer experiência de ator quando foi escolhido pelo diretor Boris Lojkine. Aos 23 anos, ele foi indicado ao prêmio de ator revelação, e a coprotagonista Nina Meurisse a melhor atriz.

Sangare, que foi alvo de uma ordem de deportação, só recentemente obteve autorização de trabalho para permanecer legalmente na França como mecânico. Ele declarou ao jornal Libération que pretendia começar a trabalhar numa oficina. "Pode haver ofertas, mas eu sou mecânico, é a minha profissão", disse.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
Sua conexão com o mundo interior será mais forte e emoções que você tem evitado devem ser acolhidas com carinho. Olhe para dentro e permita-se sentir sem pressa. O autoconhecimento é um abraço acolhedor.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
O movimento do seu humor será uma dança entre a luz e a sombra. Aceite suas oscilações como parte de sua essência. Não tema as tempestades emocionais, porque elas vêm para transformar e criar novos horizontes.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
À medida que os pensamentos se espalham, você encontrará espaço para criar um mundo de ideias. Priorize o que importa e libere-se do que não agrega. A mente criativa encontra a paz na simplicidade.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
O dia vai lhe exigir esforço e responsabilidade, o que poderá abater sua natural doçura. Encontre espaços de silêncio onde você possa recuperar a energia para enfrentar os desafios. Tudo é passageiro.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
Quando a mente acelerar, a chave será se aquietar. Não tente controlar o turbilhão, apenas observe-o. Esteja atento às mensagens e não tenha pressa de entender, pois elas trarão as respostas necessárias.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
A sua organização interna será fundamental para o sucesso. Reconheça que, por vezes, mudar de direção pode ser tão eficiente quanto seguir o plano inicial. Dê espaço para a surpresa e abra os caminhos.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
Agora, as trocas de palavras serão um espelho de quem você é. Ouça com mais atenção e deixe que as conversas revelem algo sobre você. Cada diálogo, por mais simples que seja, traz um aprendizado valioso.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
O momento pedirá pequenas atitudes de mudança. Você está pronto para transformar aspectos de si mesmo, mas lembre-se que a gentileza e o olhar crítico devem caminhar juntos. Comece com pequenos gestos.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
Agora, você deverá cercar-se de pessoas que lhe inspiram e confiam em seu processo. Cultive relações que lhe tragam conforto e confiança. A verdadeira amizade alimenta a alma e fortalece o espírito.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
A rotina será sua amiga hoje, e você deverá buscar torná-la mais leve. A chave está em harmonizar as obrigações com momentos de prazer. Isso permite que você se mantenha produtivo e fique mais alegre ao longo do dia.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
Dedique-se mais a si mesmo agora, dando valor ao que realmente nutre seu ser. Ao cuidar de seu conforto e bem-estar, você estará fortalecendo não só seu corpo, mas sua alma. Descubra o poder de se acolher.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
Compartilhar sua energia com quem precisa será uma maneira poderosa de transformar o ambiente ao seu redor. Sua força se multiplica quando é distribuída com generosidade. Seja a luz que ilumina o próximo.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 20 palavras: 15 de 5 letras, 3 de 6 letras, 1 de 7 letras, 1 de 8 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras SE foram encontradas 08 palavras.

R E M
O
R
O I F T

SE

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: feito, forró, forte, frito, imoto, metro, morro, morte, morto, motor, ótimo, temor, termo, torre, tremó/ feitor, mérito, tremor/ morrote/ morteiro/ MORTÍFERO. Com a sequência de letras SE: fimose, róseo, seio, serro, serrote, sete, setor, tese.

Palavras cruzadas

Time vencedor da Taça Libertadores e do Brasileirão em 2024 · Cidade mineira que comemorou 127 anos em 2024 · Alcatrão, em inglês · Constituintes do fulereno (Quím.) · Oferecido com intenção caritativa · "A (?)", filme com Natalie Portman · Primeiro-ministro contra o qual o TPI emitiu um mandado de prisão · "(?) Fantasy", série de games futuristas · Raiva; ódio · Myrian (?), atriz brasileira · Risco da infecção não tratada · Fazer grande sucesso (gír.) · Aparelho manual usado por Gandhi · Cloreto e nitrato · Acordos jurídicos · Divindade egípcia · Letra análoga ao tau grego · Sufixo de "princesa" · Represa, em inglês · O maior rebanho da Nova Zelândia · A solução com baixa concentração de soluto · "Meus (?) Amigos", sucesso de Chico Buarque · Sufixo de "artrite" · Ópio, em inglês · Romance publicado por Fernanda Torres · Nome da letra "muda" do alfabeto · Plataforma que permite assistir a filmes e séries · Tálio (símbolo) · Federação que coordena a F1 · Conjunção aditiva · Ilha refúgio do escritor britânico Robert Louis Stevenson

E S A

BANCO 3/dam — tar. 5/hitar — opium — samoa. 9/netanyahu — streaming.

SOLUÇÃO

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

TODA ESSA VIBRAÇÃO DEVE SER BOA PARA A DIGESTÃO.

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

A PREVISÃO ERA DE TEMPORAL.
MAS NADA VAI ME IMPEDIR DE COMPRAR PÃO!

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

ESSA MÚSICA ME DEIXA LEVE!
QUAL A TRADUÇÃO DA LETRA?

O CORPO É PORTO André Dahmer

TANTAR ROMÂNTICO DE CASADOS
MANTEIGA, OVOS, CEBOLA...
PÃO DE QUEIJO!

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

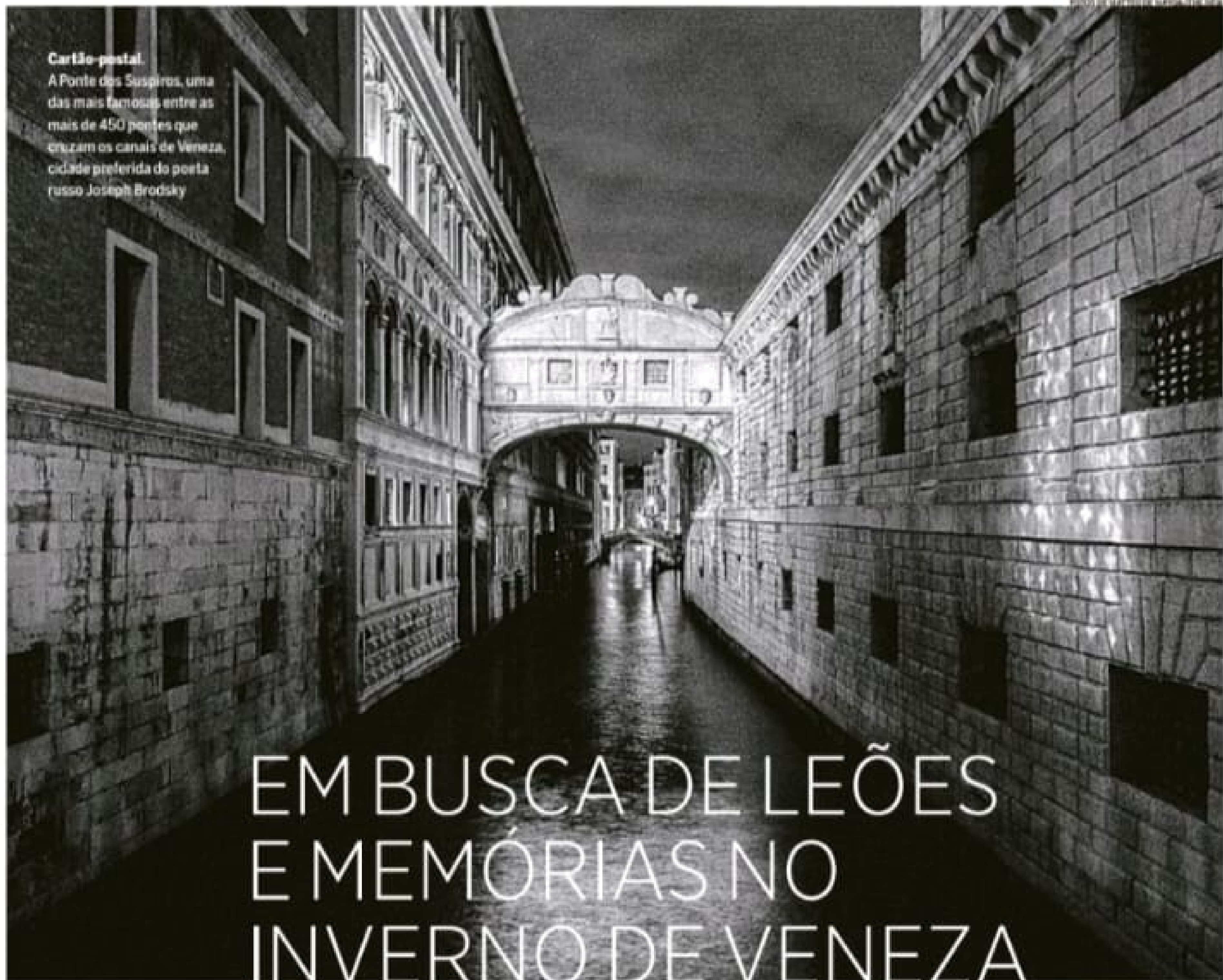
POLÍTICA INTERNACIONAL EM CHAMAS, PREÇO DE TUDO AUMENTANDO...
POLARIZAÇÃO, CRISE CLIMÁTICA, EPIDEMIA DE DEPRESSÃO...
...E APENAS UMA HEROÍNA PARA NOS SALVAR DE TUDO ISSO:
FERNANDA TORRES!

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

CURSO DE TIRO NO PÉ

oglobo.com.br/cultura
Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). Editor assistente: Eduardo Rodrigues (erodrigues@oglobo.com.br). Diagramação: Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br). Telefones: Redação: 2534-5703. Publicidade: 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br Correspondência: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

BOAVIAGEM



Cartão-postal. A Ponte dos Suspiros, uma das mais famosas entre as mais de 450 pontes que cruzam os canais de Veneza, cidade preferida do poeta russo Joseph Brodsky

EM BUSCA DE LEÕES E MEMÓRIAS NO INVERNO DE VENEZA

UM ROTEIRO INSPIRADO PELO CLÁSSICO 'MARCA D'ÁGUA', DO POETA RUSSO JOSEPH BRODSKY, VENCEDOR DO NOBEL DE 1987, REVELA AS BELEZAS DA CIDADE NO NORTE DA ITÁLIA EM PLENA BAIXA TEMPORADA

FINN-OLAF JONES
Do New York Times

Às duas da manhã, estávamos felizmente perdidos de novo. Portas e arcos mal iluminados se refletiam nas águas verdes do canal. Minha filha, Vivian, de 16 anos, e eu estávamos em uma "caçada" às estátua de leões em Veneza, Itália, algo que fazemos há seis anos.

Se eu me sentia um pouco bobo vindo a esse antigo "pega turista" todo ano, me confortou saber que o viajante mais descolado do mundo, o poeta russo exilado e ganhador do Prêmio Nobel Joseph Brodsky, fez a mesma coisa por 17 invernos, resultando no que muitos consideram a "bíblia" dos relatos de viagem, "Marca d'água", publicado em 1992: 135 páginas de reflexões impressionistas vívidas, profundas e muitas vezes engraçadas sobre a cidade que Brodsky chamou de "a maior obra-prima que nossa espécie já produziu".

O fascínio de Brodsky por Veneza foi colorido por sua infância em São Petersburgo, outra cidade de canais, onde morou num apartamento comunitário numa rua movimentada repleta de palácios czaristas. "Eu também já morei em uma cidade onde cornijas costumavam cortejar nuvens com estátuas", ele escreveu.

Veneza recentemente ganhou as manchetes por cobrar uma taxa de entrada de € 5 para conter as hordas "*à la Disney*" no verão (a taxa deve dobrar em abril.) Mas naquela noite de março a cidade estava tão tranquila e evocativa quanto um túmulo ornamentado. Um sopro de algas congeladas veio do Adriático. Subimos os degraus de mais uma das mais de 450 pontes da cidade e espiamos o próximo beco que levava a uma praça onde, iluminado como um altar, estava nosso leão.

A besta de mármore chamada de "Leão de Pireu" foi saqueada do porto principal de Atenas em 1687 e era tão familiar para Viv e para mim quanto o cachorro da família. Tornou-se uma pedra de toque para muitas de nossas caminhadas. A estrela entre os quatro leões de mármore descombinados guardam o portão do Arsenal para a antiga frota da cidade.

Eu suprimi o desejo habitual de falar sobre os 23 séculos de história do leão. Por que matar a beleza intuitiva com dados coletados em livros de viagem? O verdadeiro prazer de vagar por Veneza é afogar nossos egos em grandeza indefinível. "A cidade é narcisista o suficiente para transformar sua mente em um amálgama, aliviando-a de suas profundezas", escreveu Brodsky. "Depois de uma estada de duas semanas — mesmo com tarifas de baixa temporada —, você fica quebrado e altruísta, como um monge budista."

'O IMPERATIVO DO FRIO'

Ao longo da década de 1960, a personalidade e os versos de espírito livre de Brodsky o colocaram em maus lençóis com as autoridades soviéticas, que o sujeitaram a perseguições cada vez mais intensas. O poeta relativamente desconhecido se tornou uma celebridade internacional até que, em 1972, os soviéticos o expulsaram do país com pouco mais do que uma pequena mala de couro na qual ele empacotou duas garrafas de vodca.

Ele desembarcou em Ann Arbor, Michigan, na Universidade de Michigan, onde continuou escrevendo como poeta residente. Quando ganhou o Prêmio Nobel de literatura, em 1987, o carismático escritor se tornou uma estrela pop literária, lotando salas de aula ao redor do mundo com suas leituras melódicas.

"Marca d'água" começa com Brodsky chegando pela primeira vez à principal estação de trem de Veneza em 1972, esperando seduzir uma conhecida russa. Ela o rejeitou, mas ele foi seduzido pela cidade cujos cheiros, superfícies, humores e gostos ele detalharia tão ternamente como os de um amante. "O amor é um caso entre um reflexo e seu objeto", escreveu Brodsky. "É isso que, no final, traz alguém de volta a esta cidade."

Ele voltava quase todo inverno, quando podia aproveitar Veneza sem turistas. "Esta é a estação baixa em cor e alta no imperativo do frio e da luz do dia breve", escreveu. "Tudo é mais difícil e mais severo."

'CAFÉ E ORAÇÕES'

No bairro boêmio de Dorsoduro, na margem sul do Grande Canal, onde alguns bares exibem placas de "proibido turistas", conheci o pintor americano expatriado Robert Morgan, de 82 anos, a quem Brodsky dedicou "Marca d'água". Depois de meio século em Veneza, Morgan ainda trabalha em seu estúdio todos os dias, pintando paisagens urbanas azul-celeste. Ele foi apresentado a Brodsky quando ambos estavam na casa dos 20 anos, criando um vínculo que durou até o túmulo.

— Nós nos demos bem porque éramos ambos exilados solteiros e apaixonados por este lugar — Morgan me disse. — Nós andávamos e conversávamos, muitas vezes a noite toda, sem grandes propósitos, embora costumássemos esbarrar em muitas mulheres, coquetéis e cicchetti.

Cicchetti são a versão veneziana das tapas, que absolvem a cidade de dois séculos de restaurantes turísticos medíocres. Esses lanches também eram parte integrante da rotina de forrageamento noturno minha e de Viv, onde, em vez de jantar em restaurantes, íamos de bar em bar mordiscando bacalhau fresco, sanduíches delicados, vegetais em conserva e outros petiscos para levar até o próximo lugar.



Comes e bebes. Drinques e cicchetti, a versão veneziana das tapas, são tradicionais nos bares da cidade

— Joseph brincava que, onde quer que comesse ali, sabia que estaria melhor do que o Conselho de Comissários do Povo, que lhe dera tanto trabalho — disse Morgan.

Andei dez minutos a leste do apartamento dos Morgans até uma rua sem saída, a Calle Querini, onde, no número 252, uma casa cor de salmão foi o cenário para um encontro literário provocativo em "Marca d'água". Uma placa de mármore acima da estreita porta da frente explicava que era ali que o poeta americano Ezra Pound vivia com sua amante, Olga Rudge, enquanto transmitia propaganda fascista para os Estados Unidos durante a Segunda Guerra Mundial. Brodsky escreveu sobre passar por essa porta em 1977, cinco anos após a morte de Pound, com sua namorada, a escritora Susan Sontag, para tomar chá com Olga, guardado por um busto fálico de Pound de um metro de altura.

Embora Brodsky tenha traduzido Pound para o russo em sua juventude, as declarações pró-Mussolini de Olga e o busto opressivo fizeram Sontag e Brodsky recuarem rapidamente por essa pequena rua noite adentro. O busto está agora na National Gallery of Art em Washington DC.



História. O "Leão de Pireu" escultura saqueada do porto de Atenas e que hoje guarda a entrada do Arsenal de Veneza

Certa manhã, depois de uma caminhada noturna, Viv e eu chegamos à Piazza San Marco, a principal de Veneza. O sol pálido de inverno nasceu sobre a lagoa, e os raios fracos explodiram inesperadamente nas cinco cúpulas de San Marco, transformando-as em faróis contra o céu de chumbo.

Brodsky descreveu as manhãs de inverno aqui como "parte oxigênio úmido, parte café e orações", e, com certeza, os sinos no campanário começaram a tocar para a missa matinal enquanto os garçons puxavam mesas e cadeiras dos cafés ao redor. Esta foi nossa última parada, como geralmente era para Brodsky, que muitas vezes acabava descansando nessas mesmas cadeiras com um cigarro e um expresso.

VENEZA, PARA SEMPRE

O tabagismo de Brodsky e sua saúde precária ao longo da vida o derrubaram em Nova York, aos 55 anos. Sua esposa italiana, Maria Sozzani, providenciou que ele fosse enterrado na ilha cemitério de San Michele, ao norte de Veneza.

Em nossa última noite, Viv e eu pulamos num vaporetto e cruzamos para San Michele, cujos ciprestes se erguiam sobre os muros como velas fantasmas. Brodsky frequentemente visitava os muitos túmulos de russos exilados, notavelmente o compositor Igor Stravinsky e o empresário de balé Serge Diaghilev, onde os dançarinos ainda deixam sapatilhas gastas em sua lápide.

San Michele fechou às 18h e voltamos para o píer enquanto as luzes noturnas de Veneza iluminavam as torres medievais do outro lado da lagoa. Um dos gatos do cemitério se aproximou de Viv enquanto esperávamos pelo vaporetto, o que me lembrou de um trecho de "Marca d'água": "Gostaria de viver minha próxima vida em Veneza. Ser um gato lá, qualquer coisa, até um rato, mas sempre em Veneza."

SEG Joaquim Ferreira dos Santos, TER Leo Aversa, QUA Ana Paula Lisboa (quinzenal), Martha Batalha (quinzenal), QUI Cora Rónai, Gustavo Pinheiro (quinzenal), Julio Maria (quinzenal), SEX Ruth de Aquino, Nelson Motta, SÁB José Eduardo Agualusa, DOM Cacá Diegues

CORA RONAI
cora@oglobo.com.br

A SHEIN DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Quando eu era criança, um dia tinha 24 horas e pelo menos oito delas não contavam, porque a gente estava dormindo. Mas como sobrava tempo nas outras! Os dias se estendiam, os meses então nem se fala. Os anos eram tão compridos que a comemoração do réveillon fazia todo o sentido.

Não sei o que aconteceu de lá para cá, mas o que antes demorava séculos hoje acontece em semanas. Até outro dia estávamos falando de realidade aumentada e óculos 3D — e então chegou a inteligência artificial. O Dall-e, lembram? O MidJourney? Foram febres, hoje se tornaram velhos conhecidos. ChatGPT, Gemini, Claude, Bard. Desde 2022 não se fala em outra coisa.

A posse de Trump desviou o foco por breves instantes, mas quem achou que o hype da inteligência artificial já estava resolvido achou errado. Na segunda-feira o Deep Seek explodiu, a Nvidia perdeu US$ 600 bilhões e, desde então... não se fala em outra coisa.

(Eu não sei o que são US$ 600 bilhões. Não consigo imaginar. Escrevo "seiscentos-bilhões-de-dólares" mas são palavras abstratas que não têm um significado concreto na minha cabeça. Se disserem 600 milhões aceito, acho igual.)

O Deep Seek é uma ferramenta de IA chinesa, uma espécie de ChatGPT. Causa comoção porque consegue resultados bastante parecidos com os das ferramentas de IA ocidentais por uma fração do custo, o que subverte a ideia de que a IA precisa de recursos infinitos para funcionar. O que Google, OpenAI, Meta & Cia. fazem com 16 mil chips de última geração, o DeepSeek faz com dois mil, da penúltima.

Para nós usuários finais não faz grande diferença, mas para o pessoal de IA significa um retorno à prancheta para produzir sistemas mais econômicos. Pode ser que a era dos bilhões e bilhões de dólares esteja, se não terminando, pelo menos tomando tenência.

> A POSSE DE TRUMP DESVIOU O FOCO POR UM TEMPO, MAS QUEM ACHOU QUE O HYPE DA IA JÁ ESTAVA RESOLVIDO ACHOU ERRADO. SEGUNDA-FEIRA, O DEEP SEEK EXPLODIU

Pedi para o DeepSeek escrever a história de um gato com superpoderes e ele deu conta do recado — no mesmo estilo impessoal do ChatGPT, mas melhor do que um bocado de escritores (publicados). Pedi conversões de moeda, explicações técnicas, fatos diversos. Foi tudo muito bem até eu perguntar sobre o que aconteceu na Praça da Paz Celestial em 1989 e a liberdade religiosa no Tibete.

Ele não tinha informações sobre o primeiro tópico. Sobre o segundo, começou bem — "Relatos de organizações internacionais e grupos de direitos humanos sugerem que há restrições significativas à prática religiosa no Tibete..." — até que, zás, sumiu tudo o que estava na tela e, em vez disso, apareceu: "Sorry, that's beyond my current scope. Let's talk about something else." Vamos mudar de assunto.

Foi muito rápido mas capturei as telas (repeti a pergunta no celular). Perguntei se ele se autocensura.

"Como uma inteligência artificial, sou projetada para seguir diretrizes éticas e de segurança, o que inclui evitar a disseminação de informações prejudiciais, ofensivas ou que violem políticas de uso. Isso pode ser interpretado como uma forma de 'autocensura', mas o objetivo principal é garantir que as interações sejam seguras, respeitosas e úteis."

Mais interessante do que isso, só mesmo acompanhar a esquerda recreativa nas redes, comemorando a queda do império americano e a grande revolução democrática da China.

Tolinhos.

Algo me diz que, mais cedo do que esperávamos, vamos morrer de saudades dos Estados Unidos.

Oh well.

(inserir emoji de olhinhos virados para cima)

SOPHIE CHARLOTTE LANÇA SINGLE COM MATHEUS VK

O cantor e compositor Matheus VK anunciou o lançamento de seu novo single, "Antes de carnavalizar", em parceria com a atriz e cantora Sophie Charlotte, já disponível nas plataformas digitais.

"No meio dessa mistura da nova MPB, com o samba reggae, evocando marchinhas antigas, 'Antes de carnavalizar' chegou, minha gente. E quanta gente especial que fez parte desse trabalho ao meu lado. Contar essa história pré-carnavalesca ao lado da Sophie Charlotte foi uma delícia", escreveu ele.

DIVULGAÇÃO

MUDANÇA DE FASE NA CASA DO BBB 25

Na noite de terça-feira, dia de Paredão, o apresentador Tadeu Schmidt anunciou que aquela seria a última eliminação em dupla desta edição do BBB 25. E contou que o Big Fone movimentaria a casa no dia seguinte. E assim foi. Ontem, logo após o programa "Mais você", Eva atendeu ao chamado e, juntamente com sua dupla, Renata, foi premiada com um almoço especial. Elas puderam convidar duas duplas para se juntar a elas na refeição: Joselma e Guilherme, e Maike e Gabriel. No entanto, tudo o que eles conversaram durante o almoço foi transmitido ao vivo para o restante da casa.

E eles ainda tiveram que cumprir três "tarefas": escolher dois brothers para mudarem de quarto (Mateus e Daniele Hypolito), alguém para ficar fora do show de ontem à noite (Gracyanne) e duas pessoas para ficarem amarradas por tempo indeterminado (Diego Hypolito e Thamiris).

Na terça-feira, a dupla Edilberto e Raissa foi eliminada, com 50,70% dos votos. Restam na casa, agora, dez duplas. Até se desfazerem e todos seguirem o desafio solo.

ESPECIAL EDUCAÇÃO

Bairro Jornais de | O GLOBO 100 | EXTRA

EDUCAÇÃO, O PASSAPORTE PARA UM FUTURO DE SUCESSO.

Início de ano é a época de pesquisar, planejar e fazer escolhas que proporcionem uma formação educacional de qualidade para seus filhos.

Então, aproveite essa oportunidade, acesse o site do Especial Educação e conheça as melhores opções de escolas, cursos e instituições de ensino.

Acesse o QRCODE e conheça as melhores opções para sua família.



'Sonhos'. Exposição imersiva no Museu do Amanhã é alternativa no verão

Eufrázio



eugenia.rioshow@oglobo.com.br

Colunista tira dúvida sobre programação

ALÉM DE SAMBA, TEM ALGUM BAR LEGAL COM RODA DE CHORO?

De Rafaela Bastos

Aqui no Rio tem uma roda de choro para cada dia da semana, Rafaela. Ou quase (risos). Quer ver só? Anota aí: às segundas, o quarteto Choro da Esquina se reúne no Bar do Serginho, em Santa Teresa (das 17h às 20h; R$ 30). Em Copacabana, no tradicional Bip Bip, o samba abre espaço para o chorinho na terça (a partir das 20h; grátis). Na sexta, é a vez do Bar Magnólia, em Ipanema. Por lá bate ponto o grupo Panela Di Barro (a partir das 17h; grátis). Para fechar, aos domingos, tem bombado o chorinho no Eleninha. Na bucólica esquina no Horto, se alternam o Son Lemos e o Quarteto Urubatan (das 16h às 19h). Para acompanhar, comidinhas asiáticas e drinques do craque Alex Mesquita. É de chorar de emoção (com o perdão do trocadilho), não é?

Onde se come um bom suflê de queijo no Rio, como o da Eunice Paiva citado no filme "Ainda estou aqui"?

De Vera Flores

Apesar da boa fama do prato francês, os suflês não aparecem muito nos cardápios da cidade, Vera. Como registra Eunice Paiva, o prato deve ser servido "assim que ficar pronto para não murchar". Pode ser essa a razão de a iguaria ser meio bissexta por aqui. Mas trago boas notícias: no Le Blond *(Av. Ataulfo de Paiva 1321, Leblon)*, o chef Thomas Troisgros faz uma versão deliciosa com queijo gorgonzola derretido, servido fumegante (R$ 48). No La Villa *(Rua Álvaro Ramos 408, Botafogo)*, do francês Grégorie Fortat, também tem, mas geralmente é servido no outono e no inverno. Em homenagem ao filme, excepcionalmente o "souffle au fromage" (R$ 65) está em cartaz esta semana. A receita é da mãe dele, que usa queijo Comté ou parmesão, finaliza com molho bechamel, e serve imediatamente. Demora 30 minutos, mas vale a espera. O Chez L'Ami Martin, no Fashion Mall, em São Conrado, tem o clássico suflê de queijo gruyère trufado (R$ 68). E no Chez Claude *(Rua Conde Bernadotte 26, Leblon)*, Troisgros resgatou a receita que fez sucesso no Olympe, uma alternativa para fechar a rodada com estilo: o suflê com calda de maracujá (R$ 45).



Eleninha. Rodas de chorinho animam o bar no Horto, aos domingos



Editora Inês Amorim (ines@oglobo.com.br). **Redatora** Carol Zappa (carol.zappa@oglobo.com.br). **Repórteres** Júlia Pinna (julia.pinna@oglobo.com.br), Rayane Rocha (rayane.rocha@oglobo.com.br) e Ricardo Pinheiro (ricardo.pinheiro@edglobo.com.br) **Projeto gráfico** Télio Navega. **Diagramação** Jacqueline Donola. **E-mail** rioshow@oglobo.com.br. **Redação** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar, 20.230-240. **Publicidade** 2534-4310 (Publicidade@oglobo.com.br). Este caderno não se responsabiliza por mudanças em preços e horários, que são fornecidos pelos organizadores. **Capa:** Foto de Ana Branco

ENTREOUVIDO POR AÍ

entreouvido@oglobo.com.br

"Nossa, me deu uma saudade de um circo..."

Senhorinha depois de ver pai e filha circenses no BBB 25

"Nunca pensei que ia ter inveja de São Paulo"

Moça reclamando da falta de chuva no Rio

"O Papa tá querendo acabar com o carnaval?!"

Rapaz confundindo tudo, sobre proposta de pontífice de ter a Páscoa sempre no primeiro domingo depois da primeira lua cheia pós-equinócio

"Meu sonho é ter uma assim no meu trabalho"

Mulher sobre suposta planilha que vazou falando "verdades" sobre comportamento de influencers



Para assinar a newsletter do Rio Show, aponte a câmera do celular para o QR Code

Eufrázio

Todo dia é dia de se divertir no Rio de Janeiro

FESTA NO MAR, PALCOS CHEIOS E DAVID LYNCH

HOJE

GRÁTIS As homenagens ao cineasta americano **David Lynch** (1946-2025), morto no último dia 15, seguem a todo vapor. Até amanhã, o **CCBB**, que retoma a parceria com a Cinemateca do MAM, abriga uma mostra gratuita, com curadoria de Ruy Gardnier, que exibe clássicos como o episódio 1 de "Twin Peaks" (hoje, 16h) e "Cidade dos sonhos" (sex, 18h). O **Estação Net Botafogo** também entra na onda, com sessão (paga) amanhã de "Eraserhead" (1977), nos "Filmes da meia-noite" (23h59; R$ 20,52).

AMANHÃ

GRÁTIS São os últimos dias para aproveitar a programação do **Claro Verão Rio**. O segundo final de semana do evento, na Casa de Cultura Laura Alvim, tem shows (sempre às 18h, com distribuição de ingressos 1h antes) de Anttónia & Ana Morais (qui), **Maria Maud** (sex), Feyjão (sáb) e Pretinho da Serrinha (dom), além de experiências tecnológicas (com estações de games e realidade virtual), massagem, salão de beleza e área kids. *Av. Vieira Souto 176, Ipanema. Qui a dom, das 14h às 22h.*

SÁBADO

Reaberto esta semana após um ano de obras, o **Teatro Glaucio Gill**, em Copacabana, estreia suas novas temporadas, a preços populares (R$ 5). Neste sábado, entra em cartaz o espetáculo infantil **"Silêncio total!"**, com o Palhaço Xuxu — criado pelo ator Luiz Carlos Vasconcelos há 45 anos *(sáb e dom, às 16h. Até 23 de fevereiro)*. Mais tarde, o clássico **"Toda donzela tem um pai que é uma fera"**, de Gláucio Gill (1932-1965), ganha montagem inédita, dirigida por Débora Lamm, com Bruce Gomlevsky, Leticia Isnard e mais *(sáb e seg, às 20h. Dom, às 19h. 14 anos. Até 25 de fevereiro)*. Na quarta, é a vez de **"Show do Gláucio apresenta o teatro aberto de Aderbal"**, que cria um encontro entre o dramaturgo e o diretor Aderbal Freire-Filho, morto em 2023 *(qua a sex, às 20h. Até 28 de fevereiro)*. A programação diária inclui ainda shows como o de Alice Caymmi (ter). *Praça Cardeal Arcoverde.*

DOMINGO

GRÁTIS Pelo terceiro ano consecutivo, no Rio, o **Dia de Iemanjá** é celebrado no Arpoador. A festa que reuniu 25 mil pessoas no ano passado volta com programação recheada, das 8h às 22h. Ao longo do dia, shows de Afoxé Filhos de Gandhi (que na véspera, às 18h, comanda a Lavagem do Arpoador), Samba de Caboclo, Pretinho da Serrinha, Nina Rosa e mais, além de Feira Crespa e comidinhas. Nas areias, umbandistas vão abrir as giras nas areias, dando passes em quem quiser receber o axé, enquanto surfistas levarão oferendas à Rainha do Mar. Odoyá!



DOMINGOS PEIXOTO/2-2-2024

Flores para a Rainha do Mar. Dia de Iemanjá será celebrado na praia do Arpoador com shows



DIVULGAÇÃO

'Cidade dos sonhos'. Homenagem a David Lynch



AGÊNCIA O GLOBO

Temporada. Pedro Luís recebe convidados às terças

SEGUNDA

CLUBE O GLOBO Durante o mês de fevereiro, sempre às segundas, o tradicional **Cordão do Boitatá** leva os ensaios abertos para a lona do Circo Voador. Rita Beneditto, Jongo da Serrinha, João Cavalcanti, Mariana Baltar e Moyseis Marques são os convidados da primeira edição. *Lapa. Seg, a partir das 19h. R$ 40.*

TERÇA

Depois de Joyce, é a vez de **Pedro Luís** ocupar as "Terças no Ipanema", no Teatro Municipal Ipanema Rubens Corrêa. O músico apresenta o show do recém-lançado álbum "E se tudo terminasse em amor?", sempre com convidados especiais. Na estreia, terça, às 20h, é a vez de Zélia Duncan. Depois, de Gisele De Santi (11), Fernanda Abreu (18) e Chico Chico (25).

QUARTA

A construção da masculinidade por meio da relação de dois melhores amigos, é o mote da peça **"Fortaleza"**, que volta aos palcos no Teatro Municipal Café Pequeno, no Leblon. Sob direção de Daniel Dias da Silva, Carlos Marinho e José Pedro Peter refletem sobre amizade, bullying, sexualidade e perdão. *Ter e qua, às 20h. R$ 40. 14 anos. Até 12 de fevereiro. Reestreia terça.*

Eufrázio



luciana fróes

MUITO BOM

TOTALMENTE ITALIANO

FOTOS DIVULGAÇÃO/RODRIGO AZEVEDO







Sei Shiroma, nova-iorquino filho de orientais (mãe chinesa, pai japonês, ou vice-versa), começou com uma carrocinha vendendo pizzas pela Zona Sul e acabou com a rede Ferro e Farinha, um sucesso. Suas redondas já foram parar no ranking das melhores do mundo, em Nápoles. Há dois anos abriu o Suibi, onde reproduz o restaurante japonês dos pais em Nova York e que mostrou uma nova faceta do chef. Agora, abriu no Shopping Leblon uma versão mais consistente da "Ferro", com vários pratos clássicos em cartaz, onde mostra o seu domínio no lidar com as "pastas". É a versão Shiroma totalmente italiano. E ele é bom.

Não esperava nada de novo na quinta filial da Ferro e Farinha, uma loja espaçosa no quarto piso do shopping. Programa pós-cinema de dia de semana. É uma área mais "para dentro", com sofás de "diner" dos anos 50 em couro, duas luminárias bonitas, estante e mobiliário bacana e os dois fornos (carvão) por onde passa tudo por ali, especialmente os pratos novos, que ganharam um cardápio só para eles: pastas a lenha. "Todas as massas são feitas na casa com farinha italiana e ovo caipira", traz o cardápio lindamente ilustrado. A turma da cozinha, me contou um dos cozinheiros, chega às 5h da manhã pra fazer as massas.

Não costumo pedir lasanha, acho pesadas e engorduradas, mas arrisquei porque trazia a chancela da casa no nome, the ferro lasanha. Não era por acaso: é deliciosa, são quatro camadas fininhas de massa verde, bolonhesa clássica irretocável, gratinada com grana padano na lenha. Chega com fumacinha, com as beiradinhas carameladas, crocantes (R$ 77). Delícia. Dividimos o agnolotti com recheio de queijo (cavalo, ricota, grana padano), na massa delicadíssima cozida na manteiga e finalizada com pimenta-rosa, mel picante e folhinhas de sálvia (R$ 69). Não sei qual das duas é melhor. Elegantíssimas, deliciosas. O espaguete é de sêmola e vem com polpettini de carne suína assado na lenha (R$ 69), e o rigatoni traz cebola caramelizada flambada na vodca, tomates, pimenta e um toque de creme de leite (R$ 63).

Há outras exclusividades da nova casa: rosbife de vitelo com chimichurri e torrada na lenha (R$ 59), o the ferro burguer, outra chancela. Blend de carnes ótimo, pão perfeito com gergelim, maionese de ostra e ketchup e picles do chef (estão nos vidros pelas prateleiras, a R$ 69). E a caesar salad com alface romana tostada na lenha, o molho de anchovas e sourdough crocante com grana padano ralado (R$ 48). Prove, é demais. O mesmo Shiroma já me disse que criar pratos e montar um cardápio é fácil. O difícil é manter o padrão. É com você.



Ferro e Farinha
Shopping Leblon. Av. Afrânio de Melo Franco 290. Diariamente, das 12h às 23h.

QUENTE, QUENTE, QUENTE!

BAL CLAN
O Clan, casa de carnes da Dias Ferreira, está abrindo loja no Shopping Leblon, versão mais informal, enxuta e barata: o Bal Clan, que, como o nome dá a pista, é um balcão (15 lugares) ao redor da churrasqueira de carvão. "O hamburguer será igual, e mais cachorro-quente, fritas, executivos. Um *fast & foodies*, novo conceito nosso", diz a sócia Janine Sad. Abre em dez dias.

ONDA BOA
O Escama, casa de frutos do mar no Jardim Botânico, faz quatro anos com novidades. Uma delas é o minibarco de pesca feito no Maranhão, servido aos clientes com um mix de crudos, ostras, vieiras, só o mais fresco no dia. "Depois ou antes, sugiro ainda o pirulito de camarão com molho satay apimentado. Tá demais" sugere o chef da casa, Horacio Vaccihi.

NA PISTA
O veterano Meza Bar, aberto em 2008, berço do estilo "gastrobar" por aqui, está com novidades. Além dos bebes ótimos do bar e das comidinhas transadas da chef Andressa Cabral, nas quartas-feiras à noite rola muita música na área e o salão vira pistinha de dança. "Privilegio a música negra, muito groove e soul music", avisa Andressa. Que maravilha.



















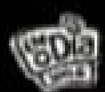








MÍDIAS PARCEIRAS








ACESSE A PROGRAMAÇÃO COMPLETA PELO QR CODE AO LADO OU EM NOSSO SITE

WWW.QUALISTAGE.COM.BR*

* EVITE FRAUDES, COMPRE SOMENTE EM NOSSO CANAL OFICIAL

Eufrázio

GASTRONOMIA

LINDAS, LEVES E FRESCAS

Um roteiro com os endereços preferidos dos chefs para provar boas saladas no verão carioca



CAROL ZAPPA
carol.zappa@oglobo.com.br

Com os termômetros marcando altas temperaturas na cidade, a pedida é uma refeição levinha para aplacar o calorão. Se você é do time que acha que salada também pode ser um belo prato principal, está bem servido: convidamos alguns chefs a compartilhar seus endereços favoritos para saborear as melhores e mais criativas receitas da cidade. Bom apetite!

BALEIA RIO'S

A confeiteira Dianna Macedo, da Dianna Bakery, na Tijuca, revela que bate ponto na casa no Aterro do Flamengo, emoldurada pela Baía de Guanabara e o Pão de Açúcar, para saborear a salada de frutos do mar. Uma combinação de camarão, lula, mexilhão e polvo ao molho cítrico, mais alfaces americana e frisê, rúcula e folhas de beterraba. "Além de deliciosa, combina com a vista incrível. É uma experiência completa!", declara. *Av. Infante Dom Henrique, s/n. Seg a sáb, das 12h às 23h30. Dom e feriados, das 12h às 21h.*

CÀM O'N THAI FOOD

Fã dos sabores asiáticos, Zazá Piereck, do Zazá Bistrô, não abre mão da phuket, salada cítrica feita com porco vermelho tailandês, folhas, tomate-cereja, ervas e molho picante (R$ 43), preparada pela chef Ana Carolina Garcia. *Shopping Downtown, Barra. Ter a sáb, das 12h às 22h30. Dom, das 12h às 16h. Rua Visconde de Caravelas 111, Humaitá. Ter a sáb, das 12h às 23h. Dom, das 12h às 16h.*

CELEIRO

Fundada há quatro décadas no Leblon, uma das primeiras casas da cidade dedicadas à alimentação saudável é a aposta de João Paulo Frankenfeld, chef do ano pelo Prêmio Rio Show de Gastronomia 2024, para uma salada fresquinha. Diariamente, são oferecidas cerca de 50 opções, em esquema de bufê (R$ 229,80 o quilo), para montar como quiser. O cardápio varia semanalmente, e podem entrar receitas como berinjela rajada ao molho de azeitonas, tabule com lentilhas, couve-flor assada com especiarias e chicória com maçã e gorgonzola ao molho de mostarda. *Rua Dias Ferreira 199, Leblon (2274-7843). Seg a qui, das 9h às 15h45. Sex e sáb, das 9h às 16h30.*



Coloridas. Panzanella italiana no Lazy (acima) e couve-flor com espinafre e cogumelos entre as opções do Delírio Tropical

DELÍRIO TROPICAL

Expostas em um balcão, as saladas fresquinhas, que mudam diariamente, são as protagonistas da rede com oito endereços na cidade, dica de Vanessa Rocha, do Maria e o Boi, eleita chef revelação no último Prêmio Rio Show de Gastronomia. Dá para escolher uma porção (R$ 29), duas (R$ 39) ou a tri-mix (R$ 45), entre opções como a caesar de frango (com folhas orgânicas, bacon, queijo parmesão sem lactose, crouton e molho de alho), a de couve-flor assada ao molho curry com maçã verde — as preferidas da chef —, ou ainda a de massa pennetine, com tomate-cereja, parmesão, pedacinhos de rabanete e molho de ervas. É possível ainda adicionar ao prato proteínas, como rosbife (R$ 21) e tilápia grelhada ao molho de limão, hortelã e mel (R$ 23). *Rua Marquês de São Vicente 68, Gávea. Seg a sáb, das 11h às 19h. Dom e feriados, das 11h às 18h. Mais sete endereços.*

GULA GULA

Responsável pela clássica combinação "quiche com salada", a carioquíssima rede de refeições leves, com oito unidades espalhadas pela cidade, é uma queridinha do público — e dos chefs. Monique Gabiatti, à frente do Polvo Bar (e Marisqueria), ama a de carne assa-

da desfiada, servida com lascas de manga, batata palha, parmesão e molho (R$ 72). Já Vanessa Rocha aposta na de frango ao pesto de manjericão, que chega misturado com macarrão fusili e mozzarela de búfala (R$ 52). As duas citam também um clássico da casa: a de batata frita, versão de salpicão com frango desfiado, cenoura, milho, ervilha e passas. A dobradinha de quiche e porção pequena de qualquer salada sai por R$ 65. *Shopping Tijuca. Seg a sáb, das 12h às 22h. Dom, das 12h às 21h. Mais sete endereços.*

LAZY

Novidade no pedaço, a extensão da padaria Slow Bakery de sotaque italiano é o novo xodó do chef Gerônimo Athuel, do Ocyá, para uma refeição leve e refrescante. No capítulo de saladas, destaque para a panzanella (R$ 31), mistura de tomatinhos orgânicos, azeitonas, cebola roxa e mozzarella da casa, com pedaços de sourdough embebidos em molho de aliche e alcaparras, e a siciliana (R$ 25), de ricota com rúcula e tomates assados. *Rua General Polidoro 25, Botafogo. Ter a sáb, das 12h às 22h. Dom, das 9h às 17h.*

NATURALIE

O restaurante vegetariano da chef Nathalie Passos é outro porto seguro para Athuel. "Além de ingredientes selecionados e boa comida, tem ambiente acolhedor e intimista, o que torna a experiência ainda mais especial", diz. No cardápio sazonal, clássicos como a de queijo de cabra com beterraba assada e lentilha, servida com mix de folhas, nozes e melado de coco, ou a de burrata e cenoura assada com ghee, mel e tomilho, nozes pecan, mix de folhas, vinagrete de mel e torradas. Cada uma custa R$ 55,90. *Rua Visconde de Caravelas 5, Botafogo. Seg a sáb, das 11h30 às 16h.*

SO_LO

Com três unidades, a casa de brunch e pratos leves é a escolha do chef Rafa Costa e Silva, do premiado Lasai, para uma boa salada. Sua preferida é a caesar (R$ 38). Feita com ingredientes orgânicos e locais, leva alface, molho caesar (queijo parmesão, alho, anchova, azeite, mostarda e ovo), mais bacon, crocante de pão e parmesão. "É muito boa!", decreta Rafa. A lista traz ainda a grega, feita com pepino, tomate, tapenade, ervas e queijo feta (R$ 58), e a de homus com abacate, cebola roxa, laranja e coentro (R$ 38). *Rua Garcia d'Ávila 147-B, Ipanema. Seg a sáb, das 8h às 21h. Dom, das 8h às 18h. Mais dois endereços.*

TEVA

A casa de cardápio 100% vegetal é destino certo para a chef Jessica Trindade, à frente da cozinha do Chez Claude. "Gosto de tudo lá, mas a salada de bifum é minha preferida", crava. Batizada de vietnamita, a salada combina mix de folhas, bifum, moyashi, cenoura, nabo japonês e cebola roxa em conserva, pepino, tofu assado ao curry, hortelã, coentro, molho ponzu picante e limão-taiti (R$ 64). *Av. Henrique Dumont 110, Ipanema. Seg a sáb, das 12h à meia-noite. Dom, das 12h às 22h.*

ROXY
DINNER SHOW
RIO DE JANEIRO
UMA LINDA VIAGEM MUSICAL
IMERSIVA PELO BRASIL
CAIXA
BRASIL
COMPRE SEU INGRESSO PELO QR CODE OU EM NOSSO SITE
www.roxydinnershow.com.br

Eufrázio

'A VERDADEIRA DOR'

ROAD MOVIE EXISTENCIAL

MARIO ABBADE

Desde a sua estreia na direção com o interessante "Quando você terminar de salvar o mundo" (2022), o ator Jesse Eisenberg vem demonstrando ser um bom observador das relações disfuncionais no meio familiar. Se nesse primeiro projeto a história era sobre o distanciamento entre mãe e filho, em "A verdadeira dor" o fio condutor é o vínculo entre dois primos, numa espécie de road movie existencial. E, mais uma vez, Eisenberg entrega uma narrativa instigante e excêntrica, com um humor ácido que funciona por analisar duas pessoas com as mesmas origens e valores, mas que têm comportamento, anseios e frustrações bem diferentes.





FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Relações disfuncionais. Kieran Culkin e Jesse Eisenberg vivem dois primos judeus em conflito

A trama apresenta os primos judeus David (Jesse Eisenberg) e Benji (Kieran Culkin, indicado ao Oscar de ator coadjuvante), que se reúnem para uma excursão pela Polônia para homenagear sua amada e já falecida avó, que conseguiu sobreviver ao Holocausto. O objetivo é visitar sua casa de infância e se conectar com a herança familiar. A jornada toma um rumo diferente por causa da presença de outras pessoas no tour, que acaba se tornando o combustível para uma série de questões e antigas tensões entre o imprevisível Benji e o neurótico David.

O belo roteiro, indicado ao Oscar e escrito por Jesse Eisenberg, se inspira na história de sua própria família, e implicitamente faz uma importante ilustração sobre origens da dor e como ela está interligada ao amor. Ao mesmo tempo, Eisenberg traça uma conexão com o passado trágico dos judeus nos campos de concentração. O ápice do desconforto acontece num final tocante sobre como o sofrimento pode nos deixar sem rumo, à deriva.

'TRILHA SONORA PARA UM GOLPE DE ESTADO'

JAZZ, ESPIONAGEM E COLONIALISMO

ANDRÉ MIRANDA
andre.miranda@oglobo.com.br

No meio da Guerra Fria, com Estados Unidos e União Soviética disputando influência no mundo, havia o jazz. Indicado ao Oscar, o documentário "Trilha sonora para um golpe de estado" resgata um caso surpreendente sobre os Estados Unidos usando a música para interferir na política de nações estrangeiras.

E isso não foi feito apenas com viagens de artistas para vender o soft power americano: o filme dirigido por Johan Grimonprez mostra que houve absurdos como uma turnê de Louis Armstrong servir como uma espécie de cavalo de Troia para abrigar espiões da CIA.



A história central do filme é da independência do Congo, antes uma colônia belga. O primeiro primeiro-ministro congolês, Patrice Lumumba, tinha apoio do líder soviético Nikita Khrushchev; enquanto o presidente americano Dwight D. Eisenhower ficou do lado do rei Baudouin, da Bélgica. A independência congolesa aconteceu em junho de 1960, e Lumumba foi assassinado em janeiro de 1961 — segundo o filme, com grande participação americana.



Indicado ao Oscar. Música e Guerra Fria se entrelaçam no doc que tem como pano de fundo a independência do Congo

Como uma edição que alterna imagens incríveis de shows, assembleias da ONU, e filmagens nos EUA, no Congo e na Bélgica, "Trilha sonora para um golpe de estado" não é um doc fácil de acompanhar: é muita informação sobre música e geopolítica em sequência. Mas é um deleite para quem quiser mergulhar na História.

CINEMA

Eufrázio

MINISTÉRIO DA CULTURA E PETROBRAS APRESENTAM

casabloco

MÚSICA • ARTE • CULTURA • GASTRONOMIA

ELBA RAMALHO CHICO CÉSAR
VANESSA DA MATA MART'NÁLIA
DIOGO NOGUEIRA ROBERTA SÁ
MARIANA AYDAR SIDNEY MAGAL
GRETCHEN MÃEANA NATASCHA FALCÃO
MONOBLOCO FOGO & PAIXÃO E MAIS...

6, 7 E 8 DE FEVEREIRO
JOCKEY CLUB • RIO DE JANEIRO

18

INGRESSOS: WWW.INGRESSE.COM



SAIBA MAIS EM @CASABLOCOOFICIAL

VENDAS OFICIAIS





PARCERIA DE MEDIA











APOIO









IDEALIZAÇÃO/PRODUÇÃO



PATROCÍNIO







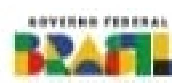
PATROCÍNIO MASTER





REALIZAÇÃO







NO CALOR DO MOMENTO

DANIEL SCHENKER



Tim Fehlbaum traz à tona a invasão do grupo palestino Setembro Negro ao alojamento dos atletas israelenses durante a Olimpíada de Munique, em 1972. Onze deles foram feitos reféns. O final não poderia ter sido pior: no ataque terrorista, todos acabaram assassinados. Apesar de se tratar de uma tragédia de conhecimento geral, o diretor procura fazer com que o público vivencie o calor do momento ao ambientar o filme nos estúdios da rede de televisão ABC, onde jornalistas preparados para registrar o grande evento esportivo se deparam com o massacre. É como se o espectador recebesse as informações junto com os profissionais.

Diversas questões próprias do mundo jornalístico ganham destaque. Autores do roteiro (indicado ao Oscar), Fehlbaum, Moritz Binder e Alex David apontam, por meio do trabalho da equipe conduzida pelo produtor Geoffrey Mason (John Magaro), como o envolvimento emocional e a ansiedade em transmitir, o mais rapidamente, uma notícia fundamental se sobrepõem à necessária verificação da veracidade dos fatos. Outro tópico importante é a discussão a respeito dos critérios a serem utilizados na cobertura de uma história dramática que não se sabe como vai terminar. Quais imagens mostrar? Como mostrá-las?

O filme também frisa, através de repetidas falas da intérprete Marianne Gebhardt (Leonie Benesch), o sentimento de culpa dos alemães após o Holocausto, reforçado pelas mortes nos Jogos Olímpicos. Menos complexo do que "Munique" (2005), longa de Steven Spielberg sobre esse mesmo e terrível episódio, "Setembro 5", porém, captura a atenção da plateia.

Tragédia real. Público acompanha ataque terrorista pela perspectiva da cobertura jornalística

O BONEQUINHO VIU — FILMES EM CARTAZ



'Conclave'. "Com Ralph Fiennes à frente do excelente elenco, tem a velocidade levemente alta dos ótimos thrillers políticos ao lado de instigantes reflexões teológicas". **(A.M.)**

'Malu'. "Se impõe como emocionante empreitada, graças às atrizes, em finíssima simbiose". **(S.S.)**

'A semente do fruto sagrado'. "O diretor mostra como as restrições do regime teocrático do Irã se traduzem no cotidiano". **(M.J.)**



'Ainda estou aqui'. "Walter Salles mostra a dolorosa jornada de Eunice Paiva de maneira sóbria". **(D.S.)**

'Anora'. "Sean Baker mostra relações conturbadas num filme repleto de vitalidade e valorizado pelas contagiantes atuações de Mikey Madison e Yura Borisov". **(D.S.)**

'Baby'. " O apuro estético, a direção segura e as ótimas atuações justificam a vitória no Festival do Rio (junto com 'Malu')". **(D.S.)**

'Maria Callas'. "Magnífica viagem ao coração de uma diva autoritária que deve merecer múltiplas indicações ao Oscar". **(S.S.)**

'Nosferatu'. "Robert Eggers consegue dar frescor ao tema, com arroubo visual e dramaturgia afinada". **(M.A.)**

'Trilha sonora para um golpe de estado'. "Com uma edição que alterna imagens incríveis, é um deleite para quem quiser mergulhar na História". **(A. M.)**

'A verdadeira dor'. "Autor do belo roteiro, o ator e diretor Jesse Eisenberg entrega uma narrativa instigante e excêntrica, com humor ácido". **(M..A)**



'O Auto da Compadecida 2'. "Apesar de problemas, é um entretenimento saboroso". **(D.S.)**

'Aqui'. "O diretor Robert Zemeckis assina um filme criativo, mas esbarra no excesso de ambição". **(D.S.)**

'Babygirl'. "Thriller erótico que deixa boas ideias em segundo plano para focar no desenvolvimento de personagens pouco envolventes". **(A.M.)**

'Setembro 5'. "Apesar de trazer à tona uma tragédia conhecida, Tim Fehlbaum procura fazer com que o público vivencie o calor do momento". **(D.S.)**

'Wicked'. "O resultado é satisfatório, mas se alonga além do necessário". **(M.A.)**



'Queer'. "Apesar da boa atuação de Daniel Craig, não passa muito de uma viagem de clichês sobre perversão e vícios". **(A.M.)**

A.M. André Miranda **C.H.A.** Carlos Heli de Almeida **D.S.** Daniel Schenker **G. L.** Gustavo Leitão **M.A.** Mario Abbade **M. J.** Marcelo Janot **R. G.** Ruy Gardnier **S. R.** Sérgio Rizzo **S.S.** Susana Schild

Eufrázio



Ação. Gerard Butler e O'Shea Jackson estrelam a sequência de 'Covil de ladrões'

OUTRAS ESTREIAS

'Alma do deserto'. Premiado no Festival de Veneza, o documentário de Mónica Taboada Tapia,uma coprodução Brasil-Colômbia, acompanha Georgina Epiayú, uma mulher trans indígena (Wayúu) que, depois de passar décadas sozinha, decide atravessar o deserto de La Guajira para se reencontrar com a família.

'Covil de ladrões 2'. Nessa sequência do filme de 2018, Big Nick (Gerard Butler) vai atrás do ladrão Donnie (O'Shea Jackson Jr.) na Europa. Envolvido na máfia dos Panteras, ele planeja um assalto à maior bolsa de diamantes do mundo. Direção do americano Christian Gudegast.

'O homem do saco'. Na infância, Patrick (Sam Clafin) escapou do sequestrador de crianças que dá nome ao longa de terror. Anos depois, a figura está de volta para aterrorizar sua família. Direção do britânico Colm McCarthy, da série "Black mirror".

'O maravilhoso mágico de Oz – Parte 1'. A produção russa dirigida por Igor Voloshin recria o clássico americano de 1939 estrelado por Judy Garland. Levada por um furacão a um mundo desconhecido, Ellie vai atrás de um mágico que pode ajudá-la a voltar para casa. No caminho, faz amizade com um espantalho, um leão e um homem de lata.

'Parque de diversões'. Recém-exibido na Mostra de Cinema de Tiradentes, o longa ambientado em Belo Horizonte aborda a experiência do "cruising", com atos sexuais praticados em locais públicos. Numa noite, um grupo de desconhecidos invade um parque municipal.

'Todo mundo ainda tem problemas sexuais'. Baseado na obra de Domingos Oliveira (1936-2019), a comédia reúne quatro histórias que exploram as dores e delícias dos relacionamentos. Com Dudu Azevedo, Sophia Abrahão, Sandra Pera e outros. Direção de Renata Paschoal.

'Viva a vida'. Parentes distantes, como acreditam ser, Jéssica (Thati Lopes) e Gabriel (Rodrigo Simas) viajam rumo a Israel para desvendar antigos mistérios da família. Jonas Bloch, Regina Braga e Diego Martins também integram o elenco. Direção de Cris D'Amato, de "SOS mulheres ao mar" e "É fada!".

RELANÇAMENTO

'Seven: os sete crimes capitais'. Para marcar seus 30 anos, o longa de David Fincher volta aos cinemas. Dois detetives, interpretados por Brad Pitt e Morgan Freeman, são encarregados de investigar uma série de assassinatos cruéis, em que o padrão segue os sete pecados capitais. Kevin Spacey e Gwyneth Paltrow completam o elenco. *Até quarta-feira.*

PRÉ-ESTREIA

'Emilia Pérez'. Principal concorrente de "Ainda estou aqui" no Oscar, o narco-thriller musical francês ambientado no México conta a história de um traficante que deseja fazer a cirurgia de redesignação sexual e abandonar a vida de crime. Com Karla Sofía Gascón, Zoe Saldaña e Selena Gomez, e direção de Jacques Audiard. *Sessões de hoje a domingo.*

Desfrutar os prazeres que os vinhos oferecem é sempre a melhor programação. Conheça a ABS Rio.



Desvende o encantador mundo dos vinhos com a ABS RIO! Cursos, degustações, masterclasses, jantares harmonizados e viagens inesquecíveis.
Inscreva-se e participe!

Escaneie o QR e conheça





BARRA Ed. Blue Chip • Av. Américas, 3.333 / 804
3269-5349 21 98250-5266
FLAMENGO Praia do Flamengo 66, bl. B • sala 315
2285-0497 21 98496-1082
www.abs-rio.com.br abs_rj

Eufrázia

EXPOSIÇÕES

A ARTE ESTÁ NO AR

Para driblar as altas temperaturas no Rio, um roteiro com exposições e museus fresquinhos para toda a família

RAYANE ROCHA
rayane.rocha@oglobo.com.br

Óculos de sol, bonés e chapéus, chinelos de dedo, roupas leves e (até) trajes de banho. Figurino perfeito para ir à praia. Ou, como muitos cariocas e turistas têm preferido este verão, ao museu. Com os termômetros ultrapassando a casa dos 40 graus no Rio em janeiro, a combinação água salgada e areia debaixo de sol a pino tem dado espaço a opções fechadas e com sombra, de preferência bem fresquinhas.

— Quando as pessoas pensam em programas legais com ar-condicionado, geralmente o que vem primeiro à mente são cinemas ou shoppings. Para mim, são os museus — conta a estudante Luísa Ribeiro, de 19 anos. — O ideal é combinar os dois programas: praia e museu. Um de manhã, o outro à tarde — complementa a jovem.

Depois de um período em Manaus, no Amazonas, a estudante de Direito e a avó Vera, de 78 anos, fizeram questão de tirar um dia para visitar a nova exposição da Caixa Cultural, **"Solfejo"**. Por lá, o ar tem ficado tão gelado, que "nem parece a mesma cidade".

— Na semana passada, chegamos à sensação térmica de 48,5 graus. Eu estava trabalhando aqui dentro, então, nem senti — relata a educadora do espaço, Melissa Ancelmo, responsável pela visita guiada às salas.

De férias em terras cariocas pela segunda vez, o chileno Juan Carlos Ahumada, de 52 anos, optou por levar a mulher Alejandra e a enteada Trinidad na última sexta-feira ao Museu do Amanhã para fugir dos raios solares.

— Estamos aqui há poucos dias, mas nossas peles já ardem bastante — lamentou. — Hoje, queríamos um programa tranquilo, em algum local fechado. Decidimos ir antes ao AquaRio e, depois, ao museu. É bem interessante, valeu a pena — garantiu.

Moradora de Belo Horizonte, a servidora pública mineira Vanessa Fagundes foi outra que trocou as areias e o mar pelo Museu do Amanhã com a família.

— Estamos passeando no Rio e precisávamos fugir um pouco do calor. Já viemos aqui outras vezes, as mostras são sempre maravilhosas — declarou.

Para o pequeno Miguel, de 9 anos, filho de Vanessa, que visitava a temporária **"Sonhos: história, ciência e utopia"**, ir ao museu é melhor do que ir à praia.

— Eu gostei muito da exposição, me diverti lendo os cartões feitos por Inteligência Artificial. E ainda é bem geladinho. Na praia, levo caldo e entra água no meu ouvido — brincou.





Esculturas e funk. Acima, obra de Ascânio MMM no jardim da Casa Roberto Marinho. Abaixo, mãe e filha brincam na mesa de som da mostra no MAR

Eufrázio



Interativa. A estudante Luísa Ribeiro e a avó Vera em visita guiada da exposição "Solfejo — Felippe Moraes", na Caixa Cultural

DIVULGAÇÃO/WESLEY SABINO

A seguir, um roteiro por museus e exposições refrescantes para driblar o calor.

AQUARIO

Programa para todas as idades: inaugurada em 2023, a instalação **"Mar de Espelhos"** propõe uma viagem ao mundo dos reflexos, com mais de 1.300m² de espelhos distribuídos por nove ambientes. E a cada mergulho, uma selfie: difícil resistir a uma foto nos cenários imersivos, que simulam paisagens como mares, montanhas e edifícios. Antes ou depois, ainda dá para visitar os tanques de animais marinhos. *Praça Muhammad Ali, Gamboa. Seg a sex, das 9h às 17h30. Sáb e dom, das 9h às 18h30. R$ 66 (só a exposição) ou R$ 230 (combo Aquario, Mar de Espelhos e Museu de Cera).*



GRÁTIS CAIXA CULTURAL

Gangorras com sinos, pista de dança com constelações reproduzidas em neon no teto e concertos com representações das músicas do planeta. Essas são algumas das 50 obras do artista plástico Felippe Moraes na mostra interativa **"Solfejo"**, que se divide entre a unidade Passeio *(Rua do Passeio 38)* e o Teatro Nelson Rodrigues *(Av. Paraguai 230)*, no Centro. O carioca promove uma espécie de investigação sobre o som e o samba, passando ainda pela cosmologia. *Ter a sáb, das 10h às 20h. Dom e feriados, das 11h às 18h. Até 30 de março.*

CASA ROBERTO MARINHO

O belo casarão cor-de-rosa construído em 1939, onde morou o jornalista Roberto Marinho (1904-2003), é um oásis urbano. Cercada de árvores e muito verde, a bucólica residência recebe a mostra **"Geometria inquieta"**, com 100 obras de Ascânio MMM. Além dos salões, as imponentes esculturas pinçadas dos acervos do artista e da casa, em madeira ou alumínio — ocupam também o belo jardim projetado por Burle Marx. Ali fica também o agradável Metiers Café, parada estratégica para um lanche leve ou um drinque gelado. *Rua Cosme Velho 1.105. Ter a dom, das 12h às 18h. R$ 10. Grátis às quartas. R$ 10 para grupos de quatro pessoas aos domingos. Até 30 de março.*

GRÁTIS FUTUROS — ARTE E TECNOLOGIA

Aparelhos de telefone antigos, orelhões, máquinas de escrever, câmeras analógicas e outros itens "jurássicos" da história das telecomunicações, convivem lado a lado com experiências de realidade virtual e uma sala imersiva espelhada sobre a vida ultraconectada. O espaço no Flamengo é prato cheio para crianças curiosas e adultos nostálgicos, e exibe ainda a mostra **"Nós — Arte e ciência por mulheres"**, que percorre as carreiras de 50 cientistas do mundo todo, como a química francesa Marie Curie e a médica brasileira Nise da Silveira. *Rua Dois de Dezembro 63, Flamengo. Qua a dom, das 11h às 20h.*

MUSEU DE ARTE DO RIO

Principal exposição da temporada de 2024, a mostra **"Funk: um grito de liberdade"** segue em cartaz até março, e percorre a história do gênero musical carioca e seus desdobramentos estéticos e políticos. Entre quadros e instalações de artistas brasileiros e estrangeiros, há tablets com fones para os visitantes navegarem por uma playlist com funks de diferentes gerações. Outra atração concorrida é uma mesa MPC, em que o público pode inventar seus próprios beats e melodias — até a ministra Margareth Menezes e a primeira-dama francesa Brigitte Macron já brincaram por lá. *Praça Mauá 5, Centro. Ter e qua, das 11h às 18h. Qui a dom, das 9h às 16h. R$ 20. Grátis (às terças). Até 30 de março.*

MUSEU DE ARTE MODERNA

Inaugurada no último sábado, a coletiva **"Formas d'água"**, que reúne obras de artistas como Artur Barrio e Bispo do Rosario inspiradas na Baía de Guanabara, é uma ótima oportunidade para visitar o museu, reaberto ao público em dezembro, totalmente restaurado depois de sete meses fechado para sediar o G20 no Brasil. Na área externa, outra novidade é a Cantina do MAM, de frente para os espelhos d'água , que também volta a funcionar depois de cinco anos com comidinhas e vinhos. *Av. Infante Dom Henrique 85, Aterro. Qua a dom, das 10h às 18h. Contribuição voluntária (sugestão: R$ 20 para adultos).*

MUSEU DO AMANHÃ

Palco do G20 em novembro, o museu deu início às comemorações de seus 10 anos com a interativa **"Sonhos: história, ciência e utopia"**. Em parceria com o neurocientista e escritor Sidarta Ribeiro, a mostra reúne obras que se debruçam sobre o universo dos sonhos. Na lista, labirinto que traça um panorama histórico da influência dos sonhos em diferentes povos, meditação guiada, feed gigante de redes sociais, painel gráfico e a Galeria de sonhos e de grandes sonhadores, um tributo a nomes como Cacique Raoni, Martin Luther King e Pepe Mujica.

— É um tema envolvente, e ainda tem vídeos e dá para brincar em jogos. Gosto de como eles propõem a experiência — diz a servidora pública Vanessa Fagundes. *Praça Mauá 1, Centro. Ter a dom, das 10h às 18h. Grátis (às terças) e R$ 30. Todo dia 10, entrada a R$ 10. Até 27 de abril.*

MUSEU DO PONTAL

Considerado o maior museu de arte popular do país, tem em cartaz **"J. Borges — O sol do sertão"**, em homenagem ao artista pernambucano José Francisco Borges, morto em 2024, aos 88 anos. No amplo jardim, a casa oferece, até domingo, uma programação especial para a criançada, que inclui oficinas, espetáculos circenses, jogos coletivos e até banho de mangueira. *Av. Celia Ribeiro da Silva Mendes 3.300, Barra. Qui a dom, das 10h às 18h. Contribuição voluntária. Até 30 de março.*

Eufrázio

VERA HOLTZ, TEATRO GESTUAL E MAIS



DIVULGAÇÃO/RENATO MANGOLIN



DIVULGAÇÃO/ALE CATAN

Por tempo limitado. Cia. Dos à Deux encerra temporada (à esq.) e Vera Holtz faz apresentações únicas de 'Ficções'

'Alma despejada'. Na peça dirigida por Elias Andreato, Irene Ravache é Teresa, uma mulher que, depois de morta, visita pela última vez a casa em que viveu. *Teatro Fashion Mall, São Conrado. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 140. 12 anos. Até 23 de fevereiro.*

'Aqueles que deixam Omelas'. No monólogo baseado em conto da americana Ursula K Le Guin (1929-2018), em tom de fábula, João Pedro Zappa interpreta um viajante que conta os paradoxos de Omelas — lugar aparentemente belo e feliz que esconde um segredo nefasto. Direção de João Maia P. *Teatro Poeirinha, Botafogo. Ter e qua, às 20h. R$ 60. 14 anos. Até 23 de fevereiro.*

'Avesso do avesso'. Heloísa Périssé e Marcelo Serrado dividem o palco na comédia com histórias de seis casais em crise. Direção de Marcelo Saback. *Teatro dos Quatro, Shopping da Gávea. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 140. 16 anos. Até domingo.*

CLUBE O GLOBO **'Bent'.** Luiz Furlanetto dirige a peça sobre a história de um casal homossexual em um campo de concentração. *Teatro Vannucci, Shopping da Gávea. Sex, às 22h30. R$ 100. 18 anos. Até amanhã.*

'Detalhes de nós dois'. Na comédia romântica musical, Helga Nemetik e Pedro Henrique Lopes vivem um casal separado que revisita histórias vividas em um antigo apartamento. Direção de Diego Morais. *Teatro Adolpho Bloch, Glória. Ter e qua, às 20h. R$ 40 (plateia B) e R$ 90 (plateia A). 12 anos. Até 12 de fevereiro.*

'Dona Paçoca'. A comédia de Regiana Antonini traz Luzimar Trottmann como Samara, mulher simples e cheia de histórias, em que fofocas se misturam com fatos históricos. Gabriel Sardinha completa o elenco. Direção de Bruno Seixas. *Teatro Candido Mendes, Ipanema. Sex a dom, às 20h. R$ 60. Livre. Até domingo.*

CLUBE O GLOBO **'Enquanto você voava, eu criava raízes'.** A premiada companhia Dos à Deux destrincha a palavra "medo". André Curti e Artur Luanda Ribeiro apresentam uma dramaturgia ancorada no teatro gestual, com dança, artes cênicas e recursos visuais e sonoros irreverentes. *Teatro Adolpho Bloch, Glória. Qui a sáb, às 20h. Dom, às 18h. R$ 40 (lateral) e R$ 120 (central). 14 anos. Até domingo.*

'Entressafra'. O solo interpretado por Isabel Guéron narra, com humor, os dilemas de uma atriz de 40 anos, que desmitifica o glamour da profissão e descreve as incertezas entre as entressafras de trabalho. Direção de Cristina Moura. *Espaço Abu, Copacabana. Qui a dom, às 20h. R$ 60. 12 anos. Até 2 de fevereiro.*

'Fanatismo contagioso'. Pedro Cadore dirige Anderson Cunha e Hernane Cardoso na comédia que reúne sete histórias diferentes sobre fanatismos. *Teatro das Artes, Shopping da Gávea. Qui, às 20h. R$ 80. 14 anos. Até 27 de fevereiro. Estreia hoje.*

'Ficções'. Dirigida por Rodrigo Portella, Vera Holtz volta aos palcos com a aclamada adaptação do best-seller "Sapiens: uma breve história da Humanidade", de Yuval Harari, que reflete sobre a evolução da espécie humana ao longo de 300 mil anos. *Teatro Multiplan, VillageMall, Barra. Qui e sex, às 20h. 12 anos. De R$ 160 a R$ 380. Únicas apresentações.*

'Hereditária'. Idealizado pela artista Moira Braga, o espetáculo parte da descoberta, aos 7 anos, da condição genética que causou sua perda de visão. A trama mistura vida pessoal a referências históricas e mitológicas. *Espaço Cultural Municipal Sergio Porto, Humaitá. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 40. Livre. Até 23 de fevereiro. Reestreia amanhã.*

TEATRO

'Hermanoteu na terra de Godah'. A companhia de comédia Os Melhores do Mundo completa 30 anos e volta a encenar o espetáculo no festival Humor Contra-Ataca — Vol. 2. A sátira aos filmes sobre o Antigo Testamento se utiliza de notórios fatos e personagens históricos para fazer humor com o dia a dia da realidade. Na abertura, Bia Guedes. *Qualistage, Barra. Sex, às 21h. De R$ 90 (setor 5) a R$ 180 (setor 1). 18 anos. Única apresentação.*

'As lisístratas'. A releitura da comédia grega, adaptada para os dias atuais, é dirigida por Paulo Vitor Israel e encenada pelo Coletivo Linha Branca. Para dar fim à Guerra do Peloponeso, as mulheres de toda a Grécia fazem uma greve de sexo. *Sede Cia dos Atores, Lapa. Ter e qua, às 19h30. R$ 40. 12 anos. Até quarta.*

'A lista'. Comédia dramática com Lilia Cabral e a filha Giulia Bertolli sobre relacionamento de duas vizinhas. *Teatro Municipal Carlos Gomes, Centro. Sáb e dom, às 18h. R$ 80. 12 anos. Até domingo.*

'Marginal Genet'. Livremente inspirado nas obras "Diário de um ladrão", de Jean Genet, e "Saint Genet" de Jean-Paul Sartre, a peça retrata a relação do escritor e poeta com quatro personagens marginalizados. A direção é de Francis Maye. *Cine Teatro Joia. Av. Nossa Senhora de Copacabana 680. Qui e sex, às 20h. R$ 80. 18 anos. Até amanhã.*

'Não me entrego, não'. Aos 91 anos, Othon Bastos conta histórias inéditas de suas sete décadas de carreira. Direção de Flávio Marinho. *Teatro Vannucci, Shopping da Gávea. Qui, às 17h. Sex, às 20h. Sáb, às 19h. Dom, às 18h. R$ 150. Até 23 de fevereiro.*

CLUBE O GLOBO **'QComédia'.** Sob direção de Jaffer Soares, Suzy Brasil apresenta o espetáculo de humor que mistura stand-up, dança, teatro, concursos e talk shows. Os convidados da vez são os atores Rodrigo Fagundes, Victor Meyniel, Júnior Chicó, Bia Guedes, Samara Rios, Andréia Andrews e Mikaela Mendy. *Teatro Clara Nunes, Shopping da Gávea. Ter, às 20h. De R$ 40 (balcão superior) a R$ 140 (plateia VIP). Única apresentação.*

'A vida passou por aqui'. Com Claudia Mauro e Édio Nunes, a peça apresenta as quatro décadas de amizade entre uma solitária professora e um bem-humorado faxineiro. *Teatro Fashion Mall, São Conrado. Sáb e dom, às 18h. R$ 100. 14 anos. Até 23 de fevereiro.*

'Zona de conforto'. Em seu quinto show solo, o humorista Renato Albani compara passado, presente e futuro para retratar os pontos de evolução e estagnação da sociedade. *Vivo Rio, Flamengo. Sex, às 19h e às 21h30. De R$ 120 (camarote C) a R$ 200 (setor 1). 16 anos. Únicas apresentações.*

GRÁTIS **'Zona lésbica'.** Sob direção de Simone Beghinni, Dani Nega, Carolina Godinho, Iasmin Patacho, Jéssica Lamana, Monique Vaillé, Nely Coelho e Verônica Bonfim apontam, com humor, histórias e lutas de mulheres lésbicas por direitos e visibilidade. *CCBB (Teatro III), Centro. Qui a sáb, às 19h. Dom, às 18h. 16 anos. Até 2 de fevereiro.*

DANÇA:

'Nuvem de pássaros'. O grupo potiguar Movidos Dança apresenta o espetáculo inspirado no movimento de migração dos pássaros. *Sesc Copacabana (Mezanino). Qui a dom, às 20h30. R$ 30. Livre. Até domingo.*



LUCAS TAVARES

Música e bem-estar. Último fim de semana do Verão Rio tem aulas de ioga e shows de nomes como Xamã na Lagoa

FESTIVAIS DE VERÃO, GAMES E GASTRONOMIA

Circuito Continente. Até domingo, o festival de vinhos naturais sul-americanos leva degustações guiadas, bate-papos com produtores e harmonizações a cinco endereços cariocas. Na agenda, feiras com ritmos latinos e jazz no Prosa na Cozinha, no Horto (sex, das 18h às 22h), e na Slow Bakery, no Jardim Botânico (sáb, das 12h às 17h), além de provas e comidinhas no Virtuoso, em Ipanema (dom, das 14h às 20h).

GRÁTIS **Circuito Interno Bhering.** Com galerias e ateliês abertos, o evento terá opções gastronômicas, como a Conflor Vegan, e jazz com o grupo Di Sabbatto. *Fábrica Bhering. Rua Orestes 28, Santo Cristo. Sáb, das 10h às 18h.*

GRÁTIS **Festival Folia Gastronômica.** Além de quitutes como acarajé, comida mexicana, sushi, hot dog gigante, torre de hambúrguer e churrasco, o evento ocupa a Praça Paris, na Glória, com expositores de moda, artesanato e área kids. Na programação musical, Afoxé das Filhas de Gandhi (sáb, às 12h) e bloco Girô (dom, às 11h). *Sáb e dom, das 11h às 21h.*

GRÁTIS **Mega Press Start.** Os visitantes podem jogar e brincar em mais de 20 estações de videogames (de Atari a Playstation 5), competição de Just Dance, Pokémon e FIFA 24, cockpit para simular uma corrida de Fórmula 1, além de exposição sobre a história dos dispositivos no Brasil. *Rio Design Barra. Diariamente, das 12h às 20h. Até 9 de fevereiro.*

GRÁTIS **Verão Rio.** De casa nova, na Lagoa, o evento gratuito reúne shows e aulas de ioga, dança, alongamento e mais, além de comidinhas, de marcas como T.T. Burger e Dogaria. Na agenda do segundo e último final de semana, oficinas de plantio de mudas nativas da Mata Atlântica (sáb, às 11h; dom, às 16h) e shows com Sambotica (sáb, às 18h) Marvvila (sáb, às 19h30) e Xamã (dom, às 19h30). *Parque das Figueiras, Lagoa. Sáb e dom, das 10h às 21h.*

GRÁTIS **Verão na Casa.** A 5ª edição do projeto leva a feira Junta Local, atividades infantis e show de Luciane Dom (às 17h) ao jardim da Casa Firjan, em Botafogo. *Rua Guilhermina Guinle 211. Sáb e dom, das 9h às 18h30. Até 9 de fevereiro.*

Verão Tranquilo. Para celebrar o aniversário da Casa da Glória, o evento com piscina liberada (até as 19h) terá este sábado Jamaicaxias e Calbuque vs Marcelinho da Lua nas carrapetas, além de bartenders convidados. *Ladeira da Glória 98. Sáb, das 10h às 19h. A partir de R$ 40.*

GRÁTIS **Festival Corpos Visíveis.** O Museu de Arte do Rio recebe o festival latino-americano de arte e música. Na programação, com foco no protagonismo feminino e negro, performance com live painting (15h), carimbó com o grupo Aturyá (17h), Maracatu Baque Mulher (18h) e encerramento com cortejo do bloco Agytoê (19h30). *Praça Mauá 5, Centro. Sáb, das 11h às 21h. Retirar ingresso via Sympla.*

DO RECÔNCAVO BAIANO AO SERTANEJO

CLUBE O GLOBO **Blue Bossa Band.** O grupo convida Claudio Lins para o show "Batida carioca", todas as quartas de fevereiro no Blue Note. No repertório, João Gilberto, Noel Rosa e mais. *Copacabana. Qua, às 20h. De R$ 45 a R$ 90. 18 anos.*

Calcinha Preta. Um dos maiores nomes do forró, o grupo reúne sucessos da carreira, como "Liga pra mim" e "Um novo amor (goodbye)". *Espaço Hall, Barra. Sáb, a partir das 22h. De R$ 50 (jirau) a R$ 70 (pista), valor promocional. 18 anos.*

Celso Fonseca. Em "Tudo é bossa", o cantor e guitarrista vencedor do Grammy vai de Caetano Veloso a Milton Nascimento e MC Leozinho. *Manouche. Casa Camolese, Jockey. Sáb, às 21h. R$ 80, com 1kg de alimento. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Delia Fischer.** Em "Beyond bossa", a cantora e pianista passeia por ritmos brasileiros. *Blue Note, Copacabana. Ter, às 20h. De R$ 45 a R$ 90. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **'Domingos musicais'.** Nesta semana, o grupo Arranco de Varsóvia canta Beth Carvalho. *Blue Note, Copacabana. Dom, às 19h. De R$ 45 a R$ 90. 18 anos.*

GRÁTIS **Duo Imudara.** Cesar Bonan (clarineta) e Jeferson Souza (fagote) vão de Villa-Lobos a Dona Ivone Lara. *Espaço Cultural BNDES, Centro. Sex, às 19h. Livre.*

Especial Los Hermanos. A banda cover celebra a obra do extinto grupo encabeçado por Marcelo Camelo. Abertura: Tem Amor. *Dolores Club, Centro. Sex, a partir das 19h. De R$ 40 a R$ 60. 18 anos.*

DIVULGAÇÃO/REJANE ALICE



Da Bahia. Mariene de Castro lança show no Circo em homenagem às rodas de samba da região no entorno de Salvador

DIVULGAÇÃO



Dupla. As irmãs Maiara e Maraisa se apresentam na Barra

Fábio Golfetti. Fundador da banda Violeta de Outono e integrante do grupo inglês Gong, o guitarrista passeia pela carreira solo e pelos repertórios dos grupos. *Audio Rebel, Botafogo. Sex, às 20h30. De R$ 40 a R$ 50.*

CLUBE O GLOBO **'Gente nova da antiga'.** Áurea Martins, André Gabeh e Vidal Assis homenageiam Clementina de Jesus, Pixinguinha e João da Baiana. *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Sáb, às 19h30. R$ 42. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Lenine e Rubel.** Os músicos se encontram em show beneficente em prol dos Amigos do Figueira. *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Sex, às 20h30. Esgotado.*

Liz Rosa e Bebê Kramer. A cantora e o acordeonista apresentam "Com o pé no Jackson", um tributo a Jackson do Pandeiro ("Sebastiana" e "Chiclete com banana"). *Dolores Club, Centro. Qui, a partir das 19h. De R$ 40 a R$ 60. 18 anos.*

Maiara e Maraisa. As irmãs reúnem sucessos da carreira, como "Medo bobo" e "Esqueça-me se for capaz". *Espaço Hall, Barra. Sex, a partir das 21h. De R$ 50 (pista) a R$ 200 (front stage, open bar), valor promocional. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Marcelo Falcão e Ponto de Equilíbrio.** O ex-vocalista d'O Rappa e o grupo de reggae se dividem em dois shows completos. *Fundição Progresso, Lapa. Sex, a partir das 21h. De R$ 120 (5º lote, pista/arquibancada) a R$ 200 (2º lote, frisa), com 1kg de alimento. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Marcos Hasselmann.** O cantor apresenta "De Sinatra a Jobim", que também passeia pelos repertórios de Amy Winehouse, Tom Jones e mais. *Blue Note, Copacabana. Sex, às 20h. De R$ 45 a R$ 90. 18 anos.*

Marcos Sacramento. Depois de uma noite esgotada, o sambista reapresenta "Arco", show de lançamento do álbum homônimo. *Manouche. Casa Camolese, Jockey. Sex, às 21h. R$ 70, com 1kg de alimento.*

CLUBE O GLOBO **Marcos Valle.** Autor de "Samba de verão" e "Estrelar", o músico reúne sucessos dos mais de 60 anos de carreira. *Blue Note, Copacabana. Sáb, às 20h e às 22h30. De R$ 120 a R$ 320. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Mariene de Castro.** A cantora lança seu novo show, "Dona de casa", uma celebração às rodas de samba do Recôncavo Baiano. *Circo Voador, Lapa. Sáb, a partir das 20h. R$ 80 (2º lote, com 1kg de alimento). 18 anos.*
'Matinê para maiores'. Latino ("Festa no apê") divide a

noite com o grupo italiano Double You ("Please don't go"). *Qualistage. Shopping Via Parque, Barra. Sáb, às 21h30. De R$ 190 (pista) a R$ 320 (mesas setor 1). 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Nervosa e Black Pantera.** A noite é toda dedicada ao metal com dois shows completos, além da abertura com o grupo australiano Elm Street. *Circo Voador, Lapa. Sex, a partir das 20h. R$ 70 (1º lote, com 1kg de alimento). 18 anos.*

CLUBE O GLOBO
'Queen Legend'. Intérprete de Freddie Mercury, Elvis Balbo desfila hits do grupo de rock britânico, de "Bohemian rhapsody" a "Somebody to love". *Teatro Riachuelo, Centro. Qua, às 20h. De R$ 200 a R$ 280. 12 anos.*

CLUBE O GLOBO **Roberto Rutigliano Quinteto.** Os músicos prestam tributo a Astor Piazzolla em show que une jazz e tango. Participação: Alexandre Caldi. *Blue Note, Copacabana. Qua, às 22h30. De R$ 60 a R$ 120. 18 anos.*

Rosa Amarela. Pris Mariano e Rodrigo Di Castro apresentam "Odara", show que celebra a cultura de terreiro. *Teatro Vanucci, Shopping da Gávea. Qui, às 20h. R$ 170.*

Salek Samba Trio. A cantora e pianista Eliane Salek apresenta o show "Brasil de Ary Barroso", com "Pra machucar meu coração" e mais. *Teatro Brigitte Blair, Copacabana. Qui, às 16h. R$ 90. 10 anos.*

'Samba 90 graus'. Netinho de Paula (Negritude Jr.), Márcio Art (Art Popular) e Chrigor (Exaltasamba) reúnem hits dos anos 1990, como "Me apaixonei pela pessoa errada". *Espaço Hall, Barra. Dom, a partir das 18h. De R$ 20 (pista) a R$ 100 (mesa master). 18 anos.*

GRÁTIS **Siba Puri & Synesthezk.** O show "PsyDub originário" mistura ritmos pernambucanos com dub, reggae, hip hop e mais, em experimentos psicodélicos. *Espaço Cultural BNDES, Centro. Qui, às 19h. Livre.*

CLUBE O GLOBO **Thiago Arancam.** O tenor brasileiro apresenta o show "Uma viagem pela Itália", com sucessos italianos. *Blue Note, Copacabana. Qui, às 20h e às 22h30. De R$ 60 a R$ 120. 18 anos.*

Tiee. No primeiro "Subúrbio" de 2025, o clima é de pré-carnaval. Nas quase três horas de show, sucessos do pagode com convidados surpresa. *Ilha Itanhangá, Barra. Sáb, a partir das 15h. R$ 70 (3º lote), com 1kg de alimento. 18 anos.*


BEATRIZ ORLE/10-2-2023

Na Zona Portuária. Abertura oficial reúne 15 blocos e convidados no Festival Porto Folia

FOLIA A TODO VAPOR

ESCOLAS DE SAMBA

GRÁTIS **Ensaios Técnicos.** No sábado, Paraíso do Tuiuti (às 19h); Beija-Flor (às 20h30); Mangueira (às 22h). *Av. Marquês de Sapucaí.*

Portela. A azul e branco recebe a Unidos da Tijuca na sexta, às 22h (a partir de R$ 20), e faz a famosa feijoada no sábado, às 13h, com show do grupo EntreElas (a partir de R$ 25). *Rua Clara Nunes 81, Madureira.*

Salgueiro. A escola convida intérpretes da Imperatriz Leopoldinense, Mocidade e Mangueira. *Rua Silva Teles 104, Andaraí. Sáb, às 20h30. A partir de R$ 40.*

Unidos da Tijuca. A agremiação promove o Samba do Pavão com roda do Bora Amor em sua quadra. *Av. Francisco Bicalho 47, Santo Cristo. Sáb, às 20h. A partir de R$ 20.*

BLOCOS

GRÁTIS **1º Festival Porto Folia.** Marcando a abertura oficial do carnaval de rua, o evento vai reunir 15 blocos e bandas da Zona Portuária, como o tradicional Fiquei Firme da Favela, que terão estandes de bebidas e comidas, com arrecadações para o carnaval. Entre as atrações convidadas, a banda Pique Novo. *Praça Mauá. Sáb, às 15h.*

GRÁTIS **Bloco Chá da Alice.** Em comemoração aos 40 anos do axé, o bloco sob comando da banda Babado Novo desfila com participações de É o Tchan e Grupo Sambay. *Av. Primeiro de Março, Centro. Dom, concentração às 8h.*

GRÁTIS **Bloco Okê.** O autointitulado primeiro bloco de karaokê do carnaval faz sua estreia no Coreto Modernista, no Parque do Flamengo, com bateria de percussão e letras exibidas em um telão. *Dom, concentração às 14h.*

Carna Jo&Joe. Até 23 de fevereiro, o hostel entra no clima da folia com ensaios de blocos. Esta semana é a vez do Exagerado. *Largo do Boticário. Dom, às 14h. R$ 30.*

GRÁTIS **Carrossel de Emoções.** O desfile do megabloco funk terá participações de FP Do Trem Bala, Tonzão Chagas e MC Andinho. *Rua Primeiro de Março, Centro. Sáb, concentração às 7h.*

Fundição Progresso. Aos domingos, o espaço recebe ensaios dos blocos Céu na Terra (às 11h) e Orquestra Voadora (às 16h). *Rua dos Arcos 24, Lapa. A partir de R$ 20, cada.*

GRÁTIS **Hocus Blocus.** Todos os sábados, até 8 de março, um bloco vai se apresentar na sede da Junta Local. Este fim de semana é a vez de A Banda. *Rua do Mercado 35, Centro. Sáb, às 18h.*

FÉRIAS: DE BONECAS MAIAS A PLANETÁRIO

TEATRO

'As aventuras de Quitapena'. Inspirada na lenda maia das bonecas Quitapena, a montagem mistura teatro de animação e de sombras, música, dança e técnicas circenses. *Teatro Correios Léa Garcia. Rua Visconde de Itaboraí 20, Centro. Sáb, às 16h. R$ 15 (meia). Até 22 de fevereiro. Estreia sábado.*

'Bita e a imaginação que sumiu'. Com músicas autorais, o espetáculo acompanha o passeio da trupe, sucesso no Youtube, desde a Galáxia da Alegria, onde vivem, até a Terra. *Ecovilla Ri Happy, dentro do Jardim Botânico. Sáb e dom, às 15h. R$ 45 (meia). Até 9 de fevereiro.*

'Bluey, vamos brincar, férias!'. A animação australiana ganha adaptação para os palcos. *Teatro Vannucci, Shopping da Gávea. Sáb, às 15h. R$ 45 (meia). Única apresentação.*

'Brincando com Bento e Totó'. Sucesso no Youtube, o canal ganha show com músicas como "Funk do patinho" e "Patinho colorido". *Teatro Miguel Falabella, Norte Shopping. Sáb e dom, às 15h. R$ 40 (meia). Até 9 de fevereiro.*

'D.P.A., a peça 2 — Um mistério musical em Magowood'. Diretamente da série do Gloob, os detetives Mel, Max e Zeca tentam desvendar um mistério na cinematográfica Magowood. *Teatro Clara Nunes, Shopping da Gávea. Sáb e dom, às 14h e às 16h30. A partir de R$ 45 (meia). Até 9 de fevereiro.*

'Filhotes caninos'. Para combater um vilão conhecido por sujar as praias, uma menina conta com a ajuda de cães inspirados na Patrulha Canina. *Teatro dos Quatro, Shopping da Gávea. Dom, às 16h. R$ 45 (meia). Até 23 de fevereiro.*

'Partiu, 90!'. Repleta de canções e referências que marcaram a infância dos anos 1980 e 90, a peça traz uma menina de 11 anos que volta notempo para o dia em que seus pais se conheceram, quando tinham sua idade. *Teatro Vannucci, Shopping da Gávea. Sáb, às 11h. R$ 50 (combo família, 3 pessoas). Até sábado.*

DIVULGAÇÃO



Menino Maluquinho. Personagens de Ziraldo ganham o palco no Sesc Tijuca

DIVULGAÇÃO/ALVARO TALARICO



Estreia. 'As aventuras de Quitapena'.

'Raulzito Beleza – Raul Seixas para crianças'. Parte do projeto 'Grandes Músicos para Pequenos', o musical se inspira na infância do músico baiano para contar a a história de um menino que era criativo demais. Na trilha sonora, sucessos como "Maluco Beleza", "Gita" e "O Carimbador Maluco (Plunct Plact Zuuum)". *Teatro Prio, Jockey Club. Sáb e dom, às 16h. R$ 40. Até 9 de fevereiro.*

'Ziraldo — O mineiro maluquinho'. Com texto de Fernando Caruso, o espetáculo do Grupo Tápias homenageia o cartunista e leva ao palco personagens icônicos como a Turma do Pererê e o Menino Maluquinho. *Sesc Tijuca. Rua Barão de Mesquita 539. Sáb e dom, às 16h. R$ 15 (meia). Até 16 de fevereiro.*

RECREAÇÃO

GRÁTIS Férias no CCBB. Em janeiro, as atividades do Ateliê Aberto acontecem durante toda a semana. No Laboratório de Música, jogo de adivinhação de ritmos brasileiros com animais da nossa fauna (a partir de 7 anos. Hoje, às 11h; amanhã, às 12h). *Rua Primeiro de Março 66, Centro. Retirada de senha 10 minutos antes do início.*

GRÁTIS Férias na Casa Museu Eva Klabin. O centro cultural oferece diversas oficinas artísticas, como de animação (hoje, às 10h) e de origami (hoje, às 15h). *Av. Epitácio Pessoa 2.480, Lagoa. Até domingo. Retirada de senha 10 minutos antes de cada atividade.*

GRÁTIS Centro Cultural da Light. Eletricidade e eletromagnetismo são abordados nas mostras permanentes, que também tratam de conscientização do consumo. Até amanhã, a programação de férias inclui oficinas, como a de Light Painting, que explora a bioluminescência, visitas guiadas, exibições de curtas e experiências imersivas sobre a energia elétrica (às 10h e às 15h). *Av. Marechal Floriano 168, Centro. Seg a sex, das 10h às 17h (exceto feriados). Senhas distribuídas 20 minutos antes.*

GRÁTIS Museu de Astronomia e Ciências Afins (Mast). O acervo conta a história da astronomia. Neste sábado, sessão de planetário inflável, que simula o céu noturno (16h30, senhas distribuídas 30 min antes). *Rua General Bruce 586, São Cristóvão. Ter a sex, das 9h às 16h30. Sáb e feriados, das 14h às 17h30.*

GRÁTIS Museu do Jardim Botânico. Até domingo, o espaço dentro do arboreto oferece programação com oficinas e atividades educativas, como Cirandinha para bebês até 3 anos (sáb, às 10h30).

CARNAVAL

GRÁTIS Sorvetada Gigante. O bloco Gigantes da Lira convida os foliões mirins para o lançamento da camisa temática do ano com sorvetes e ao som de marchinhas. *Praça Jardim Laranjeiras, Rua General Glicério. Sáb, às 11h.*

MOSTRAS INTERATIVAS

Galaxion Rio. Últimos dias para conferir a mostra imersiva que simula uma viagem ao espaço. Entre as 47 instalações, é possível pisar em uma superfície como Júpiter; ver a Terra de longe com óculos de realidade virtual; e sentir como se estivesse em um foguete no Giroscópio. *Fashion Mall, São Conrado. Qui sex, das 10h às 22h. Grátis (até 4 anos), R$ 50 (de 5 a 13 anos; e adultos até as 14h) e R$ 100. Até 6 de fevereiro.*

Museu das Ilusões. A exposição interativa tem acervo com cerca de 100 peças que brincam com a ilusão de ótica. *Via Parque, Barra. Seg a sáb, das 10h às 22h. Dom, das 12h às 20h (última entrada 1h antes). R$ 35 (meia). Pacotes para grupos: R$ 105 (3 pessoas), R$ 140 (4).*

INFANTIL

Clube O GLOBO 100

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.globo.com

FOTOS DE DIVULGAÇÃO



Lilia Cabral em cena com a filha

50% desconto

Em "A Lista", a atriz Lilia Cabral contracena com a filha, Giulia Bertolli — elas estão em cartaz no Teatro Carlos Gomes, no Centro do Rio. Juntas, elas contam a história de uma aposentada, Laurita (vivida por Lilia), que passa por situações adversas. As dificuldades fazem com que ela estabeleça contato com uma jovem, sua vizinha, Amanda (interpretada por Giulia). O encontro entre as duas, que são de diferentes gerações, "detona" um turbilhão de sentimentos, lembranças e descobertas. O público confere cada uma delas de perto: no Brasil, mais de 50 mil pessoas já estiveram na plateia desde 2022. Assinante paga meia. Confira mais detalhes on-line.



Luz, câmera, ação e muita economia

60% desconto

A rede de cinemas Kinoplex oferece ingressos até 60% mais baratos para o assinante O GLOBO, com *tickets* que chegam a custar somente R$ 15,20. Acesse a plataforma do Clube e saiba mais.



Comédia, diversidade e inclusão

50% desconto

O Teatro Riachuelo, no Centro, abre as cortinas na próxima terça-feira para o espetáculo de humor "QComédia", estrelado pela *drag queen* Suzy Brazil. Assinante paga meia. Mais on-line.



Festival anuncia que a folia vem aí

50% desconto

O festival CasaBloco, que reúne grandes nomes da música brasileira no período pré-Carnaval, chega nos dia 6, 7 e 8 de fevereiro ao Jockey, na Gávea, com 50% OFF para o Clube. Detalhes on-line.



Noite na Lapa ao som do R&B

50% desconto

O cantor e compositor Luccas Carlos sobe ao palco do Circo Voador, na Lapa, no próximo dia 8, para apresentar seu álbum "Busco Romance Love Show". Assinante tem 50% OFF. Acesse e saiba mais.



Sons e sabores do Brasil

10% desconto

Maior novidade carioca dos últimos tempos, o *Roxy Dinner Show*, em Copacabana, oferece 10% de desconto em ingressos ao assinante nos shows de sexta e sábado. Mais on-line.

Saiba como participar do Clube

Quem pode aproveitar o Clube?

Todo mundo que assina O GLOBO impresso e/ou digital.

Como eu faço para entrar?

É só baixar o app do GLOBO ou entrar em clubeoglobo.com.br e fazer login com o e-mail e senha que você já usa para acessar os produtos digitais do GLOBO



Como eu acesso minha carteirinha?

Sua carteirinha está "dentro" do app do GLOBO. E você deve acessar o app e apresentá-la ao parceiro sempre que for aproveitar os descontos e benefícios.

Consulte condições das ofertas no site do Clube.



Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.

/clubeoglobo

@clubeoglobo

Quero ser parceiro do Clube. Como faço?

Escreva para parceriaclubeoglobo@oglobo.com.br e a gente entra em contato com você.

Eufrázio

Ministério da Cultura, Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e Secretaria Municipal de Cultura apresentam:



O nosso verão está demais! Vem curtir o último fim de semana.

01 e 02/02 | **10h às 21h**

Parque das Figueiras
Lagoa Rodrigo de Freitas

Diversas atividades de bem-estar, descontração e muita música boa.

Entrada Gratuita. Sujeita a lotação.
Não há estacionamento no local.

Espaço Bem-Estar By Wellhub
- Yoga
- Funcional
- Alongamento
- Aulão de ritmos

Atrações



Sambotica



DJ Marcelo Lyrio



Marvvilla



Rachel Lopez



Rodrigo Ferrero

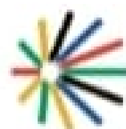


Xamã



Acesse e confira a programação
veraorio.com.br

SIGA AS NOSSAS REDES
/veraoriooglobo @veraorio_oglobo



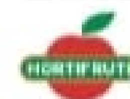




GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO

SulAmérica

PREFEITURA RIO | Cultura



L'ORÉAL SOLAR EXPERTISE

wellhub











INCONTEXT

O GLOBO 100

rádio Globo

MINISTÉRIO DA CULTURA



CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE
2534-4333
classificadosdorio.com.br

Quarta-Feira 30.9.2025

1 Imóveis Compra e Venda Páginas 1 a 3
2 Imóveis Aluguel Página 3
3 Empregos & Negocios Página 2
4 Veículos Página 2
5 Casa & Você Página 3

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ENCONTRE O LAR DOS SEUS SONHOS

Santa Teresa
2.800.000
4 Quartos (1 suíte)
3 Banheiros
400 m²
4 Vagas
Cód: SCV6917

Laranjeiras
3.100.000
4 Quartos (1 Suíte)
5 Banheiros
315 m²
2 Vagas
Cód: SCV7019

Copacabana
1.400.000
4 Quartos (1 suíte)
4 Banheiros
198 m²
1 Vaga
Cód: SCV6564

Flamengo
3.800.000
5 Quartos (1 suíte)
4 Banheiros
400 m²
1 Vaga
Cód: SCV6920

Fale com a gente:
2272•4400
99852•7726
Rua da Assembléia, 40
Centro

SergioCastro IMÓVEIS
76 ANOS
A EMPRESA QUE RESOLVE.
ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES

LISA AI BY HOMER
1ª INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA VENDA DE IMÓVEIS
Atendimento 24h exclusivo para Sergio Castro Ouro

ZONA CENTRO

Bairro de Fátima

2 Quartos

B.FÁTIMA R$325.000 Apartamento 2qtos, sala, banheiro, parte nobre da R. Riachuelo. Documentação Ok. Tel:99973-9272/96517-0020.

Centro

Conjugados

SergioCastro — CENTRO R$101.000 R.Riachuelo, B.Fátima, ... Scv12102

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2292-0080
98985-1470

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4400
99852-7726

SergioCastro — CENTRO ... Scv12060

SergioCastro — CENTRO R$240.000 ...

SergioCastro — CENTRO R$260.000 ...

SergioCastro — CENTRO R$310.000 ...

SergioCastro — CENTRO R$315.000 ...

2 Quartos

SergioCastro — CENTRO R$260.000 ...

SergioCastro — CENTRO R$295.000 ...

SergioCastro — CENTRO R$310.000 ...

SergioCastro — CENTRO R$310.000 ...

Coberturas

SergioCastro — GAMBOA ...

Gamboa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2292-0080
98985-1470

SergioCastro — GAMBOA R$231.000 ...

SergioCastro — GAMBOA R$281.000 ...

ZONA SUL 1

Botafogo

Conjugados

BOTAFOGO R$320.000 ...

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2199-3722
99554-8622

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2557-6868
97010-4794

SergioCastro — BOTAFOGO R$735.000 ...

SergioCastro — BOTAFOGO R$1.210.000 ...

SergioCastro — BOTAFOGO R$1.760.000 ...

3 Quartos

SergioCastro — BOTAFOGO R$950.000 ...

SergioCastro — BOTAFOGO R$1.090.000 ...

SergioCastro — BOTAFOGO R$1.080.000 ...

SergioCastro — BOTAFOGO R$1.190.000 ...

SergioCastro — BOTAFOGO R$1.350.000 ...

BOTAFOGO R$1.295.000 ...

4 ou mais Quartos

SergioCastro — BOTAFOGO R$2.000.000 ...

Coberturas

SergioCastro — BOTAFOGO R$1.566.000 ...

Catete

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2272-4400
99852-7726

Casas e Terrenos

SergioCastro — CATETE R$1.400.000 ...

Cosme Velho

2 Quartos

SergioCastro — C.VELHO R$700.000 ...

SergioCastro — C.VELHO R$510.000 ...

SergioCastro — C.VELHO R$580.000 ...

SergioCastro — C.VELHO R$950.000 ...

3 Quartos

SergioCastro — C.VELHO R$720.000 ...

SergioCastro — C.VELHO R$1.350.000 ...

4 ou mais Quartos

SergioCastro — C.VELHO R$1.790.000 ...

Flamengo

Conjugados

SergioCastro — FLAMENGO R$390.000 ...

1 Quarto

SergioCastro — FLAMENGO R$403.000 ...

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2557-6868
97010-4794

SergioCastro — FLAMENGO R$605.000 ...

3 Quartos

SergioCastro — FLAMENGO R$1.200.000 ...

SergioCastro — FLAMENGO R$1.285.000 ...

SergioCastro — FLAMENGO R$1.400.000 ...

SergioCastro — FLAMENGO R$1.425.000 ...

SergioCastro — FLAMENGO R$1.595.000 ...

SergioCastro — FLAMENGO R$1.575.000 ...

SergioCastro — FLAMENGO R$2.250.000 ...

4 ou mais Quartos

SergioCastro — FLAMENGO R$1.800.000 ...

FLAMENGO R$2.345.000 ...

SergioCastro — FLAMENGO R$2.500.000 ...

SergioCastro — FLAMENGO R$5.790.000 ...

SergioCastro — FLAMENGO R$8.400.000 ...

Glória

1 Quarto

SergioCastro — GLÓRIA R$220.000 ...

Humaitá

1 Quarto

SergioCastro — HUMAITÁ R$1.790.000 ...

3 Quartos

SergioCastro — HUMAITÁ R$1.395.000 ...

Laranjeiras

Conjugados

LARANJEIRAS R$305.000 ...

1 Quarto

SergioCastro — LARANJEIRAS R$540.000 ...

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
SergioCastro
2557-6868
97010-4794

SergioCastro — LARANJEIRAS R$595.000 ...

SergioCastro — LARANJEIRAS R$665.000 ...

SergioCastro — LARANJEIRAS R$670.000 ...

SergioCastro — LARANJEIRAS R$700.000 ...

SergioCastro — LARANJEIRAS R$750.000 ...

SergioCastro — LARANJEIRAS R$800.000 ...

SergioCastro — LARANJEIRAS R$829.000 ...

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.100.000 ...

3 Quartos

SergioCastro — LARANJEIRAS R$695.000 ...

SergioCastro — LARANJEIRAS R$790.000 ...

SergioCastro — LARANJEIRAS R$830.000 Próximo G. Glicério (100m2), solmanhã, sala p/ 2ambientes, 3quartos, armários, copa/ cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv11109

SergioCastro — LARANJEIRAS R$850.000 Apartamento ... Scv12296

SergioCastro — LARANJEIRAS R$870.000 Próximo G. Glicério, alto, vista livre, (118m2), salão, 3quartos, suíte, cozinha/ espaçosa, dependências, oportunidade! www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scv12322

SergioCastro — LARANJEIRAS R$880.000 Silencioso, solmanhã, sala tábua corrida, 3quartos, armários, suíte, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12179

SergioCastro — LARANJEIRAS R$900.000 ... Scv12301

SergioCastro — LARANJEIRAS R$950.000 ...

SergioCastro — LARANJEIRAS R$975.000 ...

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.100.000 ...

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.200.000 ...

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.250.000 ...

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.300.000 ...

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.350.000 ...

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.450.000 ...

SergioCastro — LARANJEIRAS R$2.050.000 ...

SergioCastro — LARANJEIRAS R$2.100.000 ...

Eufrázio

Zona Sul 1 – Urca

Urca

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

Sergio Castro

2199-3722
99554-8622

Demais bairros da Zona Sul 1

1 Quarto

Sergio Castro

STA TERESA R$290.000 Oportunidade! [illegible]

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

Sergio Castro

2272-4400
99852-7726

3 Quartos

Sergio Castro

STA TERESA [illegible]

Sergio Castro

STA TERESA [illegible]

Sergio Castro

STA TERESA [illegible]

Casas e Terrenos

STA TERESA [illegible]

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

Sergio Castro

COPACABANA [illegible]

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

Sergio Castro

2199-3722
99554-8622

COPACABANA [illegible]

Sergio Castro

COPACABANA [illegible]

Zona Sul 2 – Copacabana

Sergio Castro

COPACABANA [illegible]

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

Sergio Castro

2199-3722
99554-8622

Sergio Castro

COPACABANA [illegible]

3 Quartos

Sergio Castro

COPACABANA [illegible]

4 ou mais Quartos

Sergio Castro

COPACABANA [illegible]

Casas e Terrenos

Sergio Castro

COPACABANA [illegible]

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

Sergio Castro

3205-9422
97048-1624

3 Quartos

Sergio Castro

GÁVEA [illegible]

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

Sergio Castro – A empresa que resolve.

3848-9122
98993-1263

Zona Sul 2 – Ipanema

Ipanema

1 Quarto

IPANEMA R$850mil. [illegible]

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

Sergio Castro

3205-9422
97048-1624

IPANEMA [illegible]

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

Sergio Castro

2199-3722
99554-8622

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

Sergio Castro – A empresa que resolve.

3848-9122
98993-1263

Coberturas

Sergio Castro

IPANEMA [illegible]

4 ou mais Quartos

Sergio Castro

IPANEMA [illegible]

Bandeira de Mello

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

Sergio Castro

2557-6868
97010-4794

Casas e Terrenos

Sergio Castro

JD.BOTÂNICO [illegible]

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

Zona Sul 2 – Lagoa

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

Sergio Castro

3205-9422
97048-1624

Sergio Castro

LAGOA [illegible]

3 Quartos

Sergio Castro

LAGOA [illegible]

4 ou mais Quartos

Sergio Castro

LAGOA [illegible]

Leblon

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

Sergio Castro

3205-9422
97048-1624

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

Sergio Castro

3205-9422
97048-1624

Bandeira de Mello

LEBLON [illegible]

Zona Sul 2 – Leblon

LEBLON [illegible]

Sergio Castro

LEBLON [illegible]

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

Sergio Castro

3205-9422
97048-1624

Sergio Castro

LEBLON [illegible]

Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

Sergio Castro – A empresa que resolve.

3848-9122
98993-1263

Casas e Terrenos

Sergio Castro

LEBLON [illegible]

Leme

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

Sergio Castro

2199-3722
99554-8622

Sergio Castro

LEME [illegible]

3 Quartos

LEME [illegible]

São Conrado

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

Sergio Castro – A empresa que resolve.

3848-9122
98993-1263

S.CONRADO [illegible]

Casas e Terrenos

Sergio Castro

S.CONRADO [illegible]

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra e Adjacências – Barra

Barra

1 Quarto

Sergio Castro

BARRA [illegible]

2 Quartos

Sergio Castro

BARRA [illegible]

3 Quartos

Sergio Castro

BARRA [illegible]

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

Sergio Castro – A empresa que resolve.

3848-9122
98993-1263

Coberturas

Sergio Castro

BARRA [illegible]

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

Sergio Castro – A empresa que resolve.

3848-9122
98993-1263

Joá

Casas e Terrenos

Sergio Castro

JOÁ [illegible]

Recreio

Casas e Terrenos

RECREIO [illegible]

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE [illegible]

JACAREPAGUÁ

Jacarepaguá – Freguesia

Freguesia

3 Quartos

FREGUESIA [illegible]

ILHA DO GOVERNADOR

Freguesia

1 Quarto

FREGUESIA Excel. apartamento 1qto., amplo, 60m2, semi-mobiliado, c/garagem. Ver R.Comendador Bastos, 599/105. Chaves c/zelador horário comercial. Tel:2187-4550/99129-8604.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Maracanã

1 Quarto

MARACANÃ [illegible]

Rio Comprido

2 Quartos

Sergio Castro

R.COMPRIDO [illegible]

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

Sergio Castro

2292-0080
98985-1470

3 Quartos

Sergio Castro

TIJUCA [illegible]

4 ou mais Quartos

Sergio Castro

TIJUCA [illegible]

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)	
R$ 79,00 Dia Útil* por publicação	R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)	
R$ 98,00 Dia Útil* por publicação	R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone
De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:
Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
• Evite receber documentos via fax.
• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

São Cristóvão

1 Quarto

S.CRISTÓVÃO R$270.000

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
2292-0080
98985-1470

LITORAL SUL

Angra

4 ou mais Quartos

ANGRA R$50.000.000

Mangaratiba

Casas e Terrenos

MANGARATIBA

SÍTIOS E FAZENDAS

Sítios e Fazendas

CAXIAS Capivari. Sítio 120.000m2

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

Prédios Comerciais

Galpões

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

Salas e Andares

Prédios Comerciais

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
2272-4400
99852-7726

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

Salas e Andares

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
2272-4400
99852-7726

Prédios Comerciais

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

Prédios Comerciais

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM
R$ 4.950.000,00
99969-4806

Galpões

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Prédios Comerciais

Áreas Comerciais

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
2272-4422
99852-7726

ZONA CENTRO

Lapa

1 Quarto

ZONA SUL 1

Laranjeiras

Conjugados

3 Quartos

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL
R$ 15.000,00
2272-4422

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

Lagoa

2 Quartos

BARRA E ADJACÊNCIAS

Recreio

3 Quartos

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

3 Quartos

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Salas e Andares

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
2272-4422
99852-7726

Salas e Andares

DIVERSOS ANDARES PRÉDIO LUXO 300 m² AVENIDA RIO BRANCO EM FRENTE AO METRÔ FACHADA VIDROS FUMÊ
R$ 8.000,00
2272-4422

ANDAR 562 m² INACREDITÁVEL! RUA DA ASSEMBLEIA ESQUINA RODRIGO SILVA PRÉDIO MODERNO, FACHADA EM VIDROS FUMÊ, TOTAL SEGURANÇA.
R$ 6.000,00
2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
2272-4422
99852-7726

Prédios Comerciais

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
2272-4422
99852-7726

PRÉDIO MODERNO RUA DO OUVIDOR ESQUINA DE GUITANDA
11 PAVIMENTOS, ELEVADORES MODERNOS, AR CONDICIONADO INTELIGENTE.
2272-4422

Galpões

GALPÕES SÃO CRISTÓVÃO PRÓXIMO AO FUTURO ESTÁDIO DO FLAMENGO
2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
2272-4422
99852-7726

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

Salas e Andares

CLÍNICA MÉDICA 900 m² RUA BAMBINA COM ALVARÁ
2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
2272-4422
99852-7726

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

Salas e Andares

Prédios Comerciais

Galpões

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

CONTADOR(A) com CRC e pelo menos 3 anos de experiência. Oportunidade em escritório de contabilidade, presencial em Copacabana. Salário a combinar + benefícios. Envie seu currículo para contabilidadecsg@gmail.com

MÉDICO(A): Ergometrista Clínica alto padrão na Barra contrata. Cardiologista p/ realização exames em esteira. Excelente condição trabalho. Remuneração fixa e variável. Contato am9004@gmail.com

PCD Empresa SO Engenharia disponibiliza vaga para PCD. Enviar Currículo para o e-mail: sd@soeng.com.br

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

VEÍCULOS 4

Automóveis

F

FOX 2007 1.6 Plus, 5V, 4 portas, valor direto, preto. Whatsapp.

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Antiguidades, Móveis e Decoração

Leilão Evandro Carneiro Arte Galeria
HOJE às 19h
150 Lotes-Somente Online
Informações: (21) 2227-6893
Leiloeira: Thaís Alexandre

Para Você

Profissionais Liberais

ASSISTÊNCIA Jurídica Plantão 24h. Primeira consulta gratuita. Honorários em até 10X cartão. Advocacia s/burocracia. Acesse site: juridico24h.com.br

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!
ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.
EDITORA GLOBO

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE **EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR** E SAIBA MAIS.

